O problema rodoviario no Estado do Rio será centralizado em Petropolis

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.° 69 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Terça-feira, 21 de Março de 1939

A colonização da nossa fronteira

NO PALACIO RIO NEGRO

O CHEFE DO GOVERNO RECEBEU OS DESPORTISTAS DOS CAMPEONATOS DE NATAÇÃO E REMO — E' ESPERADO O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

O Presidente Getulio Vargas e Exma. Senhora, entre os componentes das delegações que concorreram aos Campeonatos Brasileiro de Remo e Infanto-Juvenil de Natação

PETROPOLIS, 20 (A. N.)

COMEÇOU hoje muito cêdo o expediente no Palacio Rio Negro. O Presidente Getulio Vargas, ás 7 horas desceu para o seu Gabinete, onde se deteve estudando varios processos. Mais ou menos ás 11 horas, S. Ex. interrompeu seus trabalhos para attender á numerosa delegação de nadadores, que veiu cumprimental-o. Mais de 160 crianças, que tomaram parte no Campeonato Juvenil de Nata-

(Conclue na 16.ª pag.)

O GOVERNO VAE DAR ASSISTENCIA TECHNICA E RECURSOS AOS PRIMEIROS COLONIZADORES — A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.)

EM entrevista concedida á "A Nação", de Santa Maria, o Interventor Cordeiro de Farias, depois de examinar varios problemas administrativos, referiu-se ao imposto territorial, declarando que é verdadeira a noticia segundo a qual o governo pretende promover a revisão do imposto em apreço. "E só não levamos a effeito essa revisão, em 1938, — diz o interventor, — devido á sua complexidade, que envolve grandes interesses das classes productoras e porque não tivemos tempo para um estudo mais aprofundado da questão, de accordo com a sua importancia. Entretanto, o governo já tomou as primeiras providencias nesse sentido e já se dirigiu á Federação das Associações Ruraes, solicitando suggestões, que até agora não foram fornecidas. Pretendemos, pois, voltar ao estudo do assumpto, entregando-o ao exame da entidade maxima dos ruralistas e ao Conselho de Economia e Finanças do Estado".

Referindo-se á colonização da fronteira, disse o Interventor Cordeiro de Farias: "Realmente, faz parte do programma da Secretaria da Agricultura, para 1939, a colonização da fronteira. Tratando-se, porém, de um serviço especial, ficou resolvido que deveria ser elle custeado por fundos especiaes a serem consignados numa operação de credito especifico. O governo considera o assumpto de vital importancia para a região fronteiriça. Vive por ahi, nas proximidades dos estabelecimentos pastoris e nos suburbios das cidades, uma população verdadeiramente nomade, trabalhando quasi exclusivamente nas safras de gado e soffrendo as maiores necessidades durante as outras épocas.

Tem o viajante, que percorre as nossas cidades da fronteira, uma impressão desoladora diante das favellas que se erguem nos arredores dos centros urbanos. Deante de tal quadro, o governo não tem o direito de se tornar indifferente. Cumpre-nos proporcionar-lhes um meio de aproveitarem as maravilhas da terra, desbravando-lhes os horizontes que elles desconhecem, tornando mais humano o seu nivel. Para isso pretende a Secretaria da Agricultura adquirir uma area relativamente vasta na zona central fronteiriça, a qual será dividida em lotes e para onde o governo fará transportar homens habituados ao trabalho agricola e que deverão ser intercallados áquelle elemento que vive nas proximidades das fazendas e nos arredores das cidades. O governo dará assistencia technica e os elementos necessarios ás installações dos primeiros colonizadores.

Coronel Cordeiro de Farias, Interventor federal do Rio Grande do Sul

O Interventor Cordeiro de Farias, depois de abordar outros assumptos, como o melhoramento dos rebanhos, policiamento rural, etc. disse o seguinte:

"O governo do Estado está resolvido a reiniciar a politica de colonização do Rio Grande do Sul. E' o Estado grande proprietario de vasta região entre Santa Rosa e o Rio Uruguay, ainda completamente despovoada ou cheia de elementos que ha longos annos ali se integraram.

Pretende o governo legalizar a situação dos estrangeiros e dividir o restante dessa região em lotes, para onde encaminhará a população excedente das chamadas zonas coloniaes italiana e allemã. Para facilitar a localização, na região, de elementos nacionaes, o governo deu a estes,

(Conclue na 12.ª pag.)

O General Goes Monteiro e a segurança nacional

AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DO ESTADO MAIOR A UM JORNAL DE PORTO ALEGRE

OS VARIOS PROBLEMAS A QUE AQUELLE GENERAL SE REFERIU

Sr. General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.)

DEPOIS de alguns dias de repouso, em Canellas, está, novamente, nesta Capital, o General Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Na residencia do Professor Saint Pastans, onde se hospeda, o General Góes Monteiro foi procurado por um redactor do "Correio do Povo" para falar sobre momentosos assumptos.

O representante daquelle matutino gaucho fez a sua entrevista de maneira interessante, entregando sete palpitantes perguntas que o chefe do Estado Maior do Exercito acceitou e, ao correr da penna, foi redigindo, de proprio punho.

O NOSSO APPARELHAMENTO MILITAR

A primeira dessas perguntas dizia respeito ao apparelhamento militar do Brasil, visando um parecer sobre se estava á altura da sua vastidão territorial e da gravidade das circumstancias internacionaes.

O General Góes Monteiro aborda o assumpto e diz:

— "Evidentemente, — declara o chefe do Estado Maior do Exercito — o apparelhamento militar do Brasil não é proporcional ás necessidades da defesa do Paiz.

A possibilidade de guerra não foi encarada devidamente, sob todos os aspectos que comportam aquellas necessidades, sendo a principal causa a negligencia dos governantes do Estado Velho. Nunca será demais profligar o regimen que vigorou no Brasil quer na Monarchia, quer na Republica, desprezando o problema vital da segurança nacional, pondo em perigo a existencia da Nação, que ficava á mercê dos imprevistos e das improvisa-

(Conclue na 12.ª pag.)

A recepção ao Ministro Oswaldo Aranha

TERÃO CUNHO NACIONAL AS HOMENAGENS AO CHANCELLER BRASILEIRO

Sr. Souza Costa, presidente de honra da commissão de recepção ao Chanceller Oswaldo Aranha

VARIAS associações culturaes e proletarias resolveram prestar uma significativa homenagem ao Chanceller Oswaldo Aranha, por occasião de sua chegada ao Rio, de volta de sua viagem á America do Norte, onde foi em importante missão.

Depois de varias reuniões, ficou resolvido, pela Commissão encarregada de coordenar as correntes populares e intellectuaes que idealizaram as homenagens, o seguinte:

ORADOR OFFICIAL

Em nome dos manifestantes falará o eminente diplomata dr. Afranio de Mello Franco, presidente supremo da recepção.

CONCENTRAÇÃO NO "TOURING CLUB" E NA AVENIDA RIO BRANCO

O programma marcado consta de: filmagem de todas as manifestações pelo Departamento Nacional de Propaganda, embandeiramento da Praça Mauá e Avenida Rio Branco, irradiação do discurso official que será proferido no Pavilhão do "Touring Club",

(Conclue na 16.ª pag.)

Mais de 1.000 agricultores e 500 estabelecimentos industriaes

IMPRESSÕES DO COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO SOBRE A EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO DO RIO — O PROBLEMA RODOVIARIO CENTRALIZADO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 20 (A. N.)

HA cerca de 32 dias iniciaram-se as obras da Exposição de Productos do Estado do Rio. Mais de 300 homens, dia e noite, num grande esforço, estão levantando na "Chacara das Camelias", no Bingen, 10 grandes pavilhões.

O Commandante Ernani do Amaral Peixoto, diariamente visita e inspecciona esses trabalhos. Hontem á noite, o reporter da Agencia Nacional teve opportunidade de ouvir impressões do interventor fluminense sobre a realização desse importante certamen. S. Ex., em companhia do Secretario Geral da Interventoria, Sr. Alfredo Neves, acabava de percorrer, exhaustivamente, todas as obras.

— "Estou muito bem impressionado com o esforço e a dedicação dos meus auxiliares, — inicia o Sr. Amaral Peixoto. Desde o Sr. Rubens Farrula, Secretario da Agricultura, todos têm cooperado, com a melhor bôa vontade, para que a Exposição tenha realmente grande successo. Resolvido, agora, a realização desse certamen, immediatamente puzemo-nos a trabalhar, na certeza de que, no futuro, poderemos ir ampliando, cada vez mais, suas installações. Ao lado da Exposição Permanente, teremos, todos os mezes, verdadeiras festas de amostras. Em Janeiro, por exemplo, realizar-se-á a exposição das aves, cousa agora impossivel, uma vez que se sabe que em Março inicia-se a chamada "muda". Em Fevereiro será levado a effeito a Exposição das Flores, que até agora era realizada em locaes diversos e geralmente sem a necessaria accommodação.

Em Março, pode-se perfeitamente realizar a mostra da Pecuaria. Assim, como ve, ao lado dos "stands" dos productos industriaes, o publico sempre terá uma exposição differente e interessante para ver.

Commandante Amaral Peixoto, Interventor federal do Estado do Rio

A par disso, serão promovidas festas, concursos hyppicos,

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS 200 REIS

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3341
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:
TEMPO: — Instavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: — Elevada.
VENTOS: — Do quadrante norte com rajadas de muito frescas a fortes.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
TEMPO: — Instavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: — Elevada.

Pagamentos na Prefeitura

Serão effectuados hoje os seguintes pagamentos:

Na 1.ª Secção:

Atrazados: Serão pagos nos dias 21 e 23 do corrente da forma seguinte:

Livros 41 a 73 e 102 a 107, hoje:

Livros 74 a 101, dia 23.

Gratificações do pessoal da extincta Directoria de Receita para hoje.

Serão pagas, com os livros respectivos acima citados, as folhas de gratificações diversas, já annunciadas.

Aos Srs. procuradores chama-se a attenção para o disposto no decreto-lei n. 1108, de 16-2-19[illegible].

Na 2.ª Secção:

Atrazados: Serão pagos hoje, da forma seguinte, bem como as gratificações dos officios ns. 564, 508, 85, 564, 1250, 186, 577, 475, 660, 88, das repartições: Gabinete do Prefeito, Secretaria G. de Viação, T. e Obras Publicas, Dep. G. de Transportes, U. Asphalto e Directoria de Assistencia:

Livros ns. 266 a 328, hoje.

(Com excepção das folhas supplementares relativas ao exercicio de 1938).

O EX-SENADOR ANTONIO JORGE SERVINDO NA PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O ex-senador pelo Paraná, sr. Antonio Jorge Machado Lima foi nomeado adjunto da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

MERCADO INTERNO

AGAMEMNON MAGALHÃES
(Para a "Gazeta de Noticias")

O Estado Novo não promette em vão. Entre a sua doutrina e a realidade, não ha espaços vasios.

Fiquem, pois, tranquillos os productores que o trabalho nacionalizado não soffrerá restricção.

A carta de dez de novembro quando estabeleceu, no artigo 25, a unidade economica fez desabar todas as barreiras. Se algumas ainda resistem, os seus dias estão contados.

A acção nacional, que vem do alto, destruindo preconceitos, prejuizos e teimosias acabará, de vez, com as muralhas chinezas que, desde o imperio, impedem a circulação das riquezas. O paradoxo de uma nação dividida em mercados, que se fecham ao trabalho e á riqueza dos proprios filhos, não se repetirá sob o signo do Estado Novo. Não se illudam os remanescentes da mentalidade fazendaria, nem os que pretendem, em pleno seculo XX, repetir façanhas de capitão-mór, o Brasil não é mais uma civilização pastoril.

O grande parque industrial, que se estende cada vez mais no littoral, concentrando braços e produzindo mercadorias, só tem um mercado. O mercado interno, que é só um, e não tantos quantos forem os Estados.

O chefe do Governo Nacional, em uma das suas memoraveis entrevistas á imprensa do Paiz, disse que o imperialismo brasileiro era interno.

A nossa expansão economica processa-se para dentro do Brasil, para o Oéste, para a conquista e formação de um grande mercado interno.

Vou dar aos meus leitores, mais uma prova de que o Presidente Getulio Vargas, não transige, nem cede, na defesa tão serena quanto obstinada, dos postulados da carta de dez de novembro.

Em outubro do anno passado escrevi á S. Ex. sobre as barreiras tributarias, que ainda subsistiam em alguns orçamentos, nos Estado do Nordéste.

As providencias não se fizeram esperar, por intermedio do Ministro da Justiça, de quem recebi o seguinte telegramma:

"Communico vossencia que de conformidade instrucção senhor Presidente Republica, acabo telegraphar interventores Parahyba, Rio Grande Norte, Ceará, Alagôas recommendando suppressão barreiras tributarias que difficultam intercambio com Pernambuco, attendendo assim suggestões de vossencia. At. saudações — (a) Francisco Campos."

Todos os Estados attenderam ás recommendações do Presidente da Republica. Só o governo de um delles se tornou discolo. Fugiu dos conselhos do Chefe e do regimen. Ficou com as barreiras ou debaixo dellas.

Ou é o habito do cachimbo, ou se trata de um erro de comprehensão.

O que eu desejo é que elle se emende, tão profundas são as minhas sympathias pelo governo dos outros Estados e tão ardentes são as minhas convicções pelo regimen.

A redempção da Baixada Fluminense

BARROS VIDAL
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Os olhos que viram, num passado não muito distante, aquelle mundo de terra que o abandono e a falta de saneamento asphyxiavam fixando, hoje, o mesmo panorama, que era de tristeza, surprehendem-se de encontral-o transfigurado e enriquecido, sob a claridade de uma visão nova e impressionante. A Baixada Fluminense que, por muito tempo, foi um problema sem solução para os nossos administradores, se apresentava como uma interrogação para os estudiosos, porque dois eram os seus aspectos mais desconcertantes: o do seu saneamento e o de sua legislação. A'rea extensa que se deita sobre 17.000 kilometros quadrados, a Baixada Fluminense tal era não podia ser habitada, assistindo-se á devastação de suas reservas vegetaes sem um recurso efficiente com forças de impedil-a. Mas o Governo Getulio Vargas, creador de energias e acima de tudo fonte inesgotavel de soluções praticas e racionaes, enquadrou a redempção da Baixada Fluminense nos largos limites de suas realizações e se até então nada ou quasi nada se fizera por esse recanto da terra brasileira, tudo se começou a fazer, numa actividade febricitante. Não era possivel deixar, por mais tempo, essa área ao abandono, área que hygienizada se transformaria num campo vasto de culturas rendosas. Vem o Estado Novo, na força invencivel dos seus patrioticos objectivos, augmentar o enthusiasmo que já havia pela obra iniciada e a luta do homem contra a terra sem saúde se intensificou. Centenas e centenas de trabalhadores, num esforço heroico, conjugando os seus esforços com a força das dragas, dos tractores, dos scrapers, dos bolldozer e dos utensilios manuas iniciaram o milagre da transformação da terra agreste E já hoje nada menos de seis mil duzentos e quinze kilometros quadrados, que se extendem desde Mangaratiba, já se encontram saneados, rasgado o seio da terra em canaes, limpos os leitos dos rios que a banham. Mas a par desse problema de saneamento, de assás importancia, outro se levantava, desafiando a energia do Presidente Vargas: a occupação indebita da maior parte dessas terras por falsos proprietarios que as exploravam sem criterio, senhores absolutos que eram de latifundios de dois e tres mil alqueires. A ousadia desses aventureiros explorava a terra alagadiça e desprovida das mais elementares obras de hygienização rural. Não vacillou o Governo um só instante e ao mesmo tempo que animou os gigantescos trabalhos de saneamento creou uma legislação adequada com a qual castigou os exploradores fazendo voltar á posse da União essas vastas areas. Dois grandes problemas, deste modo, se resolvem a um só tempo: o aproveitamento da terra que será um excellente campo de cultura e o beneficio trazido aos modestos lavradores que nella constituirão o seu "habitat", como posseiros. Obra de vulto, sem duvida, que se alinha entre as mais notaveis que o Estado Novo vem realizando, nesta etapa gloriosa do nosso Destino, o saneamento da Baixada Fluminense marca um dos grandes serviços prestados pelo Presidente Vargas á Nacionalidade. Em breve o Ministerio da Agricultura, pelo seu orgão especializado, traçará o plano de colonização e do aproveitamento racional dos terrenos, para que se colham os beneficos resultados da grande obra que valorizará definitivamento a vasta área, encorporando-a á nossa crescente riqueza. E não demorará muito e a visão que a Baixada Fluminense nos offerecerá será de grandiosidade rara na sua belleza e no espectaculo empolgante do trabalho e prosperidade de que servirá de moldura.

DESEMBARGADOR SABOIA LIMA

Esteve hontem em nossa redacção o exmo. sr. dr. A. Saboia Lima que nos veio agradecer pessoalmente a noticia que demos ha dias, sobre a sua promoção de juiz para desembargador. Passando do Juizado

Sr. Desembargador Saboia

de Menores para o Tribunal de Appellação, o illustre magistrado fêl-o em virtude, dos seus relevantes serviços prestados e dos seus merecimentos intellectuaes e moraes. Ainda aqui, repetimos: Com o seu novo desembargador, está de parabens o Tribunal de Appellação, mas de pezames o Juizado de Menores, que perdeu um juiz intelligente, culto, bondoso e honesto, que poderia, além do que fez, muito mais ainda fazer em beneficio da infancia desamparada em nosso Paiz.

INSPECÇÃO DE SAUDE DE OFFICIAES DO EXERCITO

Em virtude de determinação superior, foram pedidas providencias no sentido de serem inspeccionados de saude, os seguintes officiaes: Capitão Zacharias Xavier Muller, por conclusão de licença para tratamento em cujo gozo se achava e o 1º Tenente do 10º R. I., Antonio Pinto de Figueiredo, para fins de promoção.

AS FEIRAS-LIVRES PRECISAM SER POLICIADAS

Varias reclamações nos têm chegado ultimamente, de differentes ponto da Cidade, a respeito da falta de policiamento nas feiras-livres. Assim, em virtude dessa falha, as senhoras estão inhibidas de fazer compras nas feiras, especialmente na da Praça José de Alencar, pois individuos de baixa compustura, além de dirigirem gracejos pesados ás senhoras, têm a ousadia de tentar se aproximar das mesmas.

Chamamos a attenção das autoridades competentes, afim de tomarem as necessarias providencias.

Pelo Mundo

A aventura de um gato

TODA a gente sabe que os gatos podem cair de uma altura consideravel sem soffrerem grandes damnos. Mas o succedido ha dias na Turquia a um sympathico bichano que vagueava, satisfeito da vida, pelos campos, perto de Brussa, excede aquillo que poderiamos suppor.

Andava o felino no seu passeio matinal com esse ar de despreoccupação, que é proprio da raça, quando uma enorme aguia desceu do céu como uma seta, agarrou o bicho nas fortes garras e voou para longe.

As pessoas que assistiram á scena viram-na então elevar-se a mais de cem metros de altura e, em dado momento, deixar escapar a presa. Como sempre, o gato caiu de pé. Partiu uma perna e perdeu um pedaço da cauda. Mas isso pouca importancia tem para um animal que, segundo se diz, tem sete folegos. E dois dias depois da aventura o bichano encontrava-se restabelecido, fazendo o seu "footing".

* * *

Sala das desgraças

NUM museu de Berlim inaugurou-se, ha dias, uma curiosa secção destinada á propaganda da segurança no trabalho.

Essa secção está installada numa sala que tem o singular nome de "Sala das desgraças". Nella se exhibem as varias **especies de objectos defeituosos que provocam habitualmente os desastres no trabalho: installações electricas mal isoladas, sapatos estragados, ferramentas em mau estado, etc.**

* * *

Louças de ouro

AS leis draconianas sobre exportação de capitaes em vigor na Italia e na Allemanha estimulam a imaginação dos judeus obrigados a abandonar o paiz e uma parte apreciavel dos seus bens. Já por diversas vezes nos referimos aos engenhosos expedientes adoptados para illudir os rigores do fisco. O ultimo é o de um judeu italiano que, tendo comprado todos os metaes preciosos que poude, manufacturou com elles os mais variados objectos de uso domestico — desde as escovas de dentes á louça de cozinha. Infelizmente para elle o estratagema foi denunciado á policia, que deitou mão aos valiosos artefactos.

* * *

Discussões em torno de uma estatua

EM 1810, os habitantes de Weymouth, na Inglaterra, erigiram uma estatua ao rei George III, que contribuiu poderosamente para a celebridade daquella localidade, ao tomar ali o seu primeiro banho de mar.

Agora pensa-se em remover a estatua para outro local, com o pretexto de que difficulta o transito. Mas a este respeito as opiniões estão divididas. Ha quem entenda que seria um attentado á memoria do rei, tanto mais que sendo a estatua de gesso haveria o risco de a vêr desfazer-se em pedaços. E a este respeito trava-se uma accesa discussão em Weymouth.

VULTOSO EXCESSO DE DESPESA

O Ministro da Guerra fez recommendações especiaes sobre o assumpto

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra em circular dirigida aos corpos e estabelecimentos do Exercito, declarou que tendo sido verificado, através do balanço de despesas relativas ao mez de janeiro do corrente anno, apresentado pela Directoria de Fundos do Exercito, vultoso excesso de despesa sobre a verba 1.ª 4-02, prevista no orçamento vigente, traduzindo assim que os pagamentos effectuados pelas Chefias de Fundos Regionaes excederam ás demonstrações-bases, reitera as ordens existentes quanto á imprescindivel necessidade de ser evitado tal desequilibrio, pelo qual serão responsabilizados pecuniariamente, não só as Chefias de Fundos Regionaes, como, de modo geral, todos os agentes directores de unidades administrativas.

PROTECTORADO DA BOHEMIA E MORAVIA

A Embaixada da Allemanha communica:

"Na sexta-feira, 17 de março do corrente anno, a Embaixada da Allemanha assumiu os negocios da Legação da Tchecoslovaquia. Os cidadãos do Protectorado da Bohemia e Moravia serão attendidos na séde da ex-Legação da Tchecoslovaquia, á rua Farani 95, entre 9 horas e 12 horas, nos dias uteis".

INCUMBIDO DE TRABALHOS DE LEVANTAMENTOS AEROPHOTOGRAMETRICOS

O titular da Viação dirigiu um aviso ao da Guerra, consultando sobre a possibilidade de ser posto á disposição deste Ministerio, sem prejuizo das vantagens de seu posto, o Major Adir Guimarães, afim de ser incumbido de trabalhos de levantamentos aerophotogrametricos do vale do rio São Francisco, em collaboração com a Inspectoria F. de Obras contra as Seccas.

COMMENTARIO

NOBREGA de Siqueira, brilhante jornalista "doublé" de poeta, teve a gentileza de offerecer-me um exemplar de seu ultimo livro, "Roteiro" — um punhado de bons versos escriptos em portuguez decente.

Não sou poeta e não entendo de poesia. Pertenço, mesmo, ao numero dos que pensam que poetas por poetas devem ser lidos.

Sei conhecer, porém, como qualquer creatura dotada de um pouquinho de sensibilidade e com um pouquinho de leitura, se o verso é bom ou se é marca barbante.

Os versos de Nobrega de Siqueira, — autor de interessante reportagem sobre a viagem do Presidente Vargas, ao norte do Paiz, publicada em volume sob o titulo de "Memorias do "Almirante Jaceguay", em 1934 — são simples e são bons, e, sobretudo, são brasileiros.

Aliás, Nobrega de Siqueira já está consagrado pela critica. Quando foi do apparecimento de seu livro "Copacabana" os Srs. Agrippino Grieco, Leoncio Corrêa e Octavio Tarquinio de Souza, entre outros, escreveram artigos de franco louvor ao éstro do poeta.

"Roteiro" não desmerece os elogios feitos a "Copacabana".

Nobrega de Siqueira é, neste volume, o mesmo poeta de sensibilidade dos trabalhos anteriores.

Inutil, portanto, accrescentar qualquer cousa aos louvores já recebidos da critica autorizada.

Resta-me, assim, agradecer o livro enviado e formular votos para que Nobrega de Siqueira continue a enriquecer a literatura patria com seus interessantes trabalhos.

SERGIO D. T. DE MACEDO.

AS PROVAS PHYSICAS DOS CANDIDATOS A' MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS

Tendo o commandante da Escola das Armas, proposto a realização de provas physicas pelos officiaes candidatos á matricula nesse estabelecimento, o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, exarou o seguinte despacho: — Approvo. Incluam-se as exigencias no novo regulamento. As suggestões apresentadas pelo commandante da Escola das Armas, são as seguintes:

a) Uma inspecção de saude em que a Junta respectiva agisse com mais rigor attendendo a finalidade do exame — para matricula na Escola das Armas, onde a natureza dos trabalhos escolares exige grande vigor physico; b) a realização das seguintes "provas" tendo em vista evidenciar o vigor physico: 1ª prova — acesso a um morro pelo menos de 40 ms. de altitude ou corrida de 100 ms. em que a Junta fosse apurar com segurança a resistencia cardiaca dos individuos completando-a com a avaliação da area cardiaca e exame funccional do coração; 2ª prova — marchar a pé na distancia de 16 kms., que deverá ser feita em 4 horas; 3ª prova — percurso a cavallo em uma distancia de 24 kms. em marcha regulada, alternando-se os tempos de passo e de trote, de modo a ser feito o percurso, em 3 horas, no maximo — A Inspectoria Geral do Ensino concordando com as provas physicas propostas pelo commandante da Escola das Armas, suggere ainda: a) que a 1ª prova seja commum aos officiaes das differentes armas; — que a 2ª prova tambem commum aos officiaes das differentes armas se realize em terreno plano; — quanto á 3ª prova, seja privativa para os candidatos das armas montadas, para os demais, substituida por uma prova de "equitação" corrente seguida de um percurso no exterior de 15 kms.; b) que as provas sejam realizadas nas sédes das Regiões, para todos os candidatos da mesma Região; c) fixação de um intervallo de 24 horas de uma a outra prova; d) que a Directoria das Armas por occasião da designação de officiaes que devam effectuar a matricula na Escola das Armas, providencie, em entendimento, com a Directoria de Saude, a realização conjunta da inspecção de saude, com as provas physicas acima mencionadas, afim de ser inicialmente verificadas a resistencia cardiaca após a realização da 1ª prova.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

Aproxima-se a hora decisiva

ESBOÇA-SE na Europa uma arregimentação democratica contra a acção do Reich sobre as pequenas nações que entravam a penetração allemã para oeste.

Depois da Austria, foi absorvida a Tchecoslovaquia e se annuncia bem proxima a vez da Rumania.

Contra a Austria, empregou Hitler a politica racial; contra a Tchecoslovaquia, a perturbação interna e a coacção militar e, contra a Rumania, será usada em breve a força economica, o controle financeiro até a obsorpção total.

São tres processos diversos de uma só politica expansionista. O Reich delineou previamente sua campanha e nada o demove de seus propositos de hegemonia politica na Europa: com passo seguro, imperturbavel, amparada pelo eixo Roma-Berlim, a Allemanha accelera sua offensiva contra os pequenos paizes que outróra lhe neutralizavam a influencia politica.

Desesperançadas de cohibir a expansão do Reich, as democracias deliberaram oppor a força contra a força e, segundo as ultimas noticias, a França, a Inglaterra, a Russia e os Estados Unidos se aprestam para qualquer eventualidade e se dispõem a não reconhecer a conquista da Tchecoslovaquia, cuja soberania foi salvaguardada pelo accordo de Munich.

A França acaba de delegar amplos poderes a Daladier, investindo-o das funcções de ditador e habilitando-o a promover a mobilização de todas as forças civicas e militares que se tornem necessarias á segurança e aos interesses francezes.

Em pleno Senado, o sr. Daladier, em discurso violentissimo, alertou toda a nação, declarando desassombradamente: "Hoje, encontramo-nos junto á parede. E' por isso que vos peço uma votação massiça. Trata-se hoje de salvar o que dá preço a vida dos homens: o grande ideal da Justiça e da Liberdade".

O sr. Daladier, justificando a necessidade de fortalecer o governo, affirmou, com o intuito de esclarecer melhor a opinião publica, que "dentro em pouco será necessario enfrentar eventualidades temiveis. E' por que sabe disso que o governo pede poderes especiaes, que lhe deverão ser concedidos em sua integridade".

A Inglaterra tambem se mostra convicta da eventualidade do recurso a soluções militares e se apresta para enfrentar o problema. A Russia se aproxima novamente das democracias, tendo já assegurado sua protecção á integridade politica da Rumania.

A attitude dos Estados Unidos foi mais radical e sua collaboração em qualquer frente democratica parece fóra de qualquer duvida.

A situação européa se apresenta gravissima ao observador. Por maior que seja nosso optimismo, e por mais segura que seja nossa convicção de que nenhum paiz europeu desejase aventurar em uma guerra, vemos poucas probabilidades de solução pacifica para a crise internacional. No entanto, como a politica, nestes ultimos tempos, se fundamenta em apparencias bellicas e em intimidamentos despistadores, convem não desanimar, porque as surpresas são frequentes... E essa, a surpresa da paz, será uma bemdita surpresa para todos os homens de bôa vontade.

Uma coisa, porém, está fóra de duvidas: os ultimos dias de março podem bem ser os ultimos dias de paz na Europa.

Esse transe sobresalta o universo e, emquanto a Europa não diminuir seus conflictos ideologicos, a Humanidade viverá a augustia dos dias que precedem as grandes tragedias.

A REFORMA NACIONAL

O CAPITAL estrangeiro no sector dos seguros.

Citamos em o passado commentario, a transferencia de 35.000:000$000, das agencias para as matrizes, das companhias estrangeiras de seguros.

Essa cifra vultuosa, originada da applicação do capital alienigena, entre nós apresentava o melhor argumento contra o capital intermediario sem fixação no Paiz que o acolheu.

Estabelecida, nitidamente, a fronteira que separa o capital reproductivo do capital intermediario, reportemo-nos ao capital applicado em obras reproductivas.

Ao capital estrangeiro que nos traz a electricidade, que nos fornece os machinismos para exploração de nosso subsólo, que nos permitte a installação de fabricas dando trabalho a milhares de familias brasileiras, que saneia zonas palustres, que nos fornece agua em bôas condições hygienicas, emfim que nos vem permittir um nivel de vida de accôrdo com a civilização moderna, correndo comnosco os riscos das empreitadas, devemos dar todas as garantias, estimulando a sua vinda e installação entre nós.

Ha o exemplo de Paizes que, comprehendendo esse desenvolvimento auspicioso das fontes geradoras do trabalho industrial, procuraram cercar o capital estrangeiro de todas as garantias.

A Italia, pelo decreto de 2 de fevereiro, creou diversas isenções de taxas e impostos, durante largo periodo, apezar do controle cambial.

Para os capitaes entrados na Italia, até 31 de dezembro de 1939, fica declarado absolutamente livre o repatriamento dos lucros e dividendos.

Resta-nos saber a situação do Brasil em face da aplicação do capital estrangeiro.

O CONCURSO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DAS candidatas approvadas no recente concurso para o Instituto de Educação, 141 estão na imminencia de não conseguirem matricula naquelle educandario municipal, em virtude da limitação de vagas.

Acontece, entretanto, que em identicas condições, foram no anno passado, por ordem do Sr. Prefeito, admittidas na Escola Rivadavia Corrêa, as candidatas approvadas que não conseguiram classificar-se dentro do numero de vagas existentes naquelle Instituto.

Por uma medida de equidade e, considerando, ainda, não causar embaraços á collectividade, ser satisfeito o desejo de uma leva de crianças que já mostrou capacidade para os estudos num concurso rigoroso, como é o do Instituto de Educação, serem aproveitadas, ainda este anno, em estabelecimentos de ensino municipal.

Aliás, segundo estamos informados, no proprio Instituto de Educação, existem salas de aulas, que permanecem desoccupadas varias horas por dia, não havendo, por conseguinte, inconveniente que sejam estas mesmas salas occupadas por candidatas approvadas em concurso...

NOVA LIÇÃO...

A lição de 1914 não bastou para provar aos homens a conveniencia da confraternização humana, resolvendo-se tudo pelo esforço pacifico, pelo mutuo entendimento cordial. A chamada grande guerra dizimou doze milhões de vidas preciosas, porque pertencentes a homens jovens, cheios de saude, transbordantes de seiva. O mundo e a civilização mutilaram-se inutilmente. No emtanto, as guerras jamais serão banidas. Vencidos ou vencedores, os povos hão de, eternamente, amar o heroismo dos combates, a gloria das armas... Que o vencedor de hoje seja o vencido de amanhã, o que importa é regar a terra do sangue generoso dos homens validos, que se deveriam reservar para as conquistas da vida, e não da morte. A guerra é uma desgraça immensa, mas, ainda assim, desejada, provocada e imposta. A humanidade, ao que parece, deixará de existir, no dia em que se acabarem para sempre os odios, os desentendimentos, os exterminios, nesse mixto de heroismos e covardias, que é a guerra...

HYMNO NACIONAL

HA dias, por estas mesmas columnas, referimo-nos ao Hymno Nacional, que se deve reservar para ser ouvido sómente em datas e solennidades, cuja significação civica o exija. O que se verifica, no tocante á heroica partitura de Francisco Manoel, irradiada varias vezes ao dia, merece a attenção do nosso governo, pois que o Hymno Nacional, banalizando-se como banalizada, irá perdendo a sua significação mystica e patriotica, até confundir-se com as musicas vulgares. Ao demais, por isto mesmo, raramente é ouvido com o necessario respeito. Deixa de ter esse fundo mysterioso das coisas sagradas, deixando, portanto, de produzir o effeito desejado. O Ministro da Educação deveria, a nosso ver, preoccupar-se com o assumpto, especificando datas e solennidades nas quaes seja permittido ouvir-se o Hymno Nacional, afim de que este não tenha a sua finalidade prejudicada. Temos que se trata de um assumpto de grande importancia.

CREAÇÃO DE UMA USINA SIDERURGICA EM ANTONINA

O Ministro da Viação, General Mendonça Lima, designou o Tenente-Coronel Sylvio Raulino de Oliveira, o Tenente-Coronel João Muller Neiva de Lima e o Major Edmundo Macedo Soares e Silva, para, com o Capitão-Tenente Adolpho Martins Noronha Torrezão e o funccionario do Ministerio do Trabalho, Dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, constituirem a commissão que deverá examinar os detalhes do projecto do industrial Henrique Lage, relativo á creação de uma usina siderurgica, na cidade de Antonina, e bem assim verificar, "in loco", si o emprehendimento apresenta reaes possibilidades de exito.

Sobre o assumpto, aquelle titular fez as devidas communicações aos seus collegas das pastas do Trabalho, da Guerra e da Marinha.

A agiotagem é crime?

A lei, só, não reprime crime algum.

Ella arma o Estado de meios para a repressão, dando á autoridade e ás partes faculdades, prerogativas e poderes para que a lei entre em acção.

No Brasil fez-se a lei, e só.

Deante do crime de agiotagem, principalmente de baixa agiotagem, porque a alta tem psychologia particular, sabe alguem a quem deve dirigir as queixas ou as denuncias em face de factos concretos?

Isto quanto ao Povo.

Agora: em relação ás autoridades, sabem as proprias autoridades, quaes as que têm competencia legal para tomar conhecimento desses crimes e agir contra os delinquentes?

Tudo isto é ignorado,

Construimos, com a lei contra a usura, u'a machina de defesa social, mas ninguem sabe como é que ella funcciona.

Eis ahi.

Isto é peor do que não existir a lei de repressão, porque é a impunidade assegurada pelo não funccionamento do apparelho repressor.

Isto não é punir,

Ao contrario, é favorecer.

Seria conveniente que o Governo orientasse o publico, indicando quaes os meios e processos de que se póde lançar mão, para o combate á baixa agiotagem que cresce apavorantemente.

A quem se deve queixar o Povo?

Quaes os meios de investigação de taes delictos?

Oriente-se o publico para que elle se defenda, defendendo, ao mesmo tempo, a moralidade e prestigio das nossas leis, de que tanto se zomba ainda, e será um facto a repressão á usura.

E' evidente que nos commentarios que vimos fazendo em torno desse assumpto, não ha a menor intenção de julgar o apparelho judiciario omisso, voluntariamente, no cumprimento dos seus deveres em pról da defesa social.

Na punição de um delicto ha, sempre, a phase de instrucção, a phase preparatoria da investigação dos factos, em todas as suas circumstancias, para, depois, ter lugar a acção judicial.

Esta nunca tem falhado quando lhe são presentes os factos. Raramente, porém, estes chegam ao conhecimento da Justiça.

As instrucções ao Povo, não só ás autoridades superiores, esclarecendo: primeiro, *a quem cabe, e como elle tem lugar, o inicio do procedimento official contra a baixa agiotagem;* segundo, *de que modo se deve levar ao conhecimento da autoridade (expressamente determinada), a existencia do delicto, — são urgentes e inadiaveis providencias.*

Só assim a Justiça póde ser efficiente no desempenho das suas attribuições.

Aliás, essas instrucções podem vir por determinação ou suggestões da propria Justiça.

O espirito dos nossos topicos, a respeito desse assumpto, é aquelle mesmo que o eminente Procurador do Tribunal de Segurança Nacional tão superiormente revela, appellando para os Executivos estaduaes e municipaes, nos termos incisivos em que o fez, ha pouco, proclamando: "sem que as autoridades policiaes e municipaes exerçam activa e rigorosa fiscalização, nesse sentido, ficarão evidentemente, annullados os enormes beneficios da Lei".

SANTAS CASAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES BENEFICENTES SOB CONTROLE DO ESTADO

O debate que iniciámos em torno dessa relevante materia vem interessando todas as camadas.

Muitas notas e informações temos recebido.

Nem todos, porém, comprehenderam que não é intuito nosso, fazer devassas com fins de sensacionalismo, mas robustecer os argumentos em favor da these de que ao Estado compete controlar, de qualquer modo, essas instituições.

Dessa errada comprehensão chegam-nos, frequentemente, informações de que em certas instituições os proprios estatutos não são observados, que existem falhas graves no seu funccionamento e até em gastos irregulares e desfalques não indemnizados nos falam.

Tudo isto, de facto, robustece a nossa argumentação em favor da these principal, mas deve ser encaminhado, em forma de memorial ao Governo, principalmente porque, nem sempre, essas denuncias vêm acompanhadas dos comprovantes indispensaveis.

Feita a prova, ou em condições de poder ser feita, e só assim, daremos guarida ás informações que nos chegam.

N o entretanto a necessidade do controle, de que vimos tratando, advém rigorosamente, deste principio focalizado em nosso editorial de hontem: a Philantropia ao serviço da collectividade não póde constituir patrimonios privativos de qualquer especie, de um modo tal, que o Estado não tenha meios para controlar e vigiar os seus destinos.

Só o exame detido dos termos dessa these bastará para a victoria do nosso ponto de vista.

VENDER A MERCADOS REALMENTE CONSUMIDORES

VENDER muito, não basta. E' preciso vender muito, e cada vez mais.

Só um tal criterio póde, assegurar prosperidade ás industrias de um paiz.

E como realizar esse ideal

Simplesmente. Escolher mercados que sejam, realmente, centros consumidores.

Um paiz póde, conforme os seus processos de commercio, vender muito num anno.

Se o fizer para centros que não sejam nucleos reaes de consumo, arrisca-se a ir encontrar, no anno seguinte, os mercados abarrotados das acquisições do anno anterior.

São mercados mais de especulação do que de consumo.

A esses erros devemos muito dos nossos desastres economicos.

Suggerem-nos este topico, as noticias vindas de Curityba, pelas quaes vê-se que o Instituto Nacional do Matte congregando todos os industriaes hervateiros das principaes e mais importantes regiões productoras do Paiz, está empenhado em que o nosso matte se vá libertando daquelle antigo processo de commercio de vender os nossos productos a mercados... especuladores e não consumidores.

E diz, então, o despacho: "A safra de 38 está toda vendida para mercados realmente consumidores".

São, pois, justificadas as optimas perspectivas.

Commercio só para brasileiros

HA medidas que trazem, no seu bojo, soluções para problemas nellas não previstos. Essas, do commercio nas regiões comprehendidas naquelles 150 kilometros das fronteiras, contidas no decreto do Governo Federal que publicámos domingo, são dessa natureza, e coincidem, nesse sentido, com idéas que temos exposto e relação á vida dos estrangeiros expulsos de outros paizes e que procuram o Brasil.

Temos dito: não devemos receiar a vinda de quaesquer elementos sadios e ordeiros para o nosso Paiz, já que temos, em nossas mãos, as armas da legislação para regulamentar e delimitar as suas actividades.

O decreto a que fazemos allusão, diz que, naquella faixa, taes e taes actividades commerciaes só podem ser exercidas por nacionaes.

Eis ahi.

Que mal podem fazer ao Brasil quaesquer raças ou nacionalidades, se, á sua gente que venha para o nosso Paiz, podemos estabelecer normas para as suas actividades?

Estenda-se o raciocinio adoptado para aquelles 150 kilometros da fronteira, a esses outros aspectos do problema da Nacionalidade e, só com exclusões de certas actividades a determinados immigrantes, podemos offerecer-lhes terras e meio social para elles viverem, trabalharem e prosperarem, sem que as medidas politicas a que se devam sujeitar affectem os seus direitos naturaes no seio da Humanidade.

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

A INICITIVA particular muito vem fazendo em beneficio dos lazaros em nosso Paiz. Ha um grupo de senhoras abnegadas e benemeritas que, secundando a acção official, vem realizando uma obra de alta significação social. Dentre essas damas é justo que se destaquem as Exmas. Sras. Eunice Weaver e America Xavier da Silveira, actualmente presidente e primeira vice-presidente, respectivamente, da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. Ha dias, foi lido e approvado o relatorio apresentado pela Exma. Sra. D. America Xavier da Silveira, dando conta das actividades da Federação durante os mezes de Março a Dezembro de 1938. Por meio deste documento facilmente se verifica o muito que a instituição tem conseguido realizar, cumprindo á risca a sua humanitaria finalidade, coordenando, incentivando e auxiliando as demais iniciativas existentes no combate á lepra, ao mesmo tempo que criando em todo o nosso territorio onde ainda não existam, sociedades filiadas, no sentido de uma vasta rêde de instituições de protecção aos lazaros e de combate á lepra. Como organização no genero, a Federação é, sem favor, excellente, contando com a dedicação e o apoio permanentes e desvelados de illustres e distinctas damas da melhor sociedade brasileira.

Actuando em dois sentidos, o "permanente" e o "transitorio", essas sociedades filiadas fundam lazaretos, preventorios, granjas, institutos, escolas, etc., tudo quanto se torne necessario á protecção dos enfermos, ao amparo á sua familia e á defesa da sociedade. Apesar das difficuldades naturaes, em se tratando de qualquer tarefa relativa ao assumpto, o que se vem fazendo pelas sociedades federadas sob a orientação das senhoras Eunice Weaver e America Xavier da Silveira representa um trabalho notavel, pela sua significação moral, social, material e, principalmente humanitaria.

A missão que desempenham, não só as dirigentes como todas as associadas, não poderia revestir-se de mais nobreza, assistindo pessoalmente os desamparados, soccorrendo-os, empregando-os, aconselhando-os, assistindo-os, emfim, por todos os meios ao seu alcance. Assim, os enfermos encontram, pelo menos, consolação, sentindo menor a propria desgraça. Dá-nos noticia de tudo isto o relatorio apresentado ha dias pela senhora America Xavier da Silveira. Por toda parte do Brasil aqui mais accentuadamente, ali menos, mas de modo geral em todo Paiz, hoje se faz notar a actuação da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Encerremos estas linhas com as palavras com que a senhora America Xavier da Silveira encerrou o seu brilhante relatorio, dando conta do que fez durante noves mezes de 1938: "De minha parte fiz o que estava ao meu alcance e esforcei-me para que não houvesse solução de continuidade nos emprehendimentos da nossa Federação. Creio que não faltei á confiança que em mim depositou a senhora presidente D. Eunice Weaver, ao passar-me o exercicio. Procurei fazer o melhor possivel, mas nunca desanimei, antes procurei corrigir as falhas que forçosamente ainda existem". Realmente, a Federação impõe-se ao apreço de todos, taes os seus serviços á causa que lhe dá razão de ser.

OS COMMISSARIOS INSPECTORES PODERÃO SER DELEGADOS

O Dr. Annibal Martins Alonso, presidente da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Justiça, acaba de remetter ao D. A. S. P., brilhante parecer, favoravel á promoção dos Commissarios Inspectores, bachareis, ao cargo de Delegado de Policia.

O trabalho do Dr. Annibal Martins Alonso, representa um acto de justiça, e terá, por certo, o apoio do D. A. S. P.

Existem no quadro dos Commissarios Inspectores homens cheios de serviços á causa publica, e alguns possuidores até de elevada cultura, em condições de justo accesso áquelle cargo.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

O tratado luso-hespanhol

A assignatura do tratado de não-aggressão entre Portugal e a Hespanha é um acontecimento que abre novas perspectivas á vida dos dois povos e assume uma importancia internacional que a ninguem póde passar desapercebida.

Desde o primeiro momento da guerra civil na Hespanha, Portugal tomou posição ao lado daquelles que combatiam o predominio de Moscou dentro da peninsula. Ao lado de Franco, que encarna o principio nacional e defendia a Hespanha da hecatombe communista.

Houve quem receasse as consequencias desse acto, no caso de revez para as armas naciona'istas. Mas o governo portuguez seguiu inflexivelmente a sua politica, certo de que qualquer que fosse o perigo da sua solidariedade com os nacionalistas hespanhoes, este nunca seria maior do que o que resultaria do estabelecimento de um governo bolchevista á margem das suas fronteiras.

Os interesses internacionaes movimentados em torno do conflicto hespanhol crearam situações embaraçosas, forçando Portugal a assumir attitudes que, por vezes, causaram espanto ao mundo, pelo seu desassombro e pela sua firmeza. E' que acima de todos os interesses internacionaes, e acima mesmo das attenções que lhe merecessem alliados seculares, Portugal defendia a sua liberdade e a sua vida, ameaçadas pelas iras destruidoras de Moscou!

As nações que se arvoravam em advogados directos ou indirectos dos chamados governistas hespanhoes, não estavam em causa como Portugal estava. Falavam em these, emquanto que o governo portuguez falava sob a injuncção de interesses immediatos, de problemas que implicavam com a propria sorte do paiz. E, por isso, elle não se afastou um minuto que fosse da orientação que adoptou desde o primeiro instante.

Do accerto dessa politica é desnecessario falar neste momento. A victoria de Franco, já agora definitiva, é a sua propria victoria. Portugal venceu com os nacionalistas, como perderia com elles. Sem ser parte directa na guerra, lutou pelo triumpho de uma causa que é tanto sua e da Hespanha como da propria humanidade. E os frutos de tão sabia politica já começam a apparecer.

Portugal, que foi o primeiro paiz a reconhecer o governo de Franco, é o primeiro tambem a concluir com elle um tratado de não-aggressão, ou melhor, um tratado de boa amizade. Uma nação não aggredirá a outra e quaesquer que sejam os conflictos em que a Europa venha a envolver-se, não haverá questões entre a Hespanha e Portugal, não haverá hostilidade, nem guerra entre os dois povos vizinhos!

Não se torna necessario encarecer a importancia desse pacto politico, como é evidente que com a consolidação da situação hespanhola fica afastado o perigo de nova intromissão communista na vida da peninsula, que era o principal objectivo de Franco, como era o do governo portuguez, convencidos como estavam um e outro de que não poderia haver paz nas duas nações emquanto sobre ellas pairasse a ameaça de propagandas dissolventes e contrarias á indole sentimental das suas populações.

As criticas que em certos momentos se fizeram ao governo portuguez, accusando-o de assumir attitudes que poderiam ter resultados desastrados para o futuro do paiz, desfazem-se assim pela base, não apenas deante do successo das armas nacionalistas, mas, mais concretamente, em face do tratado de não-aggressão concluido pelos dois governos, como corolario natural da politica em que ambos se acham integrados.

Portugal e a Hespanha, unidos, marcharão para o futuro, certos do grande papel que podem representar no mundo, ciosos do seu passado e conscientes da sua força, tendo a impulsional-os o mesmo enthusiasmo creador, o mesmo desejo de paz, o mesmo poder de vontade, a mesma fé nacionalista que impulsionou os grandes acontecimentos da sua vida e da sua Historia!

As novas installações da "A Roseiral"

NA AVENIDA ALMIRANTE BARROSO

As grandes remodelações da cidade, não deslocando antigos estabelecimentos, que aproveitam essa opportunidade para renovarem suas installações. O publico que já se habituára a admirar as mais lindas flôres nas montras da "A Roseiral", na esquina da Avenida Rio Branco com a rua S. José, foi privado desse prazer.

A demolição do antigo edificio da Polyclinica do Rio de Janeiro, determinou a mudança desse estabelecimento para a Avenida Almirante Barroso 81, Edificio Andorinha. "A Roseiral" occupa alli ampla loja, na qual installou as suas diversas secções modernisando-as com arte, gosto e distincção.

O MINISTRO DA GUERRA INSPECCIONA SERVIÇOS DO EXERCITO

O general Eurico Dutra visitou, hontem, dois estabelecimentos militares

Em companhia de um dos seus ajudantes de ordens, o titular da pasta da Guerra, General Gaspar Dutra visitou, hontem, o Arsenal de Guerra e a Escola Veterinaria do Exercito, sendo ali recebido pelas respectivas officialidades.

Nessa visita, teve ensejo Sua Ex. de examinar demoradamente todos os serviços colhendo a melhor impressão.

Encerradas as visitas, o General Eurico Dutra regressou ao seu gabinete de trabalho, proseguindo o despacho do expediente de sua pasta.

141 alumnas do Instituto de Educação aguardando vaga

APPROVADAS E CLASSIFICADAS EM CONCURSO, DIRIGEM-SE AO PREFEITO

Mil e quinhentas candidatas concorreram ás 200 vagas existentes no Curso Fundamental do Instituto de Educação. Das 1.500 que prestaram exame, 341 foram approvadas e classificadas. Como as vagas eram em numero de 200, cento e quarenta e uma moças se encontram sem aproveitamento, apesar da approvação que obtiveram nos exames. No anno passado cousa semelhante aconteceu e o Prefeito attendeu ao appello que as candidatas fizeram, fazendo-as ingressar no Instituto de Educação e na Escola Rivadavia Corrêa.

Animadas com esse precedente, estiveram, hontem, pela manhã, no gabinete do Dr. Henrique Dodsworth, uma grande commissão composta dos respectivos paes, responsaveis e alumnas, que foram solicitar de s. s. a ampliação do numero do quadro do Curso Fundamental do Instituto de Educação, afim de que sejam aproveitadas as 141 alumnas que foram approvadas e classificadas em rigoroso concurso. Após ligeira palestra, o Prefeito disse que iria ter um entendimento com o Secretario de Educação, no sentido de ser dada uma solução favoravel.

A referida commissão, a cuja frente se encontra a professora D. Henriquetta Miranda de Abreu, antes de retirar-se fez entrega a s. s. do seguinte memorial, contendo a assignatura de todas as candidatas:

Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal.

As candidatas ao 1º anno do Cyclo Fundamental do Instituto de Educação, abaixo mencionadas, *approvadas* no concurso de admissão e classificadas do numero 201 ao numero 341, confiantes no espirito justiceiro de V. Ex. pleiteam a admissão ao referido Instituto, allegando as razões seguintes:

a) a grande aspiração de ser professora — direito que lhe dará sómente, o Curso do Instituto de Educação.

b) a habilitação nas provas do concurso de admissão attesta eloquentemente o preparo que possuem, dados o rigor e a justiça que as presidiram.

c) sacrificios innumeros de ordem pecuniaria foram feitos na manutenção dos cursos preparatorios.

d) Algumas candidatas não poderão concorrer, novamente, ao referido exame, visto já terem attingido o limite de idade marcado pela Lei.

e) o desgosto que as domina por se verem classificadas na maioria, com notas elevadas e impedidas de ingressarem no Curso para o qual se inscreveram.

A DESIGNAÇÃO DE CORPOS PARA ESTAGIO DE ASPIRANTES NO EXERCITO

O General Gaspar Dutra, Ministro da Guerra declarou em boletim do Exercito que d'oravante, a designação de corpos para estagio dos aspirantes deverá ser feita pelas respectivas Directorias de Armas e não pelo Estado Maior do Exercito, como vinha sendo feita.

QUER CONHECER A SITUAÇÃO DOS SARGENTOS

O coronel Raulino Moraes, Chefe da Directoria de Cavallaria do Exercito, recommendou que sejam enviadas no dia 20 de cada mez, uma relação nominal dos sargentos da Arma, com declaração dos corpos a que prtencem e si effectivos, aggregados, excedentes, promptos ou empregados e neste caso onde.

Só mais tarde virá o reajustamento dos funccionarios da Prefeitura

CREAÇÃO DA DIRECTORIA DO PESSOAL — O QUE INFORMA O DR. HENRIQUE DODSWORTH

Varios jornaes têm dado noticias do reajustamento dos quadros dos funccionarios municipaes. GAZETA DE NOTICIAS, mesmo, esplanou essa questão com abundantes detalhes, obtidos em fontes officiosas. Mas, conforme tivemos opportunidade de dizer, ha tempos, o reajustamento tão desejado pelos serventuarios virá: virá, mas, não para já, immediatamente, como se propala. E' um assumpto complexo, dependente de acurados estudos, por isso, a alta administração municipal, procederá de maneira que não seja commettida falha ou injustiça, embora involuntaria.

Ainda hontem, um vespertino noticiou, com destaque, que o reajustamento está por dias. A esse respeito os jornalistas credenciados juntos ao gabinete do Prefeito, procuraram ouvir do dr. Henrique Dodsworth o que havia de veridico sobre o assumpto, declarando s. ex. que nada havia, por emquanto, sobre o reajustamento. E, explicando melhor:

— Ha, em realidade, o seguinte: apresentei ao Chefe do Governo um projecto de organização e creação da Directoria do Pessoal da Prefeitura. Esse projecto continua em estudos. E só depois de approvado, isto é, só depois de perfeitamente installada a Directoria do Pessoal, será iniciado o trabalho do reajustamento do funccionalismo.

O Brasil na Feira de Nova York

O INTERESSE EM TORNO DA VIAGEM DO TOURING CLUB

A iniciativa do Touring Club do Brasil no sentido de uma grande viagem cultural á America do Norte, por occasião da Feira Mundial de Nova York, está despertando grande interesse em todo o Paiz segundo communicações recebidas pelo Departamento de Turismo daquella instituição.

Desejando collaborar com os poderes publicos do nosso paiz, para maior brilho da nossa representação naquelel certamen, o Touring Club organizou interessante programma, que abrange quatro typos diversos de excursão. A viagem destina-se especialmente a medicos, engenheiros, artistas, industriaes, etc. e a todos os estudiosos dos problemas da civilização contemporanea. Collocada sob os auspicios da Chancellaria brasileira, a nova iniciativa do Touring Club já se encontra plenamente victoriosa em razão do numero de inscripções até hoje registrado.

Os excursionistas brasileiros partirão desta Capital a bordo do paquete "Argentina", da Frota da Boa Visinhança, em 31 de Maio proximo.

APRESENTOU-SE, HONTEM, O GENERAL FERREIRA DA CUNHA

Em virtude de ter de seguir para o R. G. do Sul, afim de assumir o commando da 2.ª D. C., apresentou-se hontem á Secretaria da Guerra, o General Manoel lexandrino Ferreira da Cunha.

OS ALUMNOS DO 3.º ANNO DA ESCOLA MILITAR, FARÃO ESTAGIO EM CORPOS SEDIADOS NA 3.ª REGIÃO MILITAR

O Ministro da Guerra, declarou em aviso dirigido ao secretario geral do Ministerio da Guerra que os actuaes alumnos do 3.º anno da Escola Militar, a serem declarados aspirantes após os exames de 2.ª época, deverão estagiar em corpos sediados na 3.ª Região Militar.

O Governo francez está mobilizando

CHAMADOS A' ACTIVA OS RESERVISTAS ESPECIALIZADOS

OS DEZESEIS DECRETOS DITATORIAES APPROVADOS

PARIS, 20 (U. P.) — O governo está procedendo esta noite a uma mobilização parcial e secreta de milhares de reservistas especializados e officiaes, como consequencia immediata dos dezeseis decretos assignados pelo Presidente Lebrun dando ao governo amplas faculdades para collocar a França em pé de guerra por meio da mobilização industrial e militar.

OS DECRETOS APPROVADOS

PARIS, 20 (U. P.) — A's 9 horas da noite foram publicados os primeiros dezeseis decretos que o gabinete approvou e o Sr. Lebrun assignou, dos quaes só tres se referem a providencias de ordem militar. Nenhum delles determina a mobilização dos reservistas, mas os tres conferem ao governo o poder de mobilizar qualquer numero e em qualquer emergencia.

Prevê-se que o Sr. Daladier dará inicio em breve á convocação dos reservistas especializados.

Os tres decretos militares são:

1 — Autorizando o governo a convocar os reservistas e os soldados provisoriamente licenciados.

2 — Autorizando o augmento do numero de inferiores para permittir a formação de regimentos compostos de reservistas.

3 — Dobrando os effectivos da 6.ª região militar no districto de Metz, o mais importante sector da Linha Maginot, no angulo direito da Rhenania e nas fortificações da fronteira belga.

Descoberta a causa provavel do cancer

OS TRABALHOS DE UM MEDICO AMERICANO — O CANCER E' TRANSMISSIVEL

POR LEONARDO C. SCHUBERT

Correspondente da United Press.

MILWAUKEE, (Minnesota U. S. A.) — O Dr. William G. Doern, medico do "Mercy Hospital", annunciou que descobriu um micro-organismo que elle julga ser "a causa provavel do cancer".

O referido medico declarou que, ajudado pelo seu pessoal do laboratorio, fizera experiencias com culturas desses micro-organismos, em cobaias e ratos, os quaes, em mais de cem animaes, apresentaram formação de tumores malignos.

O dr. Doern, que tem no Mercy Hospital 300 animaes sob experiencia de seus estudos sobre a hereditariedade do cancer, iniciou em 1932, as pesquizas que culminaram com a presente descoberta.

O illustre medico declarou, após a descoberta, que o novo micro-organismo tem uma affinidade especial pelas cellulas dos orgãos sexuaes dos animaes, e que essa affinidade é tambem notada em relação aos germens sexuaes das plantas.

O germen que se suppõe ser o causador do "cancer", é transmissivel directamente aos filhos de um animal infeccionado, — quer seja macho ou femea, — e é encontrado em 40 °|° dos descendentes de animaes inoculados.

Disse textualmente o dr. Doern: "Estes micro-organismos não são apenas transmissiveis á primeira geração; extendem-se tambem, até a segunda descendencia do animal inoculado".

Falando da affinidade que o novo germen, tem pelos vegetaes, o dr. Doern declarou que muitas plantas, geralmente não offerecem campo ao desenvolvimento de focos infecciosos, não passando de "hospedeiras" dos germens, o que não obsta que haja outras, como algumas do genero das "Chenopodium", onde elle forma nucleos de infecção.

O aipo, por exemplo, é uma planta que admitte esse germen, chegando a transmittil-o pela semente, comtudo não lhe offerece campo para suas actividades malignas.

Continuando, o dr. Doern declarou: "Nossas experiencias foram feitas em ratos e cobaias. Depois do nascimento de um animal que traga comsigo infecção hereditaria, os microbios deixam-se ficar em estado latente, por um espaço de tempo que varia de sete a dezesseis mezes para, só então, começando a dar signaes de vida, desenvolverem o tumor maligno.

"Observações que se fazem ha muitos annos, demonstram que o cancer vem geralmente acompanhado de symptomas de infecção complexa.

"Estes symptomas, a meu vêr, desempenhavam um papel na nutrição de algum micro-organismo especifico, e seriam causados por cellulas infeccionadas provindas dos tumores.

"O trabalho experimental permittiu que conseguissemos desenvolver um microbio especial, o qual, segundo todas as probabilidades é o causador do cancer. Com culturas deste microbio nós conseguimos provocar tumores malignos em mais de cem animaes, e dos tumores destes animaes extrahimos novamente os seus causadores, afim de fazermos novas culturas".

O dr. Doern, graduou-se pelo Keokuk Medical College, em 1902, e recebeu seu diploma de professor, em 1905, na Universidade de Marquette, tendo estudado pathologia no Rush Medical Laboratory, de Chicago.

A propaganda na Inglaterra das excursões directas ao Amazonas

UM INTERESSANTE ARTIGO NA REVISTA "THE ILLUSTRATED LONDON NEWS"

LONDRES, 20 (A. N.) — Estão tendo muita propaganda na Inglaterra as excursões que a "Booth Hilary" e "Enselm". Essas excursões comprehendem 1.000 milhas de percurso no famoso rio Amazonas, e têm a duração de sete semanas, ida e volta, desde a Inglaterra. As proximas partidas desses navios estão marcadas para 28 de Março, 18 de Abril e 31 de Maio do corrente anno. Os preços actuaes são de libras 75, 80 e 85, sendo que, a partir de Maio até Setembro, as passagens serão reduzidas a libras 60, 70 e 75.

A proposito dessas excursões, a revista "The Illustrated London News", desta capital, publicou, recentemente, uma interessante descripção do rio-mar, o Amazonas. O que particularmente chama a attenção dos viajantes, depois da escala em Belém do Pará é a passagem pelos furos de Breves, diz o articulista, são a pittoresca cachoeira de Tarumã, cuja photographia illustra o artigo, e os lindos lagos repletos de victorias regias, nas vizinhanças de Manáos.

Os novos methodos da educação no Brasil

OPPORTUNAS CONSIDERAÇÕES DE UM JORNAL PERUANO

LIMA, 20 (A. N.) — "La Cronica", jornal que se publica nesta cidade occupa-se em editorial das novas bases da educação no Brasil após o advento da nova Constituição promulgada a 10 de Novembro de 1937.

Principiou analysando o decreto ultimamente baixado pelo Governo Brasileiro, reformando a educação nacional, que considera de alto alcance politico, cultural e social.

Em seguida, fez a apologia dos novos methodos de ensino ora em via de execução no Brasil e que se destinam a crear uma unidade social e politica mais completa na ampla área do territorio brasileiro, que occupa virtualmente metade da America do Sul e que é maior que o dos Estados Unidos.

Acentuou por fim, que o que o Brasil está fazendo é precisamente o mesmo que fazem outras nações deste hemispherio, abordar os seus problemas sociaes e politicos com criterio eminentemente nacionalista, sem copiar de ninguem e sem olvidar inteiramente o passado.

PUBLICADO EM PARIS UM LIVRO SOBRE O PAN-AMERICANISMO

PARIS, 20 — (A. N.) — A Livraria Armand Colin publicou nesta Capital um livro intitulado "O Pan-Americanismo", da autoria do sr. Eugene Pepin.

O autor, antigo consultor de assumptos internacionaes, e que tem participado de algumas conferencias pan-americanas, faz, nessa obra, uma exposição excellente e clara dos diversos aspectos da questão pan-americana, sob o ponto de vista juridico, historico, geographico e cultural.

Segundo o autor, o Pan-Americanismo é um vasto movimento de solidariedade democratica continental, que tende para uma união de todas as republicas americanas, sob a base de uma egualdade juridica perfeita, e de completa independencia, tendo como finalidade assegurar e manter a paz no continente, e ao mesmo tempo, facilitar e desenvolver, entre si relações de toda ordem.

O sorteio do "sweepstake"

UMA ESTATISTICA CURIOSA

DUBLIN, 20 (U. P.) — Cerca das dez horas, foi inaugurado o sorteio do "Sweepstake", que se joga em combinação com o "Grande Premio Nacional de Corridas", annualmente, da Inglaterra.

Lord Powerscourt, presidente da Corporação dos Hospitaes, foi o inaugurador do certamen, o qual, em breve discurso, se referiu ao thema que servia de motivo á realização do "Sweepstake", que é de paz em relação á presente situação internacional.

O director de loteria, Jack Oseenan, annunciou que o total de bilhetes vendidos alcançou a somma de 2.428.447 libras esterlinas, destinando, dessa somma, a quantia de 1.310.000 libras ao pagamento de premios.

Os premios maiores serão pagos da seguinte maneira:

13 séries de cem mil libras cada uma e 50 outras menores no valor de 842 libras para cada uma.

Nas Americas, do Sul e do Norte, foi de 18 o numero de pessoas cujos bilhetes foram premiados no "Sweepstake" irlandez. Além disso 897 bilhetes tambem foram premiados com os nomes de 69 cavallos, sendo que 495 delles foram vendidos nos Estados Unidos, 195 na Europa, 75 no Canadá, 18 na America do Sul e os restantes em diversos paizes do mundo.

As desordens na Syria

TOMARAM O ASPECTO DE UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO

PARIS, 20 (T. O.) — As noticias recebidas nesta capital confirmam que as desordens na Syria adquirem um aspecto caracteristicamente revolucionario. As tropas francezas receberam ordem de occupar todos os pontos da cidade de Damasco, medida esta que, segundo se affirma de fonte official, foi motivada pelos graves incidentes occorridos nos ultimos dias.

Em sua edição de hoje, "Le Journal" communica que houve sérios choques entre a população e a policia, dos quaes resultaram varios mortos. O Alto Commissario francez na Syria teria declarado que o governo syrio não está em condições de manter a ordem publica. As autoridades francezas prohibiram por meio de cartazes a realização de desfiles e outras manifestações. Em Damasco existe pois virtualmente o estado de sitio. O governo syrio nada pode emprehender, pois as autoridades francezas lhe tiraram toda liberdade de acção. Continua a crise no proprio seio do governo. O Partido Nacional Syrio declarou que apoiaria um novo gabinete que exigisse o cumprimento integral do accordo franco-syrio de 1936.

Os circulos francezes mostram-se preoccupadissimos com o desenvolvimento da situação politica na Syria. Espera-se entretanto que as tropas francezas consigam suffocar rapidamente o movimento revolucionario local.

A FOME CAMPEIA OUTRA VEZ NA U. R. S. S.

CHICAGO, 20 (A. N.) — Segundo noticou a revista "Times", desta cidade, os habitantes da U. R. S. S. defrontam-se, no momento, com um adversario temivel: a fome.

A crise se aggrava de dia para dia, achando-se os armazens de Moscou completamente desprovidos de generos de primeira necessidade e impossibilitados de attenderem ás exigencias da população.

Trabalhadores procedentes das provincias informaram que o alimento é escasso mesmo nas zonas agricolas.

Ao que parece, ha dois motivos capitaes para esse estado de coisas: primeiro, a situação de verdadeiro cáos que se observa no Commissariado da Agricultura; segundo a tentativa de se impôr aos agricultores um inconcebivel systema de colheita.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Horario das aulas

Communica a secretaria que, de accordo com a decisão do dr. director, professor Oscar Tenorio, é o seguinte o horario das aulas no corrente anno:

1º anno — Introducção á Sciencia do Direito (professor Marcilio de Lacerda), aulas diarias, das 18 ás 19 horas.

Direito Romano (professor Mattos Peixoto), segundas, quartas e sextas, das 19 ás 20 horas.

Economia Politica (professor Edgard Sanches), terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas.

2º anno — Direito Civil (professor Adelmar Tavares), terças, quintas e sabbados, das 19 ás 20 horas.

Direito Penal (professor Moniz Sodré), segundas, quartas e sextas, das 18 ás 19 horas.

Direito Publico Constitucional (professor Homero Pires), terças, quintas e sabbados, das 18 ás 19 horas.

Sciencia das Finanças (professor Joaquim Pimenta), segundas, quartas e sextas, das 19 ás 20 horas.

3º anno — Direito Civil (professor Sabola Lima), segundas, quartas e sextas, das 18 ás 19 horas.

Direito Penal (professor Roberto Lyra), terças, quintas e sabbados, das 18 ás 19 horas.

Direito Commercial (professor Adamastor Lima), terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas.

Direito Publico Internacional (professor Oscar Tenorio), terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas.

5º anno — Direito Civil (professor José Pereira Lyra), segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 horas.

Direito Judiciario Civil (professor Odilon de Andrade), terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas.

Direito Judiciario Penal (professor Ary Azevedo Franco), terças, quintas e sabbados, das 18 ás 19 horas.

Direito Privado Internacional (professor Eduardo Espinola), segundas, quartas e sextas, das 10 ás 11 horas.

Direito Administrativo (professor Leonidas Rezende), segundas, quartas e sextas, das 18 ás 19 horas.

Philosophia do Direito (professor Edgard Sanches), terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas.

8.º CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A cooperação dos Estados e de instituições culturaes de todo o paiz

O dr. Celso Kelly, secretario geral da Commissão Nacional Organizadora do 8.º Congresso Nacional de Educação a realizar-se em 1940 na cidade de Goyania, acaba de receber officios de adhesão e cooperação nos trabalhos preliminares do Congresso dos srs. Governador do Espirito Santo, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, director do Collegio Universitario, dos prefeitos municipaes de Caconde e Tupan, no Estado de S. Paulo e de Botelhos, no Estado de Minas, do presidente do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro e do de S. Paulo, e do director do Instituto Lafayette do Rio de Janeiro.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

RUA 7 DE SETEMBRO, 187.

Perderam-se as cautelas numeros 272.746, 273.666 e 273.971 — da serie "A" desta Companhia.

O NOVO CHEFE DA 4.ª SECÇÃO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Pelo Ministro da Guerra foi designado o coronel de artilharia Teixeira dos Santos, para exercer o cargo de chefe da 4.ª secção do Estado Maior do Exercito.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial abriu e regulou, hontem, calmo, e menos accessivel.

O Banco do Brasil declarou fechar negocios para fechamentos, depositos ou compras, com as seguintes taxas:

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	82$990	85$990
Dollar	17$700	18$300
Lira	$935	$970
Franco	$470	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$756	$800
Franco suisso	4$006	4$200
Franco belga	2$990	3$100
Florim	9$436	9$800
Peso uruguayo	6$530	6$800
Peso argentino	4$150	4$300
Corôa tcheca	$620	$640
Corôa sueca	4$300	4$500

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$790	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	80$990	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$735	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$980	—
Peso uruguayo	6$240	—
Cabogramma:		
Libra	81$090	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$445	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120 a 7$141	
Idem (Rg. Mark)	3$800	—
Dinamarca	3$750	3$900
Polonia	3$500	—
Japão	4$880	4$940

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	38.376.180
Desde 1.º do mez	331.116.555
Total	369.492.735

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	83$291
Paris	$476
Italia	$948
Allemanha (Rg. Mark)	3$821
" (V. Mark)	6$000
" (U. Mark)	3$812
Portugal	$807
Suissa	4$022
Nova York	17$684
Uruguay	6$640
Buenos Aires	4$208
Japão	5$099
Canadá	17$700

Moedas

A' vista:	
Libra	92$216
Dollar	19$019
Franco	$534
Franco suisso	4$500
Escudo	$889
Peso argentino	4$500
Peso chileno	$650
Lira	$660
Yen	4$300
Zloty	3$366

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, calmo, com bastantes negocios sobre os melhores titulos:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

7	Unif., 1:000$ 5 %	790$
128	Div. emis., nom.	784$
17	Idem, idem	785$
41	Idem, idem, port.	817$
44	Idem, idem	818$
85	Reajustamento, 5 %	785$
3	Idem, 500$, c|10 st.	495$
	Obrigações	
10.000$	Thezouro Nacional 1927	1:012$
43	Idem, idem, 1932	1:040$
1	Idem, idem	1:042$
50	Idem, idem, 1937	930$
142	Ferroviarias	1:042$
	Estaduaes	
433	E. Minas, 200$ 1.ª serie 5 %	142$5
3	Idem, idem	143$
360	Idem, idem, 2.ª s. 9 %	178$5
21	Idem, idem, 3.ª s., 7 %	168$5
190	Idem, idem, 500$, Dec. 9.511, 7 %	365$
50	Idem, idem, 1:000$	790$
150	São Paulo, 5 %	196$
102	Idem, idem, 8 %	1:000$
42	Idem, idem	1:004$
	Municipaes	
25	Emp. 1904, port., lib. 20	500$
187	Emp. 1906, port., 6 %	158$
21	Emp. 1931, port., 5 %	178$5
50	Idem, idem caut., c|juros	180$
	Acções	
223	Banco do Brasil	385$
	Debentures	
17	Antarctica Paulista	198$
70	Bellas Artes	205$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:	Vend.	Comp.
Unif., 5 %	—	790$
D. E. nom.	785$	783$
D. E. portador	819$	816$
D. E. (caut.)	—	780$
Emp. 1903, port.	800$	—
Reajustamento:		
Titulos	786$	783$
C| 10 sem.	1:018$	1:016$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:010$
Idem, 1930	—	1:040$
Idem, 1932	—	1:042$
Idem, 1937	—	930$
Ferroviarias	1:045$	1:040$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	510$	500$
Emp. 1906, port.	158$	157$
Idem, nom.	—	130$
Emp. 1920, port.	—	156$5
Emp. 1914, port.	152$	—
Emp. 1917, port.	—	156$
Dec. 3.264, port.	178$	—
Dec. 1.999, 7 %	—	178$
Dec. 2.097	182$	—
Dec. 1.550	—	180$
Dec. 1.933, 8 %	—	194$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.535, 7 %	185$	—
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	173$
Dec. 2.339, 7 %	—	175$
Petropolis, 1918	—	188$
Estaduaes:		
S. Paulo, unif., 8 %	1:002$	1:000$
Minas, 7 %	790$	—
Idem, cautela	775$	—
Rio, 500$, 8 %	465$	—
Rio, 500$, 6 %	350$	300$
Idem, port. 6 %	—	320$
S. Bernardo, 9 %	—	970$
Minas antigas	—	610$
Idem, nom.	600$	595$
Esp. Santo, 6 %	—	605$
Idem, 8 %	810$	805$
B. Horizonte, 7 %	760$	755$
Idem, 200$, 6 %	—	120$
R. Grande, 8 % pt.	860$	850$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit|	178$	177$
Idem, cautela	—	178$
Minas, 1934, 1.ª serie	143$	142$5
Idem, 2.ª serie	179$5	178$5
Idem, 3.ª serie	168$5	167$
S. Paulo, 5 % ex-j.	196$5	196$
P. Alegre, 3 1|2 %	30$5	30$
Pernambuco, 5 %	84$	83$
Paraná, 4 %	130$	—
Recife, 4 %	50$	25$
Bancos:		
Brasil	385$	380$
Portuguez, port.	180$	173$
Portuguez, nom.	—	167$
Mercantil	—	590$
Commercio	234$	232$
Boavista	—	850$
Funccionarios	45$	38$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	117$	114$
Paulista	—	228$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Sagres	—	460$
Varejistas	—	1:960$
Garantia	—	160$
TECIDOS		
Nova America	330$	—
Prog. Industrial	400$	—
America Fabril	305$	280$
Brasil Industrial	—	300$
Alliança	260$	—
Corcovado	118$	95$
Petropolitana	215$	—
Idem, port.	215$	—
Esperança	400$	—
Diversas:		
D. de Santos, port.	248$	246$
Idem, idem, nom.	—	230$
Mercado	—	242$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref.	230$	220$
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Sul America Capitalização	780$	—
Mestre e Blatgé	—	200$
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos	186$	185$
Antarctica Paulista	200$	—
Industrial Campista	110$	—
Prog. Industrial.	—	198$
Mercado	—	208$
Bellas Artes	203$	200$
Manufactora	197$	—
Usinas Nacionaes	208$	206$
Nova America	—	1:038$
Lar Brasileiro	203$	200$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 12$800

O mercado de café trabalhou, hontem, sustentado, com os mesmos preços e bons negocios.

Os possuidores do producto cotaram o typo 7 a 12$800 por dez kilos.

Peal manhã venderam-se 2.049 saccas e á tarde, 1.161, num total de 3.210 ditas.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$300
Typo 6	13$300
Tpyo 7	12$800
Typo 8	12$500

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	5.613
Central	2.877
Reg. Flum. Rio	982
Regs. Mineiros	—
Reg. Esp. Santo	1.600
Cabotagem (Minas)	—
Total	11.072
Idem, anno passado	12.678
Desde 1.º do mez	164.281
Media	9.126
Desde 1.º de julho	2.382.532
Media	9.163
Idem, anno passado	1.834.464
Café revert. ao stock, desde 1.º de junho	209.977
Embarques:	
Cabotagem	250
America do Norte	—
America do Sul	—
Europa	—
Africa	—
Total	250
Idem, anno passado	5.450
Desde 1.º do mez	125.643
Desde 1.º de julho	2.038.705
Idem, anno passado	1.734.298
Café doado	—
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	699.132
Idem, anno passado	668.391

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar trabalhou, hontem, sustentado, com as mesmas cotações e negocios moderados.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Entradas	2.580
Em stock	65.613

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000	a	60$000
Mascavo	37$000	a	38$000
Demerara	51$000	a	52$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão trabalhou, hontem, estavel, com as mesmas cotações e negocios regulares.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	226
Em stock	11.164

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:			
Typo 3	43$000	a	44$000
Typo 4	41$500	a	42$000
Sertões — Fibra média:			
Typo 3	40$000	a	41$000
Typo 5	37$000	a	38$000
Ceará e Mattas	Nominal		
Paulista:			
Typo 3	Nominal		
Typo 5	34$500	a	35$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Natal e escs., "Jangadeiro"	21
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	21
Portos do Norte e escs., "Butiá"	21
Porto alegre e escs., "Commandante Capella"	21
Tutoya e escs., "Uçá"	22
Buenos Aires e escs., "Uruguay"	22
Hamburgo e escs., "Monte Pascoal"	22
Porto Alegre e escs., "Inconfidente"	22
Santa Fé e escs., "Caxambú"	22
Genova e escs., "Mendoza"	23
Nova York e escs., "Argentina"	23
Genova e escs., "Neptunia"	23
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	23
Buenos Aires e escs., "Westland"	24
Havre e escs., "Groix"	24
Santos, "Start Point"	24
Portos do Sul e escs., "Tambahú"	24
Liverpool e escs., "Alcantara"	24
Antuerpia e escs., "Piriapolis"	25
Buenos Aires e escs., "Augustus"	25
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	25
Portos do Sul e escs., "Max"	25
Manaus e escs., "Duque de Caxias"	26
Buenos Aires e escs., "Almeda Star"	27
Bordeau e escs., "Massilia"	27
Londres e escs., "Avila Star"	27
Londres e escs., "Highland Patriot"	27
Portos do Sul e escs., "Anna"	27
Japão e escs., "Yamagiri Marú"	27
Hamburgo e escs., "Santarém"	28
Nova York e escs., "Lages"	28
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	29
Angra dos Reis, "Hardanger"	29
Porto Alegre e escs., "Bandeirante"	29
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	29

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e escs., "Araxá"	21
Porto Alegre e escs., "São Paulo"	21
São Francisco e escs., "Laguna"	21
São Francisco e escs., "Amorim"	21
Laguna e escs., "Oscar Pinho"	21
Paranaguá e escs., "Raul Soares"	21
Antonina e escs., "Venus"	22
Porto Alegre e escs., "Butiá"	22
Finlandia e escs., "Herakles"	22
Arica e escs., "Antofagasta"	22
Portos do Sul, "Alayde"	22
Buenos Aires e escs., "Monte Pascoal"	22
Areia Branca e escs., "Amaragy"	22
Nova York e escs., "Uruguay"	22
São Francisco e escs., "Amorim"	22
Maceió e escs., "Itapuca"	23
Porto Alegre e escs., "Jangadeiro"	23
Buenos Aires e escs., "Neptunia"	23
Santos e escs., "Cubatão"	23
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	23
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	23
São Matheus e escs., "Araim"	23
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	23
Porto Alegre e escs., "Bury"	23
Belém e escs., "Aratanha"	24
Manaus e escs., "Affonso Penna"	24
Buenos Aires e escs., "Argentina"	24
Buenos Aires e escs., "Groix"	24
Buenos Aires e escs., ""Alcantara "	24
Amsterdam e escs., "Westland"	24
Florianopolis e escs., "Carl Hoepcke"	24
Penedo e escs., "Itatinga"	24
Belém e escs., "Itahité"	25
Antuerpia e escs., "Olympier"	25
Norfolk e escs., "Start Point"	25
Antonina e escs., "Capivary"	25
Aracajú e escs., "Lamy"	25
Porto Alegre e escs., "Jary"	25
Recife e escs., "Commandante Capella"	25
Imbituba e escs., "Aratau"	25
Recife e escs., "Tambahú"	25
Cannavieiras e escs., "Araguá"	25
Genova e escs., "Augustus"	25
Cabedello e escs., "Inconfidente"	26
Porto Alegre e escs., "Itaquicê"	26
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	27
Belém e escs., "Potengy"	27
Bueno Aires e escs., "Massilia"	27
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	27
Buenos Aires e escs., "Duque de Caxias"	28

Noticias de Minas

A PONTE SOBRE O CORREGO DA VIRGEM

BELLO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Com a presença das autoridades locaes, foi inaugurada a ponte sobre o Corrego da Virgem, na rodovia que serve entre a usina electrica e a cidade de Formiga.

A EXPOSIÇÃO DE POUSO ALEGRE

BELLO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Está despertando enthusiasmo no municipio de Pouso Alegre a Oitava Exposição Nacional de Animaes, a realizar-se na Capital da Republica em junho proximo, contando aquelle municipio enviar escolhida representação.

A CONFERENCIA DE SÃO VICENTE EM VARGINHA

BELLO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Chefiado por elementos do commercio de Varginha, realiza-se naquella cidade um grande movimento no sentido de tornar a Conferencia de São Vicente uma organização á altura das necessidades daquelle municipio.

UMA PONTE EM ESPERA FELIZ

BELLO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Por iniciativa do Sr. Augusto Jordão, commerciante em Cayana, a população daquella localidade offereceu ao municipio de Espera Feliz uma ponte moderna que veiu restabelecer o trafego entre os dois centros de população.

DORES DE INDAYA' LIGADA A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 20 (A. N.) — A cidade de Dores do Indayá será brevemente ligada á rodovia Bello Horizonte-Uberaba, segundo entendimentos já estabelecidos entre o prefeito daquelle municipio e o secretario da Viação do Estado.

AS CONFERENCIAS DO PADRE SYMPHRONIO DE CASTRO

BELLO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Despertaram grande interesse na cidade de Barbacena as conferencias que ali realizou o padre Symphronio de Castro, pertencente ao arcebispado de Marianna.

LUZ ELECTRICA EM IBERTIOGA

BELLO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Depois de cerca de um anno de paralysação, foi restabelecido o serviço de luz electrica na vila de Ibertioga, com a reparação que em sua usina procedeu a Directoria de Obras da Prefeitura de Barbacena.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 20 (A. N.) — O Rotary Club local encerrou o seu quinto Concurso de Robustez Infantil, realizado este anno. Teve a maior significação devido ao facto das crianças premiadas, em numero de 10, serem filhas de operarios. Concorreram elementos de todas as classes. Ficou demonstrado, desse modo, que o operariado de Juiz de Fóra tem cuidados na educação dos seus filhos.

SOLUCIONANDO O PROBLEMA NACIONAL DAS COMMUNICAÇÕES

O General Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, recebeu, do Interventor Federal no Territorio do Acre, Sr. Epaminondas Martins, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. haver presidido, no dia 15 do corrente, commemorativo do segundo anniversario da minha administração, a solennidade da inauguração do predio recentemente construido para séde da agencia postal-telegraphica desta capital. Congratulando-me com V. Ex. por este notavel acontecimento, o que vem concretizar mais um dos muitos beneficios que tem este Territorio recebido da dynamica actuação administrativa de V. Ex. na pasta da Viação, cumpre-me apresentar-lhe, por isto, os agradecimentos deste Governo e do povo acreano. — Attenciosas saudações. (a) Epaminondas Martins, Governador".

COMMENTARIOS

Sobre FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

O exemplo de Mauá

NO PROXIMO dia 30 de abril transcorre o 85° anniversario da inauguração da primeira estrada de ferro brasileira.

Naquelle dia, no anno de 1854, a "Baroneza" percorria os quinze kilometros iniciaes da Estrada de Ferro Mauá, que tambem o eram da rêde ferroviaria nacional.

Não é possivel, neste momento em que o Estado Novo mobiliza todas as forças vivas da nacionalidade para successo da tarefa de reorganização economica e social do Brasil, que se deixe passar, sem commemorações especiaes, aquelle anniversario, tão significativo é o facto, tão importantes foram as suas consequencias para o nosso Paiz.

Commemorando o anniversario da primeira ferrovia brasileira não se permittirá que caia no olvido a figura singular, e que tanto avulta na historia do progresso material do Brasil, do Visconde de Mauá.

E' no culto dos seus grandes homens que os povos encontram novas energias para vencer as difficuldades do presente e criam redobradas forças para enfrentar as incertezas do futuro.

Irinêo Evangelista de Souza foi um authentico grande homem. Grande pela sua intelligencia, grande pelo seu espirito de emprehendimento e pela sua capacidade de realização, grande pelo seu patriotismo, ainda maior pela dignidade com que soube soffrer o infortunio e a mesquinhez dos seus contemporaneos.

Tudo que foi realizado no segundo imperio, em pról do progresso do Brasil, foi de iniciativa ou teve o apoio directo do Visconde de Mauá. Homem de negocios, organizador de empresas, creador de bancos, elle nunca deixou que as preoccupações de lucro sobrepujassem os interesses da collectividade. No seu esplendido espirito publico é que se encontram as razões de sua gloria e os motivos do seu fracasso, mas, tão claras eram aquellas que a quéda enalteceu-o, em vez de diminuil-o.

Contra a rotina de seus contemporaneos, contra a pequenez de espirito de alguns homens publicos, contra a ignorancia geral, Mauá lutou toda a vida e venceu.

O imperador Pedro II recusou subvencionar a construcção da primeira ferrovia brasileira, modestos 30 contos que Mauá solicitára, mais a titulo de demonstração de apoio e de bôa vontade, do que de auxilio para consecução da obra. O desinteresse imperial não esmoreceu o illustre brasileiro e a ferrovia foi construida, iniciando uma nova éra para a vida do Brasil.

"Não podemos parar" disse Mauá, em discurso ao imperador na inauguração da sua estrada de ferro. E esse foi o lemma de toda a sua vida. Não parar nunca — por que o Brasil não podia, nem devia, por um minuto siguer, paralysar no caminho do progresso e da civilização.

* * *

O Estado Novo, mais do que um systema politico, é um ideal e esse ideal é o fortalecimento moral e material do Brasil.

Congregando todas as energias, despertando as forças adormecidas, encorajando o espirito de iniciativa, disciplinando todas as actividades sociaes para lhes dar uma resultante unica — somma de todas aquellas energias, o Estado Novo realiza uma tarefa esplendida que é a creação de bases reaes para a vida brasileira.

Em vez de vivermos, como temos vivido, á busca de soluções que se enquadrem em figurinos estrangeiros, passaremos a pensar de accordo com as verdadeiras condições do Paiz, passaremos a sentir de conformidade com os nossos sentimentos, a agir norteados pelos imperativos do interesse nacional.

* * *

E a reverencia e o culto dos grandes homens não servem sómente para crear centros de unidade do pensamento de um povo, irmanando todos os filhos de um Paiz, mostrando-lhes a necessidade de uma estreita solidariedade.

Ellas têm tambem um objectivo pratico e ninguem se atreveria, por exemplo, a dissociar a grandeza britannica ao forte sentimento tradicionalista de seu povo, tradicionalismo que honre suas energias e sua propria razão de ser na admiração sempre renovada pelos heróes nacionaes.

Fortalecendo o sentimento de respeito pelos seus homens representativos, estimula-se o espirito creador, cria-se o espirito de emulação, permitte-se que se fórme o ambiente favoravel ás grandes realizações espirituaes e de ordem material.

Ensinando nas escolas do Brasil a historia da obra de Mauá age-se de maneira mais objectiva em pról da grandeza nacional do que se limitando ao "porque me ufanismo" piégas e, porque não dizel-o, ridiculo, que tanto tem concorrido para nos sentirmos pequenos deante da immensa obra que nos incumbe realizar.

Mostrando-se o que poude fazer um homem, excepcional é verdade, crear-se-á na infancia o espirito de emprehendimento e mais do que isto o sentimento de confiança na intelligencia e na capacidade do nosso povo.

Precisamos vencer o complexo de inferioridade que nos entibia na luta aspera pela vida, sempre promptos a nos considerar incapazes todas as vezes que nos cotejamos com os homens de outras terras.

Deixemos de olhar para fóra com essa sensação de mesquinhez e olhemos galhardamente o destino, fortes com os exemplos que os nossos maiores nos deram, decididos a fazer do Brasil um Paiz rico e poderoso.

* * *

Em 85 annos a nossa viação ferrea não teve o desenvolvimento que as palavras enthusiasticas de Mauá, em 30 de abril de 1854, fariam prever.

Cortando os 8.500.000 kilometros quadrados do territorio nacional dispomos apenas de escassos 34.000 kilometros de vias ferreas.

Circumstancias diversas concorreram para tão exiguo crescimento.

Não devemos parar, porém aliás, outro não é o pensamento do Presidente Getulio Vargas, nem differente é o sentido da acção do Ministro Mendonça Lima.

A reorganização e a ampliação do parque ferroviario brasileiro se impõem como um dictame do interesse nacional.

* * *

As commemorações do 85° anniversario da viação ferrea brasileira offerecem uma opportunidade magnifica para a exaltação da figura de Mauá e para que se fixe de vez, através do balanço das condições actuaes do nosso parque ferroviario, o programma a seguir para realizarmos o que Irinêo Evangelista de Souza sonhara.

Conselho de Immigração e Colonização

Reuniu-se, hontem, no Palacio Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do capitão de fragata Attila Monteiro Aché, tendo comparecido os conselheiros major Aristoteles Lima Camara, Arthur Hehl Neiva, José de Oliveira Marques e Luiz Betim Paes Leme.

Estiveram, igualmente, presentes, os senhores Ministro Ildeu Vaz de Mello, chefe da Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, Antonio Pedro de Andrade Muller, Arthur Costa e Hilder Corrêa Lima, observadores, respectivamente, dos Estados de São Paulo, Santa Catharina e Ceará.

Lida e approvada a acta, o secretario passou a ler o seguinte expediente: 14 processos, todos referentes ao exercicio de professorado em zona rural; um officio do Ministerio das Relações Exteriores transmittindo uma nota da Legação da Hollanda sobre immigração; um officio da Policia Civil do Estado do Rio de Janeiro, relativo ao Serviço de Registro de Estrangeiros; um requerimento da senhora Elisabeth Stockhausen; um officio do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, onde são pedidos esclarecimentos sobre a entrada de technicos; um officio do Ministerio das Relações Exteriores, remettendo copia de dois outros do Consulado do Brasil em Caiena, sobre a entrada de faiscadores estrangeiros para as minas do Rio Araguary; uma nota da Legação dos Paizes Baixos, relativa á immigração hollandeza.

Passando á ordem do dia, o Conselho continuou no exame das quotas de immigração já esgotadas. Necessitando ainda de varios dados complementares, afim de poder tomar uma resolução final, deliberou reunir-se na proxima sexta-feira, 24 em sessão extraordinaria.

Com referencia ao ensino primario em zona rural tendo sido distribuido pela Secretaria do Conselho o estudo apresentado pelo conselheiro José de Oliveira Marques, o Conselho resolveu apreciar o assumpto na sua proxima sessão extraordinaria.

Em seguida, foram tratados diversos factos relativos ao problema da immigração e colonização, bem como da assimilação dos elementos allenigenas no Paiz.

Antes de encerrar a sessão, o presidente referindo-se á proxima chegada a esta capital do consul geral João Carlos Muniz, presidente effectivo do Conselho, que foi aos Estados Unidos da America com a missão chefiada pelo Ministro doutor Oswaldo Aranha, propoz que o Conselho fosse saudal-o por occasião de seu desembarque. Foi approvado.

A sessão foi encerrada ás 15 horas.

PARA FIGURAR NA FEIRA INTERNACIONAL DE NOVA YORK

Um mappa localizando as usinas hydro-electricas existentes no Brasil

O Ministro Fernando Costa, recebeu hontem, o dr. Waldemar José de Carvalho, director em exercicio do Serviço de Aguas, que apresentou a s. ex. um mappa, que, por sua determinação foi elaborado por aquelle Serviço, localizando as usinas hydro-electricas existentes no Brasil.

Esse mappa será offerecido pelo Ministerio da Agricultura ao Ministerio do Trabalho, afim de figurar na Feira Internacional de Nova York.

PARA EXECUÇÃO DO CODIGO DE AGUAS E DE SERVIÇOS DE FRUTICULTURA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Importantes accordos assignados, hontem, no Ministerio da Agricultura

O Ministro Fernando Costa, recebeu, hontem, em seu gabinete o sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

A entrevista versou sobre os serviços de Fruticultura e a execução do Codigo de Aguas em todo o territorio daquelle Estado.

Tendo-se ultimado todos os entendimentos á respeito, foi assignado um accordo que dará perfeita orientação a essas providencias de grande alcance para o Estado bandeirante.

Pecegos paulistas vendidos nos caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura

TREZENTAS E CINCOENTA CAIXAS DE PECEGOS VENDIDAS EM 12 HORAS

Acompanhado pelo Sr. Antonio Britto de Araujo, technico do Departamento Nacional da Producção Vegetal, esteve hontem no gabinete do Ministro Fernando Costa o Sr. Francisco Marengo, director dos estabelecimentos agricolas Marengo, de São Paulo, que foi agradecer ao titular da Agricultura as providencias que dera no sentido de facilitar a venda de pecegos paulistas, nesta Capital, directamente do productor ao consumidor, a exemplo do que já fizera com a laranja, o abacaxi, e está ainda sendo feito com a uva do Rio Grande, frutas essas que são vendidas em caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura, por preços ao alcance do povo, de accordo com o programma traçado pelo Governo.

O alludido productor informou que a primeira remessa de pecegos aqui chegada — e que constava de 350 caixas — foi toda vendida á população carioca, ao preço de 4$000 o kilo, em doze horas, apenas.

Os caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura, carregados com o referido producto, estacionaram no centro da cidade, nos pontos de costume, e percorreram tambem os suburbios.

O Sr. Marengo manifestou seu contentamento pela bôa acolhida dispensada ao alludido producto, em cuja cultura emprega suas actividades ha 18 annos, em São Paulo, procurando melhorar, cada vez mais, a qualidade dessa fruta.

Assim, a excellente qualidade do pecego que ora está sendo vendido nesta capital, a preços populares, é consequencia de cuidadoso trabalho de selecção. Accrescentou que esse producto é superior ao pecego argentino, cujo preço actual é de 8 e 9$000 o kilo.

Communicou, ainda, que hontem chegou nova remessa de pecegos paulistas, que continuarão a ser vendidos á população em caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura.

Disse, finalmente, que a producção de pecegos de seu estabelecimento agricola, este anno foi de sessenta mil pecegos e que, para a proxima safra, essa producção será augmentada para mais de cem mil frutos.

60 % DO OURO DO MUNDO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (T. O.) — O Thesouro informa que os stocks-ouro, existentes nos Estados Unidos ultrapassam a somma de 15 bilhões de dollars, ou seja 60 % de todo o ouro do mundo.

Para um maior aproveitamento do algodão e do milho cultivados no Estado de São Paulo

UMA SOLICITAÇÃO DE AGRICULTORES PAULISTAS AO MINISTRO FERNANDO COSTA

Durante sua estadia em São Paulo, onde esteve afim de tratar de negocios particulares, o Ministro Fernando Costa foi procurado por uma commissão de lavradores de algodão e de milho, os quaes, depois de apresentar cumprimentos a S. Ex. solicitaram do titular da Agricultura providencias no sentido de aproveitar, de maneira mais intensiva, as producções de algodão e de milho naquelle Estado.

Nesse sentido, suggeriram, quanto ao algodão, a elaboração de um decreto, a ser assignado pelo Sr. Presidente da Republica, tornando obrigatorio o uso de envoltorio, de tecido de algodão, para vinte e tantos productos actualmente exportados pelo paiz e que são commumente encapados com tecidos fabricados com fibra importada. Essa medida, segundo allegam aquelles productores, viria dar vasão á grande producção de algodão no paiz, assim como, ao mesmo tempo, dar maior serviço ás fabricas de tecidos, que possuem enorme stock desse producto.

O Ministro Fernando Costa achou viavel a execução dessa medida, uma vez, porém, que o preço do algodãozinho a ser empregado como envoltorio viesse a ser igual ao dos tecidos fabricados com fibras estrangeiras. Lembrou que, quando Secretario de Agricultura de São Paulo, estudára bem esse assumpto e chegára a conclusão de que os tecidos fabricados com algodão para envoltorio de mercadoria offereciam as mesmas vantagens que os fabricados com a juta: sua applicação, naquella época, entretanto, não era aconselhavel, porquanto a differença de preço, para mais, com os tecidos fabricados com o algodão, era grande.

Relativamente á situação do milho, tendo a procura desse producto soffrido sensivel baixa, no estrangeiro, devido á noticia do grande augmento de sua producção, suggeriram os alludidos agricultores a execução de medidas, tornando obrigatoria uma mistura de 10 % de farinha de milho ao trigo para o fabrico do pão mixto.

O Sr. Fernando Costa declarou, por fim, á referida commissão de lavradores que levaria suas suggestões ao Presidente Getulio Vargas, depois de convenientemente estudadas pelos technicos de seu Ministerio.

Para o aproveitamento das riquezas do Estado de Minas Geraes

No despacho que teve hontem com o Ministro Fernando Costa, o Sr. Octavio Barbosa, director da Divisão de Fomento da Producção Mineral, informou a S. Ex. que, conforme sua determinação, na região de Santa Barbara, continuam os estudos de prospecção nas minas de Pitanguy, sendo que a mina das Mulheres conta já cerca de 250 metros de desenvolvimento. Na galeria do Esgoto os serviços de desobstrucção alcançaram o fundo da mina. Presentemente remove-se o ultimo arreamento dessa galeria.

Informou ainda que foi feito o levantamento subterraneo das galerias já desobstruidas e bem assim locados dois poços de communicação com a galeria de Esgoto. Esses poços têm 88 metros de profundidade e um delles já está revestido até 18 metros da bocca.

Na região de Ouro Preto continuam os serviços de amostragem na mina de Ouro Fino. Os veios de quartzo dessa jazida são ricos, porém a espessura da camada mineralizada é pequena, tendo em média 20 centimetros.

Em Caeté estão sendo retiradas cerca de dez toneladas de minerio da mina de Capitão Jimmy, afim de serem tratadas semi-industrialmente na nossa installação Straud.

Communicou, finalmente, que, nos ultimos quinze dias, nessa installação foram tratadas cerca de dez toneladas de minerio, provenientes de diversas minas da região de Ouro Preto. De todos esses minerios sómente o das minas de Velloso deu resultado satisfactorio.

MUNDANIDADES

BINOCULO

A LFONSUS de Guimarães só agora, depois que o Ministerio da Educação lhe publicou a obra completa em alentado volume, é que poderá ser julgado como poeta, e que extraordinario poeta! No genero, que nos parece um misto de symbolismo e mysticismo, não ha na literatura brasileira outro que se lhe compare. Como aprecias versos de sete syllabas, lê estes do referido poeta:

O cinamomo floresce
Em frente do teu postigo;
Cada flor murcha que desce
Morre de sonhar comtigo.

Ai! Senhora, se eu pudesse
Ser o cinamomo antigo
Que em flores roxas floresce
Em frente do teu postigo...

Verias talvez, ai! como
São tristes em noite calma
As flores de cinamomo
De que está cheia a minh'alma!

Isto é uma amostra insignificante da poesia de Alfonsus de Guimarães. Procura, porém, conhecer-lhe a obra, e ficarás deslumbrada.

R.

ANNIVERSARIOS

Berilo Neves — Faz annos, hoje, o escriptor Berilo Neves, redactor do "Jornal do Commercio", professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, membro do Conselho Deliberativo da A. B. I. e vice-presidente do Touring Club do Brasil.

Berilo Neves, que acaba de

Escriptor Berilo Neves

publicar o seu oitavo livro — "Caminho de Damasco" — é um dos operosos intellectuaes do Brasil, repartindo por varios sectores sua incansavel actividade.

Possuindo largo circulo de relações em todo o Paiz, Berilo Neves será alvo, nesta data, de justas e expressivas manifestações de sympathia e apreço.

Dr. Bento Figueira — Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Bento Figueira, advogado no Fôro desta Cidade e figura de relevo nos nossos circulos sociaes.

Os amigos e admiradores do anniversariante preparam-lhe significativa manifestação de amizade.

Sr. Bento Furtado de Faria — Decorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Bento Furtado de Faria, funccionario aposentado da Casa da Moeda.

José — Completa, hoje, mais um anno de idade, o interessante menino José, filho do saudoso 1º tenente Accacio Graça de Jesus e de d. Regina Graça de Jesus.

Sta. Julia de Oliveira — Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio a senhorita Julia de Oliveira, muito estimada nos nossos circulos sociaes.

Juiz Ary Franco — Faz annos, hoje, o juiz Ary Franco, presidente do Tribunal do Jury e personalidade de expressão cultural nos meios forenses desta Capital.

Coronel Hamilcar Nelson Machado — Commemora, hoje, o seu anniversario natalicio o coronel Hamilcar Nelson Machado, alto funccionario da Procuradoria da Fazenda Municipal.

Germano Boettcher — Faz annos hoje, pelo que será muito homenageado no vasto circulo das suas relações, o sr. Germano Boettcher, do alto commercio desta praça, onde desfruta grande conceito por sua operosidade, culto, intelligencia e finas qualidades de "gentleman".

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 15,30 horas, na Matriz do Ingá, em Nitheroy, o enlace matrimonial da senhorita dra. Dulce Rodrigues de Carvalho, com o dr. Macario de Lemos Picanço.

O noivo é filho do dr. Melchiades Picanço e de sua esposa, d. Alice Tavares Picanço e a noiva, do dr. José Rodrigues Filho e de sua esposa, professora d. Olga Marinho Rodrigues.

BODAS DE PRATA

Casal Augusto da Rocha Vianna — Carmen Cavalcanti da Rocha Vianna — Commemorando as bôdas de prata do distincto casal sr. Augusto da Rocha Vianna, professor de allemão do Collegio Pedro II e de sua dignissima esposa d. Carmen Cavalcanti da Rocha Vianna, seus filhos e genros mandarão rezar, hoje, ás 7,30 horas, na capella do Collegio da Companhia Santa Thereza de Jesus, missa em acção de graças, por este tão feliz acontecimento.

FESTAS

A. A. Banco do Brasil — O programma do Departamento Social da A.A.B.B. marca para o proximo dia 25, uma attrahente soirée de arte a cargo do magico e illusionista Dakson, com inicio marcado para ás 21 horas e 30 minutos.

Depois de variado programma de prestidigitação no selecto auditorio será feita uma demonstração de golpes de defesa pessoal pelo competente mestre de luta livre e jiu-jitsu, Castello Branco e seu companheiro Alderico de Carvalho.

A seguir, haverá dansas ao som do jazz de João Martins.

HOMENAGENS

Dr. Mem de Vasconcellos Reis — Será homenageado com um banquete por todo este mez, pelo motivo de sua promoção a juiz de direito da Setima Vara Criminal. O agape terá logar no Automovel Club do Brasil.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Oswaldo de Andrade Filho — A Associação de Artistas Brasileiros continuará expondo até o dia 31 do corrente em seus salões do Palace Hotel, os trabalhos do pintor Oswaldo de Andrade Filho.

Alguns criticos do Rio já se manifestaram sobre a interessante exposição e todos têm sido unanimes em reconhecer a sinceridade de convicções do artista e o valor dos trabalhos expostos.

EXCURSÃO AO PREVENTORIO DE D. AMELIA, EM PAQUETÁ

S.U.I.C

A Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, dando cumprimento ao seu vasto programma, Cultural, Artistico, Beneficente, Sportivo e Social, promove para a proxima quinta-feira, dia 23 do corrente, mais uma excursão á maravilhosa ilha de Paquetá, onde os universitarios terão occasião de visitar um modelar estabelecimento hospitalar, para crianças: um verdadeiro sanatorio o "Preventorio de D. Amelia", que a longos annos vem favorecendo as crianças desta cidade.

Por gentileza do sr. Ministro Ataulpho de Paiva, que promptamente accedeu ao nosso pedido, proporcionará a caravana de universitarios toda a attenção e providencia para que nada falte aos estudantes visitantes.

A Suic do Brasil convidou a Caravana de Estudantes Pernambucanos que ora nos visita, a participar desta agradavel excursão á ilha de Paquetá.

A Suic, convida os seus associados e os estudantes em geral que desejarem tomar parte desta excursão.

A partida será impreterivelmente ás 7 horas, sendo o encontro marcado para ás 6 1|2 horas no Caes Pharoux, ponto da barca de Paquetá.

Para maiores informaes, na sêde da Suic., avenida Apparicio Borges n. 131, 5º andar (Esplanada do Castello).

Fone 42-2123, ou com o secretario Avila Thomé — 22-1542.

CONFERENCIAS CULTURAES

Federação das Academias de Letras do Brasil — Na ultima reunião da Federação das Academias de Letras do Brasil, a secretaria informou a respeito das proximas conferencias e recepções que serão realizadas, para o effeito da divulgação dos principios do citado instituto.

A 31 do corrente o professor Lourenço Filho, em nome da Academia Paulista de Letras, fará a conferencia de que fôra incumbido, tratando o thema "A criança na literatura".

Commemorando o centenario de Tavares Bastos, haverá a sessão especial a 20 de abril, na qual será orador o escriptor Carlos Pontes, indicado pela Academia Alagoana de Letras.

Em maio será a conferencia do coronel E. F. Souza Docca, delegado da Academia Riograndense de Letras e presidente da Federação.

Para junho serão: a sessão especial commemorativa do centenario de Tobias Barreto, quando falará, por indicação da Academia Sergipana, o dr. Annibal Freire, e a série de conferencias em torno da vida e da obra de Machado de Assis.

Desta série já forneceram os titulos das conferencias os srs. Modesto de Abreu ("A infancia e a adolescencia de Machado de Assis"), Mario Casasanta ("Machado de Assis escriptor nacional"), e Benjamim Lima ("O heroismo da ironia de Machado de Assis").

A recepção ao Ministro do Equador, para o fim do intercambio de relações pan-americanas, será nos primeiros dias do mez vindouro.

ENFERMOS

Cadete Ismael da Rocha Teixeira — Está recolhido á Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, onde se submetterá a uma intervenção cirurgica procedida pelo eminente cirurgião doutor Pedro Ernesto, chefe da Clinica daquella instituição, o cadete Ismael da Rocha Gonçalves, alumno da Escola Militar, filho do commendador Alberto Gonçalves Teixeira, director-presidente da Companhia de Seguros "A Continental".

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Noronha Torrezão em Nitheroy, falleceu hontem a estimada senhora Genny Franco, esposa do medico veterinario e 1º sargento do Exercito Alexandre Spindola Franco.

— Falleceu no dia 19, nesta Capital, a exma. sra. d. Joanna Macedo Braz, musicista de reaes meritos.

A pranteada sra., que pelos seus elevados dotes de coração, conquistou a estima de um vasto circulo de relações em nosso meio musical, era mãe do sr. Japyr Pereira Braz, funccionario da firma Carlos da Silva Araujo, S. A.

CONSUL OTHON LEONARDOS

O FALLECIMENTO DO REPRESENTANTE CONSULAR DA GRECIA E DO PERU' NO BRASIL

Consul Othon Leonardos

Apezar de todos os cuidados medicos e dos extremos zelos por parte de sua exma. familia e não resistindo a violencia da enfermidade que o atacou, veiu a fallecer sabbado ultimo o consul Othon Leonardos, representante da Grecia e do Peru' no Brasil.

Figura altamente significativa e de projecção politica nacional e internacional, foi, o desapparecimento de S. Excia. uma infausta noticia para o corpo diplomatico brasileiro que tão brutalmente se vê privado da efficiente e honesta collaboração de um brilhante intellectual que sempre soube collocar acima de tudo os altos interesses dentro do sector das actividades em que viveu.

O illustre extincto fôra, o anno passado, agraciado com a Ordem da Phoenix pelo actual soberano grego Jorge II, foi Presidente do Conselho Economico do Estado do Rio e Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Pertencia a illustre e tradicional familia e era filho do commendador Othon Leonardos.

Possuia o saudoso morto um coração bonissimo, de moral inquebrantavel, sendo por esse motivo muito estimado e querido em diversas instituições a que nos prestava o concurso de sua generosidade, e nos circulos sociaes.

Seu enterro foi muito concorrido, teve o comparecimento do Embaixador do Peru', que fez brilhante oração funebre á beira do tumulo, no cemiterio S. João Baptista.

Falou pela Colonia grega a sra. Politis Randos que poz em realce os dotes intellectuaes e espirituaes do illustre extincto.

Por este rude golpe, compartilhando da justa magua que acabrunha a sua exma familia, enviamos os nossos pezames.

HOMENAGENS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Logo que teve noticia do fallecimento do sr. Othon Leonardos Junior, socio benemerito e membro do Conselho Deliberativo da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da qual tambem foi Vice-Presidente, tendo, mesmo exercido a presidencia por algum tempo, a Directoria daquella secular instituição de classe resolveu:

a) tomar luto official por 3 dias;

b) hastear o pavilhão social em funeral;

c) telegraphar á familia, bem como aos Consulados da Grecia e do Peru', em virtude do extincto ter sido consul nesta capital, dos referidos paizes;

d) comparecer ás demais homenagens posthumas.

Expressiva ceremonia militar

JUROU BANDEIRA, HONTEM, UM GRUPO DE RESERVISTAS DO EXERCITO

PALAVRAS ENTHUSIASTICAS DO CORONEL POGGI DE FIGUEIREDO E DO CAPITÃO PULCHERIO

Um grupo de reservistas do Exercito, de 3.ª cathegoria, jurou, hontem, á tarde, á Bandeira, tendo a ceremonia que se realizou no pateo do Quartel General, sido bastante expressiva, como affirmação patriotica. Cerca das 16 1|2 horas, os reservistas formados em dois pelotões aguardavam a chegada do coronel Poggi, illustre chefe da 1.ª Circumscripção de Recrutamento, cuja presença dentro em pouco era recebida com satisfação pelos novos soldados do Brasil.

Presentes estavam, tambem, o capitão Pulcherio e o tenente Negrão. Antes de ser iniciada a ceremonia o capitão Pulcherio depois de lêr as obrigações dos reservistas do Exercito perante as Circumscripções de Recrutamento, pronunciou uma oração, sobremaneira, tocante, resaltando a responsabilidade do juramento que se ia fazer, responsabilidade para com a Patria, como soldados conscios dos seus deveres. Evoca a sua acção de nacionalista e diz que nenhum brasileiro se deve furtar ao serviço militar.

Após o juramento á Bandeira, falou o coronel Poggi de Figueiredo, cujo discurso sensibilizou os presentes. O distincto chefe da 1.ª Circumscripção de Recrutamento, num bello improviso, despertou enthusiasmo nos reservistas traçando a situação de um paiz fortemente organizado, com o seu Exercito bem coheso e disciplinado, com os seus filhos compenetrados dos deveres sagrados para com a Patria declarando que essa era a aspiração maior do Brasil. Exhortava, pois, os reservistas a comprehenderem bem o significado eloquente daquelle juramento, pois, se já eram brasileiros iriam sair, dalli, ainda mais brasileiros e com uma responsabilidade nitidamente definida perante a Patria.

Depois de outras considerações igualmente patrioticas, o coronel Poggi de Figueiredo terminou a sua oração, que calou bem fundo na sensibilidade dos reservistas.

O novo Juiz de Menores

AS CONGRATULAÇÕES DA A. I. P. P.

Por motivo da nomeação do Dr. Saul Gusmão para o cargo de Juiz de Menores do Districto Federal a Associação de Imprensa Periodica Paulista enviou áquelle magistrado o seguinte officio: — "Excellentissimo Senhor Dr. Saul Gusmão — M.D. Juiz de Menores do Districto Federal — Nesta. Excellencia: — A nomeação de V. Excia. para o cargo de Juiz de Menores do Districto Federal repercutiu da maneira mais sympathica no seio desta Associação, em cujo quadro social se contam numerosos admiradores dos meritos pessoaes e do saber juridico de V. Excia. Distinguindo V. Excia. para cargo de tamanha relevancia quiz, por certo, o Governo da Republica, distinguir as suas altas qualidades intellectuaes e moraes e premiar a actuação serena e rectilinea de V. Excia. nas funcções de juiz. Succedendo ao eminente Juiz Saboia Lima, cujos serviços á assistencia aos menores do Districto Federal têm sido tão relevantes, Vossa Excia. — todos confiam — realizará obra de excepcional benemerencia, tornando cada vez mais efficiente o organismo de protecção aos menores nesta capital. Congratulando-se com V. Excia. em nome da Associação de Imprensa Periodica Paulista, esta succursal o faz com emoção, recordando o saudoso e muito querido consocio Dr. Ismael de Gusmão, seu digno irmão, e em cujo convivio nos acostumamos a admirar e estimar a personalidade de Vossa Excia. Valho-me do ensejo para expressar a V. Excia. os sentimentos da minha mais elevada e distincta consideração. Saudações. — (a.) Mario do Amaral, director da succursal".

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MÓR — A. CUNHA

PALPITE

(O gerente do Banco do Brasil da cidade de Cataguazes encontrou uma cobra na machina de escrever).

Essa cobra jararáca
Lá do Banco do Brasil
Da villa de Cataguazes,
Saltava no gerente Gentil
Com suas duas tenazes
Deixando-o bem tararáca.
E apezar de ser bicho,
Na qualidade de cobra
Mostrou com bastante so-
[bra
Na sua pessôa insuspeita,
Palpite p'ro "Jogo do Bi-
[cho".
Da turma toda satisfeita...
—):o:(—

PROVERBIOS

"Um boi só, lambe-se todo".
—):o:(—
"Quando um não quer, dois não brigam". Mas está errado, porque quando um não quer... apanha um só".
—):o:(—
"Hoje chove — amanhã faz sol".
Mas só tem feito sol e por nenhuma carga d'agua a chuva quer vir. Tambem quando vier vae ser aquella agua...

TRANSFERIDOS DIVERSOS OFFICIAES DO EXERCITO

Foram transferidos os seguintes officiaes do Exercito: Capitão Felix Valois de Araujo do 18.º B. C. para o 2.º R. I., 1.º tenente Djalma da Silva Cravo do 13.º R. I. para o 9.º R. I. e 2.º tenente Milton Tavares de Souza do 30.º B. C. para o 14.º R. I.

Ainda por actos do Ministro da Guerra foram transferidos do Q. S. G., para o Q. O., e classificados no 8.º e 10.º R. I., foram desligados de addidos da Directoria de Infantaria, os Majores Armando Catani e Heitor Cabral Ulysses.

OS NOVOS AUXILIARES DO GOVERNO DO PARANA'

CURITYBA, 20 (G. N.) — Causaram boa impressão as nomeações do novo Procurador Geral e do Chefe de Policia, respectivamente, o dr. Brasil Pinheiro Machado e capitão do Exercito Fernando Flores.

APOLICES ESTADUAIS

INAUGUROU-SE, HONTEM, A POLYCLINICA DA ABOLIÇÃO

Inaugurou-se hontem, a Polyclinica da Abolição, á rua do mesmo nome n. 125. Essa nova instituição hospitalar, veiu assim, preencher uma lacuna que se fazia sentir naquella zona da cidade. Destina-se a Polyclinica da Abolição, a collaborar com o governo no vasto e complexo plano de Saude Popular, e é destinada a proporcionar, mediante uma contribuição mensal, toda a assistencia medica e dentaria aos seus associados. Com um corpo de medicos especializados, a nova Polyclinica está fadada a desempenhar um grande papel em favor da saude do povo.

Chegou o presidente do Rotary Internacional

Grupo feito por occasião da chegada, pelo avião da Panair, do Sr. George C. Hager, Presidente do Rotary Internacional, e sua esposa

Acompanhado de sua esposa chegou domingo ao Rio de Janeiro, pelo hydro-avião da Panair, procedente do Sul, o sr. George C. Hager, presidente do Rotary-Club Internacional.

O casal Hager está realizando uma viagem por todos os paizes da America Latina, visitando os principaes Rotary Clubs das diversas cidades percorridas nos aviões do Pan-American Airways System e suas linhas subsidiarias.

Tendo completado já a maior parte da viagem pelos paizes da costa occidental da America, o sr. Hager e sua esposa voaram na sexta-feira de Buenos Aires para São Paulo, via Assumpção, e no domingo chegaram ao Rio de Janeiro procedentes de Santos.

Ao chegar o hydro-avião da Panair no Aeroporto Santos Dumont, ás 14,30 horas, o hall da Estação do Departamento de Aeronautica Civil estava repleto de rotaryanos e suas familias. Quando o sr. Hager e sua esposa desembarcaram, foram recebidos com uma salva de palmas pelos presentes, que fizeram uma carinhosa manifestação de apreço ao presidente internacional e sua esposa que recebeu numerosas orchidéas.

O casal Hager hospedou-se no Copacabana Palace Hotel, devendo demorar-se no Rio de Janeiro até sabbado pela madrugada, quando tomará o "clipper" da mesma empresa com destino aos portos do Norte do Brasil, Venezuela, Colombia, Cuba e Estados Unidos.

PROJECTOU-SE NO RIO MARACANÃ

O desastre de domingo com o auto 16.043

O auto de praça 16.043, dirigido pelo motorista Alcides de tal, corria pela praça Xavier de Britto, quando ao fazer uma curva fechada, derrapou espectacularmente, projectando-se no rio Maracanã. O motorista sahiu illeso evadiu-se, o mesmo não acontecendo com Francisco de Assis, que viajava no carro, pois soffreu escoriações e contusões generalizadas, tendo sido medicado no Posto da Praça da Republica.

PRESO EM FLAGRANTE O ASSALTANTE

Pelo guarda municipal numero 205, foi preso na Avenida Automovel Club, o individuo Henrique Neves dos Santos, que tentou assaltar a joven Nair Cruz, no local acima. O audacioso individuo foi recolhido ao xadrez do 24.° districto e vae ser convenientemente processado.

O tragico desastre da rua Marechal Deodoro

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS — COMO SE VERIFICOU A DRAMATICA OCCORRENCIA

A's primeiras horas da madrugada de hontem, occorreu em Nictheroy um tragico desastre de auto, no qual duas pessoas perderam a vida, e duas outras sahiram feridas. Os mortos foram um jovem academico de Direito e uma rapariga.

O DESASTRE

O academico João da Fonseca Xavier, em companhia de duas bailarinas de um "dancing", da rua Visconde do Uruguay, dirigiu-se para uma leitaria da Praça Martins Affonso. Depois da ceia, João e as duas jovens tomaram o auto n. 380, dirigido por José Silqueira da Costa, residente á rua Visconde do Rio Branco, n. 9, e mandaram que o mesmo rumasse para a rua Carlos Maximiliano, n. 53. O auto pôs-se em movimento, e corria pela Marechal Deodoro, quando, na esquina de 1.° de Maio, ao ser desviado de uma carrocinha, derrapou e foi chocar-se espectacularmente contra um poste de illuminação, espatifando-se. Todos os passageiros foram atirados a regular distancia, excepto o motorista que ficou agarrado ao volante.

SOCCORROS

O guarda n. 72 da Policia das Ilhas foi a primeira pessoa a tomar conhecimento do facto, e incontinenti communicou-o aos guardas ns. 48 e 109. A Assistencia Municipal foi chamada. A bailarina Benedicta Baptista, de 21 annos, residente no n. 53 da rua Carlos Maximiliano, teve morte instantanea, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O academico João da Fonseca Xavier, de 22 annos, pertencente a familia muito relacionada em Nictheroy, veiu a fallecer horas depois, já no Hospital Santa Cruz. O motorista soffreu escoriações e contusões generalizadas, estando internado no Hospital Santa Cruz.

A outra victima foi a decaida de nome Maria Silva, de 23 annos, residente á rua Mario Vianna, 654, que soffreu fratura da base do craneo, sendo gravissimo o seu estado.

As provas de habilitação realizadas pelo D. A. S. P.

MAIS DE DOIS MIL CONCORRENTES

Muito antes das 7 horas da manhã, os escripturarios, em grupos numerosos, palestram em frente ao portão principal do Instituto de Educação, á espera da abertura e da ordem de ingresso no edificio

Realizaram-se, domingo ultimo, no Instituto de Educação, as provas de classificação dos escripturarios, estatisticos, auxiliares e serventes beneficiados pelo decreto lei 145, de 1937. Foram chamados para essas provas, nesta capital, 2.085 escripturarios 42 estatisticos 530 serventes, que deverão ser aproveitados, respectivamente nas classes iniciaes das carreiras de official administrativo, estatistico e continuo.

Os trabalhos decorreram dentro da mais absoluta ordem, sendo optima a impressão geral colhida no Instituto de Educação, onde se realizaram as provas.

REPRESENTANTES OFFICIAES

Depois de haver chegado o presidente e directores do Dasp, chegou o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra. Estiveram presentes ainda o coronel Fiuza de Castro, Chefe de Gabinete do Ministro da Guerra e demais representantes dos ministros de Estado; o sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda, diversos chefes de serviços do pessoal dos Ministerios e outros altos funccionarios.

A prova dos escripturarios teve inicio ás 9,40 e terminou precisamente ás 11,40. Pouco depois das 13 horas, tiveram ingresso no Instituto de Educação, os Estatisticos Auxiliares e os Serventes, prolongando-se as mesmas até as 16 horas. Todas essas provas foram realizadas á mesma hora nos Estados.

VICTIMA DE UM DESASTRE NA RIO-PETROPOLIS, O PRESIDENTE DA A. B. I.

Em companhia de sua exma. familia, descia de Petropolis o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., quando foi victima de um lamentavel desastre de automovel, na Estrada Rio-Petropolis. O "chauffeur" do carro do presidente da A. B. I. foi obrigado em uma curva, a dar um golpe de direcção afim de evitar um choque com outro carro, que passava em louca disparada. Felizmente, o sr. Herbert Moses e familia soffreram apenas ligeiros ferimentos, sem nenhuma gravidade.

SUICIDOU-SE EM CASA DA NOIVA

José Antonio Celestino, de 28 annos, marinheiro nacional, servindo no "José Bonifacio" e de n. 13.632, fez-se noivo de Georgina Brasil, de 14 annos, ha mezes. Desde então, José passou a residir em casa da progenitora da joven, á rua Cuyabá, 43, em Bangu'.

Domingo, por motivos ignorados, José poz termo á existencia, enforcando-se na bandeira da porta de seu quarto.

O commissario José Elias tomou todas as providencias necessarias, tendo o corpo sido removido para o necroterio.

FECHADO O CLUB DOS FENIANOS

Em virtude de determinação do Chefe de Policia a o 2.° delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves, interditou desde sabbado ultimo, a séde social do Club dos Fenianos, á rua Evaristo da Veiga. A medida policial prende-se ás varias irregularidades verificadas naquella agremiação, inclusive a falta de pagamento de taxa de fiscalização de divertimentos publicos.

Fortalecendo a fé catholica

SERA' RECONSTITUIDO O TEMPLO DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

FALA A' "GAZETA DE NOTICIAS" O COMMENDADOR ANTONIO PARENTE RIBEIRO

O commendador Antonio Parente Ribeiro, falando á GAZETA DE NOTICIAS

Em 1811, foi solemnemente aberta aos catholicos do Rio de Janeiro, a modesta Igreja de Santo Antonio dos Pobres, construida pela irmandade do mesmo nome, mediante quotisação entre os fieis.

A abertura desse templo echoou com retumbancia na Côrte de D. João VI e a primeira grande solemnidade teve a presença honrosa da Familia Real.

Dahi em deante, a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, vencia galhardamente os transes de sua existencia material e cada vez mais, engrandecia a sua existencia moral: na menoridade de D. Pedro II, o principe ali assistia o divino officio, levado por seus preceptores.

E as virtudes do milagroso Padroeiro eram lançandas por todos que buscavam a sua protecção nos lances tragicos da vida, passando: o templo a ser preferido para as ceremonias de casamentos e baptisados.

A existencia da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, proseguiu gloriosa, cheia de episodios historicos. Nos ultimos cem annos altas personalidades ligavam-se, sob a nave do humilde templo, pelos laços do sacramento indissoluvel do matrimonio.

Com o passar dos tempos, dado o local onde está situado, o templo soffreu os effeitos das enxurradas que o damnificaram profundamente, fazendo surgir a idéa da sua reconstrucção.

A actual administração deu incremento a essa idéa, que breve será uma realidade.

A GAZETA DE NOTICIAS entrevistou, hontem, o commendador Antonio Parente Ribeiro, Provedor da Irmandade e um dos seus baluartes, pois tem dado o melhor de seus esforços para o bem da veneravel irmandade, ha mais de 12 annos.

A RECONSTRUCÇÃO

Recebidos gentilmente por S. S., dissemos o objectivo de nossa visita, sendo plenamente satisfeitos os nossos desejos. Indo directamente ao assumpto, o commendador Antonio Ribeiro, nos disse: — Ha muito que a Irmandade cogita na realização de um grande desejo, que é o da reconstrucção de seu templo. Vindo de encontro a esse pensamento, apresentaram-se expontaneamente para collaborar em nossa obra senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade. Immediatamente, se processa o movimento para a organização de uma grande comissão, que tivesse em seu seio pessoas de relevo social, para que a idéa tomasse corpo. Convidada para Presidente de Honra a sra. Darcy Vargas, sem a menor relutancia, a primeira dama do Paiz acceitou esse encargo com aquella bondade caritativa que todo o Brasil admira. E o emprehendimento tomou vulto, engrandeceu-se e nós nos sentimos penhorados pela assistencia moral e material que estamos recebendo. Queremos reconstruir nosso templo — continúa o commendador Parente Ribeiro — e para isso empregaremos todos as nossas forças. E diz mais:

"Qualquer quantia destinada a reconstrucção de nosso templo será por nós penhoradamente recebida e os subscriptores de nosso "livro de ouro", terão, opportunamente, os diplomas a que fizerem jús, ficando os seus nomes inscriptos em um album que confeccionaremos, apontando a posteridade a nobreza de seus sentimento e o penhor de nossa eterna gratidão."

E finaliza, exclamando:

— Nós temos a certeza que a nova Igreja de Santo Antonio dos Pobres, erguer-se-á em lindo, estylo, uma demonstração viva da grande fé catholica do povo brasileiro que jamais deixa de contribuir para taes emprehendimentos.

Uma feliz diligencia da turma de Toxicos e Falsa Medicina

PRESO EM FLAGRANTE UM FALSO MEDICO

A turma da secção de Toxicos, Falsa Medicina e Entorpecentes, dirigida proficientemente pelo commissario Carlos Alberto Ferreira Antunes, vem proseguindo na benefica campanha contra os que exercem falsas profissões. Um dos que vinham sendo vigiados pelos detectives Hylo, Batalha e Paulino, era José Pereira, com consultorio á rua Senador Pompeu n. 230. Hontem, conseguiram os detectives acima prender em flagrante o falso medico, quando attendia um consulente.

Conduzido para cartorio, foi mandado autuar pelo Dr. Democrito de Almeida, 1° Delegado Auxiliar, perstando no entanto fiança, para se defender solto.

Prégões

O projecto do Codigo de Processo Civil e Commercial deve merecer o maior interesse da parte dos nossos juristas.

Não será depois de sua conversão em lei que irão os doutos apontar-lhe os defeitos.

Taes sejam elles, e o Governo ha de ver-se na contingencia de alteral-o, como tem feito com outras leis — pensam, certamente, alguns.

Mas isso, ao nosso ver, não deve ser motivo a que esquivem de collaborar no referido projecto aquelles para os quaes appellaram o Presidente da Republica e o seu Ministro da Justiça.

O momento de examinar o futuro Codigo é este. Examinar e opinar, não com o proposito deliberado de combater, mas com o patriotico desejo de construir.

—o—

Nos Estados de Minas, São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul e poucos outros, algo se vem fazendo em materia de collaboração legislativa.

Nesta Capital não é muito o que se tem feito. E, a não ser o trabalho systematico e proveitoso do estudioso senhor J. A. de Carvalho e Mello, por nossas columnas, quasi nada se tem escripto nos jornaes.

Surgem commentarios esparsos, e só isso...

—o—

Diante dessa quasi indifferença, é o caso de receber com palmas de applauso a iniciativa que acaba de tomar o Club dos Advogados, organizando o trabalho de estudo do Projecto.

E', porém, preciso que esse trabalho se faça activamente, para que a prestigiosa associação de classe não venha a representar, nesta jornada, o papel de carabineiros de Offenbach...

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

J. A. DE CARVALHO E MELLO

TITULO VII
Das despesas judiciaes

CAPITULO I
Das custas e multas

Diz o artigo 55 (do Projecto):

"As multas impostas ao vencido, em consequencia de má fé, serão contadas como custas."

Eu supprimiria este preceito. Parece-me que o proprio Projecto regulou a materia no artigo 50 e seu paragrapho unico. Quando examinei o alludido artigo 50, assim pelo menos o entendi. A idéa do dolo, *causam dans* ou *incidens*, está associada á de má fé. O dolo é sempre um acto illicito intencional. Isso, por igual, acontece relativamente á simulação maliciosa, absoluta ou relativa, á fraude, á violencia, etc. A parte contra quem é proferida a sentença final é, por lei, geralmente condemnada ao pagamento das custas do processo, menos as resultantes de actos superfluos e dispensaveis. Esta é a regra. Será, porém, responsavel por todas essas mesmas custas e ainda pelos honorarios do advogado da parte contraria, si tiver se conduzido temerariamente na lide, provocando incidentes manifestamente infundados (art. 50). Nos casos mais graves, isto é quando houver agido com dolo, fraude, violencia ou simulação, será condemnada ao pagamento de taes custas, elevadas, então, ao decuplo. (Paragrapho unico, artigo 50). Estas são as excepções. Comparem-se as hypotheses previstas e concluir-se-á, facilmente, que as multas ahi estão impostas, aliás, de modo a se lhes não poder, desde logo, calcular o *quantum*.

—

Estatue o artigo 56:

"O autor, nacional ou estrangeiro, que residir fóra do Paiz ou delle se ausentar durante a lide, se não tiver bens immoveis que assegurem o pagamento, das custas judiciaes, prestará quando o réo o requerer, caução sufficiente, a arbitrio do juiz."

A fonte deste preceito é o artigo 18 da Introducção do Codigo Civil, *verbis*: "nas acções propostas perante os tribunaes brasileiros, os autores nacionaes ou estrangeiros, residentes fóra do Paiz, ou que delle se ausentarem durante a lide, prestarão, quando o réo requerer, caução sufficiente ás custas, se não tiverem, no Brasil, bens immoveis, que lhes assegurem o pagamento". A norma interessa não sómente ao direito substantivo, senão tambem ao adjectivo. Não é demais, portanto, que aqui, no Projecto e, mais tarde, no futuro Codigo do Processo Civil e Commercial, seja incluida. O dispositivo, como se vê, regula a "*cautio judicatum solvi*". Em que pese á respeitavel opinião de eminentes Mestres do Direito, intransigentemente contraria á adopção dessa regra, sou, irreverentemente embora, de parecer que ella deve ser mantida nas leis processuaes do Paiz. Vou além. Penso que outro e mais rigoroso deve ser o seu sentido, incidindo, é certo, sempre sobre a causa propriamente dita e não sobre actos ou diligencias judiciaes, isolados ou preliminares da acção. Si de mim sómente dependesse a solução desse caso, eu exigiria ainda que a caução fôsse obrigatoriamente prestada antes de ser expedido o mandado de citação ao réo. Caução ou fiança idonea, a criterio do juiz da causa, por termo no processo. Isto, é bem de ver, invariavel e necessariamente, no caso de não residir no Paiz o autor, nacional ou estrangeiro, e de não ser proprietario de bens immoveis no territorio da Republica, livres e desembaraçados de quaesquer onus. Ainda, porém, que, entre nós, seja residente, si não possuir bens immoveis e ausentar-se do Paiz, mesmo deixando procurador bastante, sem haver, previamente, satisfeito aquellas exigencias, que se faculte ao réo, si o quizer, pedir a absolvição da instancia, que, decretada, obstará a propositura de outra acção sobre igual objecto. A disposição é muito boa: é, realmente, salutar. Considero-a absolutamente indispensavel, no Codigo. Tal como se acha redigida, porém, afigura-se-me de penosa impraticabilidade para o réo. E' que a este cumprirá no curso do processo, fazer a prova da ausencia do autor, nacional ou estrangeiro, e ainda a de que não é o mesmo autor proprietario de bens immoveis no Paiz. Para isso, o réo, sóbre-lhe ou não tempo das suas occupações diarias, cançado ou bem disposto, doente ou são, terá que se multiplicar em vigilancia sobre o paradeiro da parte que o chamou a juizo. E realmente assim o será, si quizer garantir-se contra quaesquer eventualidades. E' que a parte, obrigatoriamente representada em juizo por advogado, não está obrigada á presença somatica durante a lide, nem mesmo para os actos de ordem pessoal. Outorgando poderes especiaes expressos para a pratica dos ditos actos, poderá afastar-se e tomar o rumo que lhe approuver. Faculte-se ao réo reclamar contra a ausencia do autor, por meio de simples petição, sujeitando-o ao pagamento, sem direito ao reembolso, das custas devidas por este seu acto. Partindo dahi, eu daria ao preceito a seguinte redacção:

> Art. — O autor, nacional ou estrangeiro, residente fóra do Paiz, e que não possuir bens immoveis no territorio da Republica, prestará caução sufficente ás custas ou dará fiador idoneo, a criterio do juiz, o qual, por termo no processo, antes de ordenada a citação do réo, se obrigará pelo pagamento das respectivas despesas judiciaes, até final.
>
> Paragrapho unico. Si, residindo no Paiz, ausentar-se o autor durante a lide, sem que, primeiramente, satisfaça as exigencias deste artigo, poderá o réo, por simples petição, pedir absolvição da instancia que, decretada, obstará a propositura de outra acção sobre o mesmo objecto. Pagará o réo, sem direito a reembolso, as custas, em dobro, devidas por este seu acto, si o praticar falsamente.

—

CAPITULO II
Do beneficio da justiça gratuita

Estabelece o artigo 57:

"A parte que não estiver em condições de supportar as custas do processo, sem prejuizo do sustento proprio ou da familia, gozará do beneficio de gratuidade, que comprehenderá as seguintes isenções:

I — das taxas judiciarias e dos sellos;

II — dos emolumentos e custas devidos aos juizes, promotores, curadores, depositarios, distribuidores e a todos os outros funccionarios da justiça;

III — das indemnizações devidas a testemunhas;

IV — dos honorarios de advogado e perito.

Paragrapho unico. O advogado será designado pelo juiz, onde não houver assistencia organizada.

O preceito pecca pela prolixidade. Tudo que ahi está poderá a meu ver, sem prejuizo dos effeitos que lhe querem attribuir, reduzir-se ao seguinte:

> Art... — O beneficio de gratuidade consiste na isenção, em qualquer instancia, de todas as despesas do processo, inclusive sellos e honorarios de advogado, que será designado pelo juiz, onde não houver assistencia judiciaria organizada, comprehendendo tambem a execução da sentença.

—

Dispõe o artigo 58:

"Se a parte puder pagar parcialmente as despesas do processo, o juiz proverá no sentido de serem abonadas, na ordem que se segue, as custas dos officiaes de justiça, dos porteiros dos auditorios, dos peritos e testemunhas e dos demais funccionarios, na ordem que o juiz estabelecer, em obediencia ao criterio das necessidades de cada um."

Eu supprimiria este preceito. O estado de pobreza ou, technicamente, de miserabilidade, é, na especie occorrente, como me parece, uno e indivisivel. Não é justo que se lhe emprestem modalidades. Uma vez reconhecido, deverá o estado de pobreza ser levado em conta até final, salvo, já se vê, uma melhoria de condições apreciavel, superveniente. Si ha impossibilidade de satisfazer as despesas judiciaes, essa impossibilidade resolver-se-á em seria difficuldade, quasi insuperavel, de attendel-as ainda que parcialmente. Convenhamos em que, no caso de que se trata, o pagamento, mesmo assim realizado, prejudicará, necessariamente, o orçamento de quem o tem rigorosamente distribuido, não raro, sem reserva de verba para despesas eventuaes.

Por outro lado, admittido que fosse esse pagamento parcial, deveria ser proporcional o criterio de distribuição entre quantos, no momento, tivessem custas a receber. Ou isto, ou, então, o que, aliás, seria mais pratico, o deposito das varias parcellas, até que, recebida a ultima, pudessem ser integralmente pagos todos que houvessem funccionado no processo. Porque pagar parcialmente até final é pagar todo, não de uma vez, mas por partes, a pouco e pouco.

Eu supprimiria, repito, o preceito que se contem no artigo 58 do Projecto.

—

Reza o artigo 59:

"A parte que pretender o beneficio de gratuidade, deverá mencionar, na propria petição, o rendimento ou vencimentos que percebe e os encargos pessoaes e de familia."

Paragrapho unico. Quem prestar declarações falsas para este effeito, será punido na forma da lei penal."

Eu conservaria o dispositivo, dando-lhe, porém, a seguinte redacção:

(Conclue na 12.ª pag.)

Gazeta Juridica

FALLENCIAS E CONCORDATAS

2.ª VARA
1.º Officio

Reivindicação — Cacique Limitada, na fallencia de G. Capistrano & Cia. — Ao Curador.

Reivindicação — Espolio de Dalva Lima Santos, na fallencia de Alberto José de Lima — Ao Curador das Massas Fallidas.

Prestação de contas — Harl Haslinger, ex-syndico da fallencia de G. Paz — Julgadas bôas e bem prestadas as contas.

3.ª VARA
1.º Officio

Fallencia — Angelo Bosignoli — Foi decretada hontem a fallencia desse negociante, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, nomeado syndico Gonçalo Hungria, designado o dia 16 de junho p. v., para a assembléa de credores. Funccionará como representante do Ministerio Publico o 1.º Curador das Massaas Fallidas.

Reivindicação — José Armando Interaminence, na fallencia da Cita S. A. — Julgado procedente.

Reivindicação — Angelica Almeida de Mendonça, na fallencia da Cita S. A. — Julgada procedente.

4.ª VARA
1.º Officio

Fallencia — Cardoso S. Pinto & Cia. — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Augusto Ferreira da Cunha — Na fórma da promoção.

Fallencia — Elyseu D. Sant' Anna — Ao syndico.

4.ª VARA
2.º Officio

Fallencia — Ezilda José Cury — Na forma do officio de fls. 129.

Reivindicação — Eugenio Mario Lucchesi, na fallencia de S. Medina. — Ao Curador das Massas Fallidas.

5.ª VARA
1.º Officio

Concordata — Abilio Gomes & Cia. — Na forma do parecer do Curador.

5.ª VARA
2.º Officio

Fallencia — Theodoro Lawand — Reconsiderado o despacho de fls. 182.

6.ª VARA
1.º Officio

Fallencia — Smaire & Cia. — Recolhido o mandado.

6.ª VARA
2.º Officio

Fallencia — Sebastião Martins Neiva, que se assigna S. Neiva. Na forma do pedido de fls. 61.

DESEMBARGADOR SABOIA LIMA

Sua posse perante o Tribunal de Appellação

Perante o Tribunal de Appellação do Districto Federal, em sessão plena, tomou posse, hontem, ás 13 horas, do cargo de desembargador, para o qual foi nomeado recentemente, o Dr. Saboia Lima, que vinha exercendo as funcções de Juiz de Menores.

Presidiu á ceremonia o desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação, que nomeou uma commissão de desembargadores, sob a presidencia do desembargador Antonio Nogueira, para introduzir no recinto o Dr. Saboia Lima.

Após a assignatura do termo de posse todos os presentes se dirigiram ao salão nobre do Tribunal, onde o novo desembargador foi alvo de expressivas homenagens por parte da Ordem dos Advogados Brasileiros, tendo falado o seu presidente, Dr. Mello Vianna.

Durante a posse tocou a banda de musica da Escola 15 de Novembro, cedida pela sua direcção.

TRIBUNAL DE ETHICA PROFISSIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Sob a presidencia do Dr. Justo de Moraes, reuniu-se o Tribunal de Ethica Profissional, da Ordem dos Advogados do Brasil.

Estiveram presentes, além do Dr. Justo de Moraes, os Drs. Targino Ribeiro, Edmundo de Miranda Jordão e Castro Rabello, que substitue o Dr. Arnoldo de Medeiros.

Deixaram de comparecer com causa justificada os Drs. Rego Lins, Astolpho Rezende e Aurelio Silva.

Lida a acta e approvada, foi feito o sorteio da representação do advogado Leonel Martins, o qual recahiu no Dr. Astolpho Rezende, e que será, assim, relator do processo.

O Dr. Edmundo de Miranda Jordão, declarou que já tinha preparado para julgamento, dois processos, os quaes, foram apresentados á mesa e passaram, em seguida, ao revisor Dr. Castro Rabello.

Para julgamento dos processos preparados o presidente, Dr. Justo de Moraes, convocou nova sessão, para segunda-feira proxima, dia 27 de março.

Funccionou como secretario o Sr. Hello Gomes.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça para venda e arrematação de um terreno á rua Cataguazes em Oswaldo Cruz.

Eu, DR. GUILHERME ESTELLITA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal,

FAÇO SABER que no dia 31 de março corrente, após a audiencia, que terá logar das treze e meia horas ás treze horas e quarenta e cinco minutos, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, séde do Juizo, o Porteiro dos Auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, e venderá a quem maior lanço offerecer acima da avaliação de rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), o terreno — descripto no laudo de avaliação que a seguir se transcreve, penhorado nos autos de executivo hypotecario que move Antonio Duarte Coutinho contra Bernardino Christino da Luz e sua mulher Dona Eduarda Fonseca Luz, a saber: "Terreno sem placa numerica, sito á rua Cataguazes, em Oswaldo Cruz, estação da E. F. C. do Brasil, freguezia de Irajá, tendo a seguinte metragem, mais ou menos: de largura na frente quarenta e cinco metros, pela rua Lopes, hoje rua Saquarema, com a qual faz esquina, cinco metros e cincoenta centimetros, e, na linha opposta a essa, trinta e cinco metros, terminando na linha dos fundos com a largura de trinta e cinco metros, formando um trapezio. Esse terreno está desprovido de cercas no alinhamento das ruas, pelo lado direito de quem de dentro do terreno olha para a rua Cataguazes está fechado com cercas de madeira e arame. — confrontando ahi com o predio numero sessenta e cinco, pelos fundos tambem é fechado em parte com cercas de arame e parte em abérto, confrontando ahi com o predio numero setenta e cinco da rua Saquarema, antiga Lopes. - Avaliado o terreno acima mencionado em 5:000$000 (cinco contos de réis)". — O preço da arrematação será satisfeito á vista ou garantido por fiador idoneo, pelo prazo de tres dias, sujeitos o arrematante e seu fiador ás penas legaes. — Rio de Janeiro, aos seis dias do mez de março do anno de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. (a) Guilherme Estellita. — Está legalmente sellado. E. Mendes de Oliveira.

—

JUIZO DA 1.ª PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a GASTÃO BUENO LOBO e outros, na acção Executiva Hypothecaria que lhe move VENTURA PINTO, na forma abaixo: — O dr. Mario de Paula Fonseca, juiz em exercicio da 1.ª Pretoria Civel do Districto Federal, faz saber aos que o presente edital virem, delle conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, no dia 21 de março proximo, ás 13 horas, no Edificio do Pretorio, á rua D. Manoel n. 15, séde deste Juizo, o Porteiro dos Auditorios, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação de 6:000$000, os bens immoveis seguintes: predio de feitio de chalet, construido de pedra, cal e tijolos nacionaes, typo francez, dividido em duas salas, dois quartos e cosinha assoalhados e cimentados e de telha van, com privada caixa d'agua e tanque, tendo na frente duas janellas, duas portas, sendo uma na frente e outra do lado, de um lado duas janellas e do outro lado uma porta e nos fundos uma porta — e ao terreno em que está construido o predio acima descripto, mede de frente na rua Caicó dez metros, tendo igual medida na linha dos fundos, por quarenta metros de extensão de cada lado — a esse immovel comprehendendo o predio e o terreno e as arvores fructiferas, deram os avaliadores o valor de .... 6:000$000. O predio está construido quasi nos fundos do terreno, sendo este plantado de diversas arvores fructiferas (laranjeiras, limoeiros, mangueira). O terreno confronta de um lado com Oscar de Albuquerque, de outro com os herdeiros do Barão da Taquara, o predio está em máo estado de conservação e inhabitavel. E quem os bens quizer arrematar deverá comparecer no logar, dia e hora acima mencionados, sendo elles entregues a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação, depois de pagos, no acto, em moeda corrente, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, para o preço da arrematação dar fiador idoneo pelo prazo de 3 dias. O presente edital será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, extrahindo-se-lhe mais dois exemplares por extracto que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Districo Federal, aos 23 de fevereiro de 1939. Eu, Arlindo Rodrigues Ferreira, escrevente juramentado, o escrevi dactylographado, e eu, Franklin de Araujo o subscrevo, Mario de Paula Fonseca.

—

JUIZO DA PRIMEIRA PRETORIA CIVEL
(Cartorio Lyra)
EDITAL

De primeira praça, com prazo de dez dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados ao Dr. Pio Dutra da Rocha, nos autos de acção executiva que por este Juizo lhe move Domingos Barbosa Carneiro, na fórma abaixo:

O DOUTOR MARIO DE PAULA FONSECA JUIZ DA PRIMEIRA PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, neste Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam uns autos de acção executiva entre partes como autor Domingos Barbosa Carneiro, e réo Dr. Pio Dutra da Rocha; e que no dia trinta e um de março de mil novecentos e trinta e nove (31—3—39); ás treze horas, logo após a audiencia deste Juizo, que terá logar nesse mesmo anno, dia, mez e hora, ás portas do auditorio do Edificio do Pretorio, na rua D. Manoel quinze, séde deste Juizo o porteiro dos auditorios levará a publico prégão de venda e arrematação a quem der mais e maior lance offerecer acima do preço da avaliação de quatro contos e oitocentos mil réis... (4:800$000), os bens moveis descriptos na fórma seguinte: — Uma geladeira G. E. numero seiscentos e doze mil novecentos e sessenta (612.960), um radio Pilot de sete valvulas, modelo B-2, uma balança de barras de metal e folhas de aço com duas poltronas do mesmo metal, uma machina Singer, numero G-2.202.656 (dois milhões duzentos e dois mil seiscentos e cincoenta e seis). E quem os ditos bens quizer arrematar compareça dia e hora acima designados sciente de que a praça será effectuada mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. E para que chegasse ao conhecimento de todos mandou o MM. Doutor Juiz expedir o presente edital e outro de igual teôr que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que passará certidão de o haver cumprido na fórma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze de março de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Fernandes Lyra, escrivão, subscrevi. — Mario de Paula Fonseca.

GAZETA THEATRAL

AVENTURAS DE UMA ALMA DEPOIS DA MORTE

O thema da nova peça de J. B. Priestley

QUALQUER que seja o thema escolhido, J. B. Priestley trata-o com idéas profundas e apresentação original. Em "Johnson over Jordan", sua ultima peça, cuja estréa se verificou no New Theatre, em Londres, o escriptor dá uma versão moderna das aventuras de uma alma depois da morte e serve-se para expressar suas idéas não somente da palavra, mas tambem da pantomima, da dansa, da musica e de todos os effeitos possiveis de guarda-roupa, illuminação e scenarios.

O argumento da obra baseia-se na crença thibetana, segundo a qual a alma, ao passar depois da morte á quarta dimensão do espaço, permanece em um estado de somno prolongado, cheio de visões allucinatorias, que expressam o espirito do defunto.

O panno sobe na scena do enterro de Johnson, pequeno burguez semelhante a milhares de outros, que morreu aos 50 annos, deixando viuva e filhos. Emquanto se desenrola o serviço funebre, a scena é mudada para mostrar a viagem do espirito do morto para o outro mundo, no curso da qual vêm-se desfilar as visões do seu passado Conduzido pelo Anjo da Morte, encontra-se primeiro no escriptorio de uma companhia de seguros em que estava empregado. Ali persegue-o a idéa de fazer fortuna e, antes de alcançal-a, deve soffrer o interrogatorio do seu professor no collegio, de sua mulher, de sua sogra, e assistir a um baile fantastico dos seus empregados.

No segundo acto, vemol-o em uma "boite" rodeado de homens e mulheres com caras de animaes. E a scena dantesca, no curso da qual Johnson se entrega aos mais baixos instinctos, que em vida reprimia, alcança o seu maior horror quando descobre que a infeliz a que acaba de ceder é sua propria filha e o homem que mata em uma briga é seu filho.

Ao sair desse pesadello, o Anjo da Morte leva-o, por fim, á "Hospedaria do Fim do Mundo", onde encontra tudo o que fez a verdadeira felicidade da sua vida, e com o que revive algumas horas felizes. O jogador de cricquet, ao qual mais admirava quando criança é o porteiro dessa hospedaria; seu palhaço favorito é o "vallet". As personagens dos seus livros favoritos, Pickwick, Falstaff, D. Quixote, vêm falar-lhe. Volta a vêr um irmão a quem muito queria e sua mãe, que lhe lê historias, como no tempo da infancia; depois revive de novo o seu primeiro encontro com a joven que chegou a ser sua esposa. Então reapparece o Anjo da Morte, sob a figura de um monge e annuncia-lhe que póde partir em paz.

Cae o panno, emquanto Johnson, livre, emfim, de seus vinculos terrestres, entra serenamente na eternidade.

Priestley preoccupa-se em não projectar nenhuma luz nova sobre o problema da morte, e a unica segurança que parece querer dar aos espectadores, é que os homens não têm razão nenhuma para temer a vida futura.

Muitas passagens do dialogo são de grande belleza, algumas scenas profundamente commovedoras e outras possuem grande encanto nostalgico. Toda a obra é escripta com indubitavel integridade de intenção, unida a uma grande dignidade de expressão, porém, não chega á sublimidade, por que o autor, apesar de todos os seus dons, carece da chama poetica.

"Johnson over Jordan" apresenta um quadro allegorico da vida, com seu tecido de alegrias, de tristezas, de esperança, de coragem e de debilidade.

DIVERSAS

JARDEL JERCOLIS, demonstrando confiar plenamente no alto tirocinio do Director do S. N. T., deixou inteiramente a criterio daquelle Serviço a escolha das tres peças obrigatorias e das tres facultativas, a que se refere o edital de concorrencia, deixando tambem a seu criterio a ordem de apresentação do repertorio que foi escolhido.

* * *

JAYME COSTA continua representando, no Rival, a comedia "Flor da Familia", que sómente no mez vindouro será substituida pela peça historica de Raymundo Magalhães, "Carlota Joaquina".

* * *

PROCOPIO continua empolgando a platéa do Carlos Gomes com a sua interpretação personalissima de "Deus lhe pague".

* * *

NO RECREIO, continua em scena "O guri".

* * *

NÃO tendo sido bem succedidas as demarches para a vinda de Amelia Rey Colaço para o João Caetano, é provavel que o empresario Viggiani entregue esse theatro ao S. N. T. para a temporada official deste anno.

* * *

SEGUIU hontem para São Paulo o empresario Jardel Jercolis.

* * *

"O SECRETARIO DE MADAME", comedia de J. Deval, em traducção de Bandeira Duarte, servirá para a estréa de Dulcina e Odilon no Alhambra, no dia 13 de abril.

A E. F. CENTRAL DO BRASIL MELHORA O SEU MATERIAL RODANTE

Locomotivas e vagões para a Linha Auxiliar

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, vem tomando providencias para que, pouco a pouco, seja renovado o seu material rodante. E para que essa intensão se torne em realidade, o Dr. Ernani Cotrim, chefe da Locomoção, chefiará uma commissão de engenheiros da mesma Estrada, que receberá, no dia 15 de Maio proximo, propostas para fornecimento do material destinado aos serviços da principal ferrovia. O material será o seguinte: para bitola larga 8 locomotivas Texas; 250 vagões metallicos fechados, 150 vagões pranchas e 100 vagões abertos. Para bitola estreita, 17 locomotivas Texas ou Santa Fé. 250 vagões metallicos fechados, 100 vagões pranchas, e 200 vagões abertos. Na mesma occasião, será objecto de estudos a proposta para fornecimento de tres locomotivas electricas Diesel, para bitola estreita, capazes de executar, no minimo, o mesmo programma estabelecido para as locomotivas a vapor, destinadas á mesma bitola estreita.

CINEMA

SUEZ

Annabella, é considerada como a embaixatriz da elegancia em Hollywood, portanto, pouco vaidosa, não faz grande questão de exhibir suas lindas "toilettes", preferindo muito mais apparecer numa pellicula, com trajes sport, ou melhor ainda, se possivel, vestida de "garoto".

Eis como nos apparece no grandioso drama "SUEZ". Annabella usa calças compridas, cabello "á la homme", e na cabeça um "fez". Longe de todas as vaidades e extravagancias femininas, Annabella está simplesmente adoravel!

Desde creança, Annabella tinha grande vontade de tornarse um dia, uma famosa artista. O seu passa-tempo predilecto, seja com seus irmãos, ou mesmo com amiguinhas, era brincar de theatro, fazendo innumeras representações improvisadas, e sendo sempre ella, a protagonista.

Pequena ainda, Annabella foi internada num dos melhores collegios de Paris, graduandose com distincção. Já uma moça, seus paes desejavam ardentemente casal-a, foi ahi, que Annabella resolveu pedir ao seu pae que lhe deixasse ser artista, pois tinha vocação e certeza que conseguiria ser "alguem" na vida! Muito custou ouvir o "sim" desejado, até que um certo dia, o seu proprio pae a apresentou a um importante productor. Conseguiu um pequeno "bit", mais tarde, um papel maior, e na 3.ª vez, conseguiu o papel romantico de "Le Million", interpretando-o maravilhosamente.

Em Hollywood, Annabella foi chamada para figurar ao lado de Charles Boyer, na versão franceza de "Caravan" (Palxão de Zingaro), voltando depois de certo tempo para a França onde triumphou nas seguintes peliculas de kilate. "14 de Julho" ,"A Batalha" e outros films. Em "Idylio Cigano", ao lado de Henry Fonda, o seu trabalho foi excepcional, quanto ao resto de sua historia e novas conquistas... Hollywood a conhece!

Tyrone Power e Loretta Young coadjuvam com a attrahente "garota" franceza de "Suez" incluindo no elenco de destaque as seguintes personalidades: Joseph Schildkraut, J. Edward Bromberg, Henry Stephenson, Nigel Bruce, Miles Mander, Maurice Moscovich, Sidney Blackmer, George Zucco e innumeros outros, dirigidos pelo director Allan Dwan, e auxiliado por Otto Brower.

KATIA

Uma scena do film "Katia"

PEQUENA SAPECA

Este mez devia ser chamado em cinematographia: o mez de DANIELLE DARRIEUX! Quatro filmes de "estrella" mais famosa do momento. Quatro films de estylo differente para a alegria visual dos "fans" da graciosa franceezinha que "Mayerling" revelou aos mundo. DANIELLE DARRIEUX e um artista que não cansa. Sua imagem agrada sempre. No drama, na tragedia ou na comedia amalucada, Danielle é perfeita. Sincera. Expontanea. Refinada.

Em "PEQUENA SAPECA" — o film que fez com que os productores de Hollywood a contratassem, Danielle vive um papel engraçadissimo, o da secretaria apaixonada pelo chefe timido e que por questões de amores contrariados resolve suicidar-se... o suicidio frustrado por um bohemio que Albert Prejean encarna muito bem, dá margem a uma serie de situações gozadissimas. PEQUENA SAPECA é bem o qualificativo que Danielle merece nessa comedia amalucada e "gran-fina". Vemol-a passeando num telhado, disposta a atirar-se lá de cima emquanto a multidão, cá em baixo, corre ás tontas numa tentativa de amparal-a... Vemol-a aggredir a unhadas o pacato Lucien Baroux, metter-se no quarto de Prejean e não querer sahir por coisa alguma deste mundo, beber "champagne" até tomar um daquelles pileques adoraveis que ella sabe animar tão bem na tela...

Uma DANIELLE alegre, amorosa, num argumento picante como certos molhos habilmente preparados com pimenta para apresentação de uma nova marca no nosso mercado de films: a ASTRA-FILM que inicia a sua carreira sob o patrocinio da esposa de Henry Decoin.

O GRANDE HOMEM VOTA

John Barrymore considera o seu papel em "O Grande homem vota" um dos mais humanos e interessantes de toda a sua longa carreira artistica e acredita que o seu novo personagem fallará directamente ao coração de muita gente. "Gregory Vence, o personagem que encarno no film, tem milhares de similares por este mundo afóra, diz Mr. Barrymore... São homens intelligentes, habeis e dotados de grande capacidade productiva, mas que de um momento para o outro perdem a inspiração, ou melhor, aquillo que os impulsionava na vida, e que lhes dava vontade de vencer... Dêmlhes no entanto um pouco de incentivo e elles voltarão ao que eram, isto é, se tornarão homens uteis á sociedade... Eis, porque estou certo de que o personagem que vivo em "O GRANDE HOMEM VOTA", tocará de perto a sensibilidade do publico: é um personagem humano. — Eu proprio me sinto feliz em encarnar tal typo, pois me dá o ensejo ha muito procurado de apparecer aos olhos do publico como uma pessoa commum que vive, soffre e tem as mesmas alegrias dos demais personagens que enchem o mundo... Devo ainda um agradecimento á RKO Radio, não só por me offerecer esta "chance", como tambem por me dar como "supporte" duas creaturas encantadoras e realmente talentosas que são Virginia Weidler e Peter Holden...

Estas creanças devem esperar muito do futuro"... Ahi estão as palavras de um grande artista que vamos rever, na tela do PALACIO THEATRO, a partir de sexta-feira proxima, em "O GRANDE HOMEM VOTA", film que mereceu os mais calorosos elogios por parte da critica Norte-Americana.

RADIO

GAZETA nos Studios

Um "furo" de GAZETA DE NOTICIAS: Oduvaldo Cozzi acaba de ser contratado para "speaker"-chefe da P. R. C. - 2, Radio Sociedade Gaucha! Pessôa bem informada nos forneceu a noticia, hontem, com a mais fundada certeza... Isto quer dizer que o Cozzi vae verancar nos pampas, longe das alturas poeticas da Praça Mauá... Bôa viagem, amigo Cozzi!

ODUVALDO COZZI

* * *

Ismenia dos Santos deixou a Radio Nacional. A noticia nos vem dactylographada, com um retrato da artista, parecidinho com o de Myrna Loy... Para onde vae a mais linda "vóvó" do nosso radio?

* * *

Esteve notavel o programma commemorativo do 7º anniversario do "Programma Casé", das 10 ás 24 horas. Tomaram parte Cesar Ladeira, Ary Barroso, Muraro, Odette Amaral, Maria Amorim, Marcel Klass, Oscar Borgeth, Bentinho e Xerém, Souza Filho, Dilo Guardia, Celestino Silveira, Nônô, Cyro Monteiro, Alda Verona, Moacyr Bueno Rocha, Paulo Moura e innumeros outros elementos. Varios programmas com orchestra symphonica, radio-theatro, etc., abrilhantaram a transmissão. O "Theatro Sherlock" levou á scena "O roubo do diamante azul", que obteve o 1º logar no plebiscito entre os ouvintes. A "Ribalta do Espaço" apresentou a linda peça de Julio Dantas — "Paço de Veiros", na interpretação de Sady Cabral, Mafra Filho, José Luiz e Tina Vitta.

Foi um desfile formidavel. E' com prazer que enviamos nossos applausos a Adhemar Casé e Alziro Zarur.

* * *

Está agradando o programma "A onda com... menta", de Chiquinho Salles, na Radio Educadora do Brasil. O querido "humorista-philosopho" estave hontem na redacção de GAZETA DE NOTICIAS, com as suas eternas "bolas"... E nos disse, entre outras coisas, que vae apresentar hoje, ás 22 horas, na P. R. B. 7, o 3º episodio do programma seriado "Quinto dos Infernos", inspirado na "Divina Comedia" de Dante Alighieri... Agradecemos ao Chiquinho o prazer da visita.

* * *

Odyr Odilon, cantor que precisa apenas de uma chance — porque sabe cantar e tem valor — estreou na Radio Nacional. A P. R. E. 8 fez uma bella acquisição, e vae revelar ao publico ouvinte um interprete de personalidade.

* * *

Celso Guimarães, Carlos Frias, Alziro Zarur e Erick Cerqueira gravaram hontem, na Victor, textos dialogados da propaganda dos productos Lever. Dirigiu os trabalhos o sr. Rodolpho Lima, representante da companhia que distribue aquelles productos.

* * *

Sylvio Caldas, o "caboclinho querido", embarca amanhã para Porto Alegre.

O popular cantor do nosso "broadcasting" vae actuar, com exclusividade, na Radio Diffusora Portoalegrense que, inaugurando uma nova phase, não tem poupado esforços no afan de contratar os mais destacados "ases" da radiophonia nacional.

Não é demais se adeantar que Sylvio tem, desde já, assegurado mais um successo com essa excursão, pois além de suas indiscutiveis qualidades, tambem desfruta de grande prestigio e sympathia nos meios radiophonicos sulistas.

O General Goes Monteiro e a segurança nacional

(Conclusão da 1.ª pag.)

ções, em caso de conflicto armado internacional.

As noções, idéas e conceitos falsos que as machinações e as mystificações da politicagem engendravam e incutiam no espirito publico, contribuiam para a formação de u'a mentalidade doentia, um povo fraco, sem consciencia das ameaças que se acercavam de nós no correr do tempo e na evolução das nacionalidades

Eramos, assim, arrastados para o retardo, fóra da esteira das nações mais previdentes e activas e, se esse estado de coisas persistisse, fatalmente caminhariamos para o mais incerto dos destinos e poderiamos, em futuro não distante, tornarmo-nos presa da cobiça alheia, pela expansão natural dos povos mais fortes e melhor organizados, se antes não fôssemos assolados pelos phenomenos de desintegração, ou mesmo simultaneamente atacados pela cobiça externa e a dissociação interna. Graças á implantação do Estado Novo, foi possivel estacar na marcha por esse declive.

UM SACRIFICIO QUE O MOMENTO MUNDIAL IMPÕE

O Estado Novo — prosegue o general Góes Monteiro — estabeleceu uma barreira protectora e trata de refazer o organismo nacional, cuja espinha dorsal é a restauração das forças armadas. A gravidade do momento politico internacional impõe que se faça o maior sacrificio afim de collocar o Paiz, cujas caracteristicas geographicas são bem desfavoraveis, em condições de ficar protegido contra a eventualidade peor, assegurando a defesa integral do seu territorio e dos nossos interesses vitaes. O General Eurico Dutra já fez declarações á imprensa, quando esteve no Rio Grande, sobre o grão de avançamento e de trabalho no sector confiado á sua operosa gestão.

Com o fortalecimento das nossas forças terrestres, aéreas e navaes — seremos um povo forte, e o rythmo de nosso desenvolvimento, em todos os ramos da economia e actividades humanas, será regulado com menos lentidão, com vigor e precisão, seremos, então, um povo organizado.

A INDUSTRIA PESADA NO BRASIL E A COOPERAÇÃO DOS CAPITAES ESTRANGEIROS

"Que providencias — esta a segunda pergunta — julga V. S. aconselhaveis para accelerar o incremento da industria pesada no Brasil? Acha dispensavel, nesse caso, a ajuda do capital estrangeiro?

— "O problema é daquelles que têm offerecido difficuldades inabordaveis o subsistentes, mas é preciso que se o resolva. O Estado Novo o tem equacionado, como tem demonstrado o Presidente Getulio, e, naturalmente, por etapas successivas, attingirá ao resultado desejado. Parece-me que, nas condições financeiras da actualidade, não é possivel prescindir do capital estrangeiro, porém, não mais como se procedia á inconsciencia dos governos passados, equivalente á escravização economica, reduzindo o nosso trabalho collectivo e a nossa producção a infima expressão. Naturalmente, as compensações e garantias dos que empregam o capital em beneficio do desenvolvimento de nossa riqueza, deverão ser razoaveis, mas nunca ao ponto a que chegavam, de nos trazerem o paradoxo da servidão economica. Entre os grandes objectivos das negociações recentes do Ministro Oswaldo Aranha, em Washington, acredito tenham sido lançadas as bases para a cooperação financeira na solução do problema siderurgico, além de outras medidas e iniciativas do Presidente Getulio.

O PROBLEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

— "Em que sentido deve ser orientada a educação nacional? Obedeceu o fechamento do Collegio Militar de Porto Alegre a uma directriz de ordem geral, ou a conveniencias particulares do ensino militar? — indagámos após.

— "Estamos em face do problema fundamental da nacionalidade. O sentido é o mesmo indicado por Pasteur, em relação ao ensino primario, extensivo a todo o ensino e instrucção, á educação desde as camadas do povo até ás élites, educação civica, moral e physica — só produzirão fructos verdadeiramente uteis quando orientado pelo patriotismo, como base de toda organização systematica para elevar o nivel espiritual das gerações.

A decadencia do ensino e os methodos de educação anarchica que nasceram e proliferaram no Estado Velho, como linha mestra caracteristica da politica que o alimentava, deixaram residuos volumosos e accesos, sulphurando o ar de desmoralização que respiravamos no ambiente patrio. Era o "laissez faire", "laissez passer", que produz a indisciplina intellectual e todos os males que infectavam o organismo nacional e cujos germens ainda não foram delle totalmente expulsos, minando-o de lesões perigosas, como varias vezes têm advertido e accentuado homens de valor moral e intellectual incontestavel, a serviço do patriotismo sadio, real, positivo, e não apenas do patriotismo verbal, conformista, opportunista, pedantesco. Ultimamente, de todos os angulos do paiz, tem surgido uma campanha auspiciosa e convergente, para moralizar o ensino, exterminar com o trafico de influencias e outras formas corruptoras do mercantilismo profissional para reeducar as velhas gerações estratificadas no vicio, na indolencia e no charlatanismo, educar as novas gerações escoimadas desses vicios adherentes, de modo a tornal-as uteis á Patria e não formar parasitas e aventureiros; emfim, absorver, tambem pela instrucção e reeducação, os elementos de origem estrangeira que se fixaram em nosso sólo, e que, abandonados pelos poderes publicos, necessariamente tendem a receber a assistencia estranha, ficando inadaptaveis, como kystos raciaes que augmentarão a confusão de nossa composição etnographica"...

AS REACÇÕES CONTRA A DESMORALIZAÇÃO DO ENSINO

— O Presidente Getulio, os Ministros da Guerra, da Educação, da Justiça e do Trabalho, entre outros personagens governamentaes, o general Meira de Vasconcellos e aqui mesmo o professor Saint Pastans, focaram, em varias opportunidades, a configuração do problema do ensino nacional, sallentando as arestas mais agudas. Na sua excursão ao Norte, em 1933, o Presidente da Republica, em magistral conferencia, transcripta no seu livro "Nova Politica do Brasil", penetrou com serenidade e descortino a essencia daquelle problema que o general Meira de Vasconcellos tem accentuado com vigor inesgotavel, e nervosidade, em face da situação mundial trepidante e aos reflexos inevitaveis que ella contém quanto á nacionalização. Emfim o pf. Saint Pastan causticou vehementemente a mercancia e a fraude educacional, denunciando-lhe as causas, e as vozes resequidas, que se oppõem á evidencia do facto continuado, são échos do passado, manifestação e fórma do derrotismo o mais avançado e pernicioso, aquelle que nega a evidencia, o espirito de contradicção que se revela no mais comprimido egoismo estatico, que julga tudo bem mesmo quando tudo estiver mal, contanto que se não lhe toque nos interesses e commodismos proprios. Protestantes remanescentes fluidicos do Estado Novo.

A regra demonstra a necessidade de se modificarem a concepção, os methodos, os habitos, os meios de educação e instrucção; as excepções honrosas, porém minguantes de anno a anno, servem mais para accentuar aquelle imperativo da defesa nacional.

A TRANSFORMAÇÃO DO COLLEGIO MILITAR EM ESCOLA DE CADETES

— Quanto á transformação do Collegio Militar desta capital em Escola Preparatoria de Cadetes — continua o General Góes Monteiro — é o caso particular de interesse privativo do Exercito, que foi victima de imprevidencias sem conta, no trabalho de desmantelamento systematico que veiu soffrendo desde que terminou a guerra do Paraguay.

O Ministro da Guerra na exposição de motivos apresentada ao Presidente da Republica, justificou a medida proposta e decretada, não só para attender á crise persistente na formação de officiaes, como para começar a corrigir defeitos e falhas que avultam, sendo de notar que, na época da fundação e até antes da Conflagração européa dos Collegios Militares pelas condições peculiares ao Brasil, foram de inestimavel utilidade, mas actualmente não existe em paiz alguns instituto de ensino militar secundario que se assemelhe aos nossos.

PAN-AMERICANISMO E UNIVERSALISMO

— Como comprehende o panamericanismo? Qual deve ser o lemma do Brasil: Pan-Americanismo ou universalismo?

Assim redargue o General Góes Monteiro:

— A posição do Brasil na America é muito lisongeira. Elle não tem questão territorial com os paizes vizinhos, nem qualquer antagonismo racial, espiritual ou economico com elles e os demais componentes do cotinente colombiano. A pratica do americanismo ainda reside na solidariedade commum dos Estados americanos, em caso de aggressão de potencia estrangeira, cujas bases constam da "Declaração de Lima" e resoluções da Conferencia Pan-Americana, como evolução da doutrina monroista.

Com as demais nações do globo, excepto a U. R. S. S. o Brasil mantém excellentes relações de amizade e intercambio commercial e cultural. O panamericanismo, fóra do alcance estabelecido em Lima, só teria razão de ser se evoluisse para tornar-se o ponto de partida do "universalismo", era longinqua, utopica para a humanidade, pois a guerra, pela espontaneidade na origem, é contingente e systematica como factor politico de civilização dos povos, e de evolução desigual e heterocilita das nações.

DEZ ANNOS DE HISTORIA DO BRASIL

Que suggestões traz a Vossa Excia. a situação do Brasil anterior a 1930, em confronto com a posterior a esse anno? 1930 e 1937?

Responde o entrevistado:

— "O assumpto, por sua natureza e complexidade, é daquelles que se comprimem e definem em algumas phrases ôcas, ou então asperas e incisivas; ou ainda, excluida a synthese, daria ensejo a uma analyse objectiva, impropria, pela extensão da materia, para uma conversação jornalistica. Seria bem a Historia do Brasil, não simplesmente a chronologia dos factos determinantes de nossa existencia, mas ingressar no dominio arido das causas e effeitos sociologicos, no theatro geophysico e geo-humano tão contradictorio como o nosso. Desde 1930, em confronto com o que havia anteriormente, fiz quanta suggestão podia, pelos meios que tive ao alcance".

A CRISE EUROPÉA E A SUA REPERCUSSÃO NA AMERICA

Como encara V. S. — é a nova pergunta — os recentes acontecimentos da Europa Central? Póde-se pensar que a America venha a ser theatro de successos analogos?

— "A politica internacional entrou no periodo pre-agonico do equilibrio oscillante que resultou do Tratado de Veisailles. Preliminares da guerra, si aquelle equilibrio não vier a ser restabelecido sobre bases mais estaveis. Os recentes acontecimentos da Europa Central tinham que succeder fatalmente, como os que se lhes seguirão, si persistirem as causas efficientes.

A repercussão desses acontecimentos na America é amortecida, pois o entre-choque dos interesses em jogo, não a alcança senão attenuadamente, os problemas europeus são differentes dos americanos.

Não é curial que a America venha a ser theatro de acontecimentos semelhantes, se ella souber ficar em guarda, preparando-se unida para a eventualidade da luta contra o imperialismo, multiforme, e contra infiltração bolchevista, de caracter e technica internacionalista, para a subversão da ordem social, tomando todas as côres, á semelhança do cameleão, democratica, liberal, nacionalista "á outrance", e até mesmo anticommunista, pois toda a estrada lhe serve para alcançar o objectivo, isto é, o poder".

UMA ANALYSE DOS GRANDES CHEFES DE GOVERNO

Já ia longa a entrevista que General Góes Monteiro concedeu ao "Correio do Povo". Faltava, ainda, entretanto, o setimo quesito, que teria sido dos mais interessantes para quantos se dedicam a estudar os homens que traçam rumos aos povos, se o Chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro não se esquivasse a uma resposta positiva, a uma analyse ampla, allegando essa qualidade official eminente.

Mas, vejamos a pergunta: "Não poderia V. S. fazer um pouco de commentario sobre os vultos que, na actualidade, á frente dos governos de seus povos, traçam-lhes os differentes destinos? Roosevelt, Chamberlain, Daladier, Hitler, Mussolini, Salazar, Getulio Vargas?".

— "Não me é licito emittir juizo aberto sobre os chefes de nações e de governos de paizes amigos, devido á minha posição official. Personalidades eminentes, em cujas mãos estão confiados os destinos de seus povos, ao futuro, pelo julgamento da Historia, estará reservado marcar o logar da obra de que estão sendo ao mesmo tempo autores e actores. Quanto ao nosso Presidente, apesar de inhibido pela disciplina e pela suspeição affectiva, ninguem deixa de reconhecer o singular relevo e providencial papel que ha um decennio vem tendo no primeiro plano do scenario nacional.

* * *

Um addendo, já que o eixo da entrevista foi a educação nacional. Quando Ministro da Guerra, em 1935, no relatorio concernente á pasta confiada á minha gestão, justamente a principal materia tratada foi a "Educação Nacional e o Exercito", para attrahir a attenção dos legisladores e governantes, com mais solicitude, para tão melindroso problema e o papel social do official. Os deputados e senadores, no entanto, enovelados nas questiunculas e assomos caudilhescos, nem uma importancia lhe deram. Outra observação, como advertencia fina: Em nenhum paiz bem organizado, a imprensa costuma procurar o Chefe do Estado Maior para declarações. Quando ella precisa de informações e esclarecimentos para divulgar, procura outras entidades autorizadas. O Estado Maior, sendo responsavel pela applicação da doutrina e preparação para guerra, e orgão através do qual o Ministro da Guerra transmitte as decisões tomadas, seu Chefe é necessariamente conselheiro technico do Governo, sendo inconveniente expôr as suas opiniões pessoaes a interpretações de qualquer especie".

A COLONIZAÇÃO DA NOSSA FRONTEIRA

(Conclusão da 1ª pag.)

facilidades e vantagens que despertarão o desejo de se tornarem proprietarios. Como trabalho preliminar para essa politica, decretou o governo uma legislação sobre terras de colonização, de maneira a facilitar a fixação de taes elementos no Rio Grande do Sul, os quaes vêm emigrando para a Argentina ou para Estados vizinhos.

Nesse particular, o governo fixou em Barril uma sub-inspectoria de terras, dotada de recursos materiaes, a qual já iniciou os trabalhos na zona comprehendida entre Turvo e o Rio da Varzea."

O Interventor Cordeiro de Farias pensa realizar uma politica de colonização que virá ao encontro das necessidades do povoamento e de expansão agricola no Estado."

A. B. P. DOS EMPREGADOS BRASILEIROS DA WESTERN TELEGRAPH

Será realizada a Assembléa Geral Ordinaria, 2ª e ultima convocação, dia 22 ás 20 horas, para a eleição de nova Directoria, relatorio presidencial, etc.

MAIS DE 1.000 AGRICULTORES E 500 ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

(Conclusão da 1.ª pag.)

festivaes, etc., no recinto da Exposição."

O interventor fluminense leva o reporter, então, a examinar detalhes da construcção. São 10 pavilhões construidos de madeira, tendo, cada um, 20 metros de comprimento e 24 de largura, num só vão. Cada um terá decoração especial e apropriada. O campo de hyppismo possuirá 70 x 30 metros. Serão 4 gavilhões para industria, agricultura e commercio e seis para pecuaria.

Haverá um amplo e confortavel restaurante, com serviço permanente de bar. A Exposição terá, entre outras coisas, ainda, uma fonte de agua mineral. Nas obras, foram unicamente empregados materiaes do Paiz, os quaes foram adquiridos por concorrencia, pelo Departamento de Compras do Estado e pagos á vista.

Os pavilhões foram levantados, cada um, com pequena differença de nivel, de modo a permittir que do ultimo veja-se o primeiro.

O Commandante Amaral Peixoto volta a falar, com enthusiasmo, sobre a Exposição:

"Ha, em todo o Estado do Rio, um grande enthusiasmo. A Secretaria da Agricultura, nos 60 municipios, convidou os mais importantes industriaes e agricultores a se fazerem representar na Exposição. E o resultado foi o mais auspicioso. Temos em registro, cerca de 500 estabelecimentos industriaes e quasi mil lavradores e fazendeiros.

Assim estou certo de que a Exposição ha da representar, dentro de alguns mezes, o que é o verdadeiro parque industrial da terra fluminense. E' preciso que se frize que agora, para os criadores do Estado, ha uma grande difficuldade. E' a realização da Exposição Nacional de Animaes, com a qual elles já tinham um compromisso antigo. Isso impediu que grande quantidade de animaes não fossem já apresentados em nosso certamen. A Exposição de Productos do Estado do Rio, assim, permittirá aos poucos, que se vá mostrando o que pode ser effectivamente o Estado do Rio. Não cobramos cousa alguma para que todos possuam "stands" na Exposição. Não ha taxa, nem ha imposto. Temos, logo de inicio, a apresentação de mais de 200 animaes. O governo não se faz representar." Desejamos, assim, que seja a Exposição, apenas e unicamente, uma mostra dos productos do Estado".

O Chefe do Executivo Fluminense foi, aos poucos, mostrando as obras. O Sr. Rubens de Assis, no pavilhão de Industria, Agricultura e Commercio, estava decorando. Será o pavilhão principal. O nosso illustre entrevistado informou, então, que pretende construir, no "plateau" do terreno, breve, viveiros para passaros e grandes gaiolas para as aves.

Adeantou-nos então, S. Ex., que ha estudos para que a Rio-Petropolis seja desviada para o Bairro de Bingen, de modo a descongestionar o trafego da Avenida 15 de Novembro.

Nessa altura, o reporter indaga do Interventor as razões que o levaram a construir a Exposição em Petropolis, e não na capital do Estado.

Disse-nos S. Ex.:

— "Acabo de mandar proceder a estudos da construcção de uma grande rodovia ligando Petropolis a Vassouras. Essa estrada deverá servir toda a zona sul do Estado, passando por Valença e Vargem Alegre. Por outro lado, vae-se daqui, perfeitamente, a Friburgo, através de Therezopolis. E' meu pensamento, ainda, ligar as varias cidades do norte do Estado com a Capital da Republica por traz da Bahia de Guanabara, através Magé. Desse modo, Petropolis vae centralizar todas as rodovias da terra fluminense. Assim, a Exposição de Productos do Estado do Rio, installada nesta bella cidade, tem todas as probabilidades e meios de conducção para ser visitada com a mesma facilidade que se estivesse em Nictheroy.

O Commandante Amaral Peixoto faz outra serie de commentarios, e assim conclue:

— "Estou certo de que a Exposição do Estado do Rio representa um esforço de bôa vontade. Dentro do programma do Estado Novo, seguindo a orientação do Presidente Getulio Vargas, de incentivar e crear novas fontes de riqueza, o Estado do Rio, sem duvida, com a realização desse certamen, marca mais um passo no seu progresso, construindo novos e amplos rumos na economia do Brasil."

Gazeta Juridica

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

(Conclusão da 10ª pag.)

Art... A parte, que pretender o beneficio de gratuidade, deverá mencionar com clareza, na propria petição:

a) os rendimentos ou vencimentos que mensalmente, percebe;

b) os encargos pessoaes de familia;

c) a natureza do direito que pretende pleitear ou é chamado a defender em juizo;

d) os documentos fundamentaes do pedido, quando autor, ou da defesa, quando réo.

Paragrapho unico. Incorrerá em sancção penal o requerente que, a respeito, fizer declarações falsas.

Prescreve o artigo 60:

"Para que a parte goze do beneficio da gratuidade deverá, antes de iniciada a lide ou no curso della, allegar e provar, além dos requisitos previstos nos artigos 57 a ... que a acção que intentou ou pretende intentar, ou a defesa que oppóz, offerece probabilidade de exito."

Eu supprimiria esta disposição, cujas exigencias se acham circumstanciadamente incluidas no preceito antecedente, que suggeri como substitutivo do artigo 59.

Determina o artigo 61:

"A solicitação, que deverá ser apresentada ao juiz competente para a causa, será acompanhada de um attestado de pobreza expedido, independentemente de sellos ou emolumentos, pela autoridade policial do districto ou circumscripção em que resistir o solicitante, com a firma reconhecida.

§ 1.º Quanto ás pessoas submettidas a tutela e curatela, o attestado poderá tambem ser expedido pelo tutor ou curador.

§ 2.º Quando se tratar de acção de alimentos de filho extra-matrimonial contra seu pai, dispensar-se-á o attestado.

§ 3.º O juiz, si tiver duvidas quanto á veracidade do attestado, poderá ordenar as diligencias que lhe parecerem necessarias á verificação do estado de pobreza do solicitante.

A regra, que se contém neste artigo e seus paragraphos, toda ella, poderá, a meu ver, resolver-se em dois paragraphos filiados ao artigo que suggeri como substituto ao 59 do Projecto. E, com este criterio, eu lhe daria a seguinte redacção:

Paragrapho... — Além dessas declarações, apresentará o requerente um attestado de pobreza, expedido pela autoridade policial do lugar de sua residencia, com a firma reconhecida, salvo si se tratar de acção de alimentos de filho extra-matrimonial contra seu proprio pai.

Paragrapho... — O juiz, si tiver duvidas quanto á veracidade de qualquer das referencias feitas ou dos documentos que instruem o pedido, poderá ordenar todas as diligencias que lhe parecerem necessarias á dissipação das duvidas que lhe occorrerem, devendo promover, desde logo, a punição de quem quer que seja, encontrado em culpa.

Os conductores de vehiculos do Districto Federal e dos Estados vão amanhã agradecer ao sr. Presidente da Republica a unificação de classe no I. A. P. E. T. C.

Inauguradas as duas novas Juntas de Conciliação e Julgamento

COMO FALOU, NA SOLENNIDADE, O MINISTRO DO TRABALHO

Um aspecto da solennidade de installação das novas Juntas de Conciliação e Julgamento

Creadas recentemente pelo Ministro do Trabalho, attendendo á necessidade de dar maior vasão ao serviço, em accrescimo continuo, foram hontem installadas as duas novas Juntas de Conciliação e Julgamento, quarta e quinta.

O acto revestiu-se de solennidade, sob a presidencia do sr. Waldemar Falcão, presentes o director do D.N.T., procurador geral do Trabalho, presidente das 1ª, 2ª e 3ª Juntas e grande numero de pessoas outras.

Usaram, então, da palavra os srs. Hugo Leão e Geraldo Bezerra Menezes, presidentes respectivamente das 4ª e 5ª Juntas, que manifestaram ao Ministro os seus propositos de bem corresponder á confiança do governo, desempenhando os cargos de que foram investidos com a isenção e imparcialidade necessarias para que esses organismos da justiça do trabalho decidam com acerto e justiça as causas que lhes forem propostas.

Encerrando a solennidade, o sr. Waldemar Falcão proferiu algumas palavras. Exprimiu o Ministro a sua satisfação por vêr installadas mais duas juntas de conciliação e julgamento, instituições da categoria das que tem dado na pratica os resultados que são hoje do pleno conhecimento da Nação.

Discorreu então o Ministro sobre a missão superior que a Justiça do Trabalho desempenha na sociedade moderna, tão agitada pelas questões constantes que se suscitam entre empregados e empregadores, á procura de uma justa solução. Accentua que a justiça do trabalho, entre nós, constitue, desde muito tempo, um dos pontos fundamentais da politica social do Presidente Getulio Vargas, visando a ordem e o equilibrio de todos os direitos num ambiente sereno de harmonia e bom entendimento entre o capital e o trabalho.

Referindo-se á missão do Ministerio do Trabalho frisa o sr. Waldemar Falcão o caracter impessoal de sua acção, através de orgãos especializados em que se acolhem igualmente os direitos de todas as partes, quer estejam em jogo interesses de ricos e potentados, quer se trate de reclamantes humildes e desprotegidos. O Ministro realça que, felizmente, no Brasil, não ha clima para as agitações de classe. Fizemos uma legislação social prudente e acertada que já hoje tem a sua cupula sob o regimen do Estado Novo

Antes de terminar, annunciou o Ministro que a Justiça do Trabalho, assumpto em que tem tanto interesse o Chefe da Nação, amigo devotado das classes trabalhadoras do Paiz, terá dentro em breve o seu complemento natural, com a ampliação dos seus orgãos, nas linhas do ante-projecto já em estudos por parte do governo. Agradecendo aos oradores que o saudaram, o sr. Ministro Waldemar Falcão concluiu fazendo votos para que se mantenham sempre de accordo com as tradições de trabalho, culto ao direito e respeito á lei que caracterizam as Juntas de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho.

BEM RECEBIDA PELOS PROPRIETARIOS DE LAVANDERIAS UMA DECISÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

Recebeu o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, o seguinte telegramma desta capital:

"O Syndicato dos Industriaes de Lavanderia do Districto Federal agradece vivamente a V. Excia. a sua decisão, declarando os proprietarios de lavanderias incluidos no Instituto dos Industriarios. O despacho de V. Excia. repercutiu agradavelmente no seio da classe pela sua irrecusavel justiça. Respeitosas saudações. — (a.) Domingos Galvão, presidente; Waldemar Cruz, secretario; João Tavares, thesoureiro".

FEDERAÇÃO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Assembléa Geral Extraordinaria

2.ª e ultima convocação

Nos termos do artigo 23.º dos Estatutos, estão concovados os senhores delegados e representantes dos syndicatos a comparecerem á séde social á rua 1.º de Março n. 35, 1.º andar, no proximo dia 21 do corrente mez, ás 17 horas, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2.ª convocação) afim de resolverem a seguinte ordem do dia:

1.º — Tomar conhecimento do andamento do processo sobre a nova regulamentação da classe e resolver a respeito; 2.º — Resolver sobre a intsallação do 3.º Congresso ordinario da classe; 4.º — Interesses geraes da classe.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1939. — (a.) Augusto Nogueira Gonçalves, presidente.

MULTADAS VARIAS FIRMAS DESTA CAPITAL POR INFRACÇÃO DAS LEIS REGULADORAS DO TRABALHO

Godinho e Irmão, Leitão e Filho, Rodrigues Soares Peixoto e Cia., e Plutarcho Freitas e Filhos, negociantes estabelecidos nesta capital, recorreram ao Ministro do Trabalho, dos actos do director do Departamento Nacional do Trabalho, pelos quaes foram multados, por infracção das leis reguladoras do horario normal do trabalho.

O Ministro Waldemar Falcão negou provimento aos recursos, tendo em vista os pareceres das secções technicas.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL

Reunião da Commissão Executiva

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores membros da Commissão Executiva a comparecerem á reunião mensal que se realizará na proxima sexta-feira, 24 do corrente, ás 17 horas, na séde social.

Rio, 20 de março de 1939. — Mancio Teixeira, secretario geral.

Os herdeiros vão pagar o aviso prévio

UMA DECISÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

Agostinho Ferreira Aguilar fôra admittido ao serviço da Companhia Commercio e Navegação, em 1932, para occupar o logar de vigia da "Villa Pereira Carneiro", onde ficou trabalhando até 1935, quando foi despedido sem ter recebido o aviso prévio.

Reclamou o interessado junto ao Ministerio do Trabalho e a Companhia allegou que o acto de dispensa não partira de sua administração, pel asimples razão de que o reclamante não era mais seu empregado, em vista de ter sido vendida a "Villa Pereira Carneiro" aos herdeiros do coronel Camillo Pereira Carneiro.

A Junta de Conciliação e Julgamento, que julgou o caso, achou procedente a reclamação e condemnou a Companhia a pagar ao reclamante a indemnização. Não se conformando com essa decisão, solicitou a Companhia, no Ministro do Trabalho, avocação do processo e o sr. Waldemar Falcão exarou a respeito o seguinte despacho:

"Reformo a decisão da Junta "a quo", para effeito de condemnar os herdeiros do coronel Camillo Pereira Carneiro a pagar ao reclamante a indemnização correspondente ao aviso prévio a que o mesmo tinha direito".

A Estrada não pode reduzir os vencimentos dos seus empregados

NEGADO PROVIMENTO A UM RECURSO DA SÃO PAULO - RIO GRANDE

Edgard de Mello, ferroviario da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, tendo soffrido um corte de setecentos mil réis nos seus vencimentos, reclamou junto ao Conselho Nacional do Trabalho, que, de accordo com a jurisprudencia firmada, no sentido de não ser permittida a diminuição de vencimentos dos empregados das empresas de serviços publicos, garantidos com a estabilidade do decreto 20.465, determinou o restabelecimento dos vencimentos anteriores.

A Estrada, depois de ter sido negado provimento ao recurso interposto junto ao C.N.T., insistiu novamente, junto ao Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que, adoptando os pareceres do consultor juridico do Ministerio e do procurador geral do C.N.T., negou provimento ao recurso.

UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS DO DISTRICTO FEDERAL

Reuniu-se a Commissão Executiva

Sob a presidencia do sr. Antonio Oliveira Aguiar, reuniu-se a Commissão Executiva da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, na séde social, á rua da Carioca, 50, sendo tratados varios assumptos de relevante interesse para as entidades filiadas.

Vão agradecer ao sr. Presidente da Republica a unificação da classe no I. A. P. E. T. C.

OS CONDUCTORES DE VEHICULOS DO RIO, ESTADO DO RIO E S. PAULO, POR INTERMEDIO DOS SEUS SYNDICATOS, SERÃO RECEBIDOS, AMANHÃ, EM AUDIENCIA NO RIO NEGRO

Os syndicatos e associações de conductores de vehiculos desta Capital, do Estado do Rio e de S. Paulo, irão amanhã, incorporados, a Petropolis, agradecer ao Sr. Presidente da Republica, o decreto que unifica a classe num só instituto de previdencia.

As Commissões Executivas e as directorias dos syndicatos e asociações, entre os quaes se destacam o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, o Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, a União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, o Centro dos Motoristas, o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy, o Syndicato de Conductores de Vehiculos de S. Paulo e o seu congenere de Santos, formarão um cortejo de automoveis até áquella cidade serrana e serão recebidos, em audiencia, pelo Sr. Presidente Getulio Vargas. No acto de agradecimento, ao que fomos informados, estarão, tambem, presentes o Sr. Ministro Waldemar Falcão e o Dr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do I. A. P. E. T. C.

Representando os conductores de vehiculos de S. Paulo, chegaram, hontem, os Srs. Armando Aff... Costa e Salvador Simão, "leaders" da classe na capital bandeirante.

Os remadores paulistas conquistaram galhardamente, pela primeira vez, o titulo maximo do remo brasileiro

Coube aos cariocas a hegemonia de natação infanto-juvenil

OS MINEIROS FORAM OS ADVERSARIOS MAIS FORTES — EXHIBIÇÕES DE "AZES" DA NATAÇÃO — A DEMONSTRAÇÃO DO PETIZ BANDEIRANTE DE 5 ANNOS — ATRASO

Constituiu um verdadeiro successo o "certamen" nacional de natação promovido pela C. B. D.

A piscina do Guanabara estava festiva, cheia da collegiaes, petizes nadadoras que num ruido alacre enchiam o ar de uma alegria juvenil e contagiosa.

O ambiente foi de ampla harmonia. Os pequenos azes da natação confraternizaram-se sob o pavilhão cebedense.

ATRAZO DE MAIS DE UMA HORA

O camfeonato infantil-juvenil teve seu começa atrazado, tendo terminado muito depois da hora estipulada, com cerca de hora e meia de atrazo.

OS MOTIVOS DE TAL ATRAZO

Dois foram os motivos, que impediram que o programma fosse cumprido á risca: a formação dos "azes" para a ceremonia do canto do Hymno Brasileiro; o "caso" creado pelos "gauchos", justamente sobre a classificação errada, dada a pequena "nageuse" rio-grandense.

Esses foram os dois factores que obrigaram, o primeiro "certamen" terminar com quasi hora e meia de atrazo, em flagrante prejuizo para os nadadores, que desde ás 14.30 horas, já se encontravam na piscina do azul turqueza, aguardando o inicio das provas, marcado para ás 16 horas.

O "CASO" GAUCHO

A reclamação gaucha, justa, deu-se devido ao facto da sua nadadora Celia Azambuja, que corria na raia n. 9, ter trocado da mesma, devido a uma saida falsa, para a raia n. 7, onde deveria correr a paulista Wanda Regulski, que não respondeu á chamada.

Terminada a prova, os juizes classificaram Wanda Regulski, que não tinha corrido, considerando ausente Celia Azambuja, verdadeira vecedora, que tinha trocado de raia sem aviso prévio.

Verificado o engano, os gauchos fizeram o seu protesto e exigiram a rectificação, o que levou um tempo enorme, em discussão.

Os juizes não queriam modificar o resultado, affirmando que a nadadora vencedora tinha corrido na raia de cutra, sem aviso prévio, dahi ter que ser conservado o resultado.

Porém, depois de varias trocas de idéas, os gauchos tiveram ganho de causa,.

DEMONSTRAÇÕES DE ESTYLOS

Nos intervallos de varias provas, a C. B. D. fez realizar demonstrações de estylo de nadar de varios "azes" da natação carioca.

A primeira a cair nas aguas da piscina azul-turqueza foi Piedáde Coutinho, que nadou 100 metros, nado livre.

A seguir Maria Lenk, campeã continental do nado de peito, tambem deu um "passeio" de 100 metros.

O joven peitista do Botafogo, campeão brasileiro, Edgard Arp, foi o terceiro a fazer demonstração.

Encerrando o dia de demonstrações de estylo, deram um "estirão" Caballero, o recordista brasileiro de costas, e Sieglinda Lenk, em nado livre.

A EXHIBIÇÃO DE UM FUTURO "AZ" PAULISTA

O bandeirante Gerhard Montas, cuja inscripção foi recusada por ter sómente 5 annos de idade, fez uma exhibição do seu "estylo" nadando 100 metros, se a demonstrar fadiga.

Esse pequeno e futuroso "az" da aquatica paulista ; filho do technico do Germania, Erick Montas.

OS "PETIZES" EM DESFILE

A representação carioca teve em Arthur e Francisco Leão Feitosa, Diderot Cavalcanti, Alcindo Leipziger, Neyse Rocha Lemos, Dinah Motta, Fernando Machado Leal, suas figuras maximas.

Os gauchos apresentaram Vera Schuck vencedora absoluta na classe de meninas-juvenis, nado de peito, e em Celio Azambuja.

Os paulistas trouxeram, Branca Raymondt, recordista paulista, cujo tempo obtido na piscina do Esperia é de 1'18"; porém, domingo, devido a agua, obteve, ainda, o tempo de 1'21".

Aos mineiros, porém, cabem a honra de serem os maiores adversarios dos cariocas. A equipe montanheza veiu preparada e trouxe optimos nadadores. Sergio V. Mendes, Angelo Paolucci, Paulo Quintino dos Santos, Rodrigo Octavio Coutinho, Ayrde Araujo, Yoalanda Sant'Anna e Regino Archear foram os que mais sobresahiram da turma mineira.

Os fluminenses, representados pelos campistas, fizeram uma figura pequena, porém, demonstraram estar progredindo.

Gastão Baptista de Carvalho foi o nadador que melhor figura fez.

MOVIMENTO TECHNICO

Foram os seguintes os resultados obtidos:

1ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Bateu no bordo da piscina em 1º logar, o petiz Arthur Leão Feitosa, da L.N.R.J. com o tempo de 46"8; em 2º logar, Angelo Paolucci, da F.A.M., com o tempo de 50"4.

2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Em 1º logar, classificou-se Luiz Ferreira, da L.N.R.J., com o tempo de 46"; em 2º logar, Pedro H. Nenicucci, da F. A. M., com o tempo de 48"3.

3ª prova — 100 metros—Juvenis Juniors — Nado livre — Em 1º logar, collocou-se o nadador da F.A.M., Sergio V. Mendes, com o tempo de 1'14"4; em 2º logar, Gastão Baptista Carvalho, da F. N.F., com o tempo de 1'18"4.

4ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas — Em 1º logar, classificou-se Francisco Leão Feitosa, da L.N. R.J., com o tempo de 1'20"2; em 2º logar, Kleber Carneiro Lopes, da L.N.R.J., com o tempo de 1'24"3.

5ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — Em 1º logar, collocou-se a nadadora montanheza Ayrd Araujo, com o tempo 52"2; em 2º logar Abigail Salgueiro, da F.P.N., com o tempo de 52"6.

6ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre — Em 1º logar, collocou-se Celia Azambuja, da L.N.R G., com o tempo de 38"8; em 2º logar, Ilka Cooke de Araujo, da L.N.R.J., com o tempo de 39"3.

7ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — Em 1º logar collocou-se a nadadora carioca Neyse da Rocha Lemos, com o tempo de 1'37", em 2º logar, collocou-se Branca Leonardi, da F.P.N., com o tempo do 1'40.

9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Em 1º logar o "az" carioca, Arthur Leão Feitosa, com o tempo de 37"; em 2º logar collocou-se Octavio B. Teixeira, da L.N. R. J., com o tempo de 39"2.

10ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Em 1º logar, collocou-se Diderot Cavalcanti, da L.N.R J., com o tempo de 41"; em 2º logar, Mauro Santos, da F.A M., com o tempo de 44"6.

8ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — Esta prova foi corrida depois da 10ª, devido ter sido dada uma sahida falsa, a qual não attendida por dois nadadores — Em 1º logar, classificou-se Carlos Oliveira P. Lima, da L.N.R.J., com o tempo de 1'09"; em 2º logar, Orlando Fernandes Ribeiro, da L.N. R.J., com o tempo de 1'10".

11ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — Em 1º logar, classificou-se o nadador da F.A.M., Rodrigo Octavio Coutinho, com o tempo do 1'30"; em 2º logar, Aleixo Semer, da L.N.R.J., com o tempo de 1'39".

12ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre — Em 1º logar, classificou-se Francisco Leão Feitosa, da L.N.R. J., com o tempo de 1'08"; em 2º logar, Luiz de Freitas Novaes, da L.N.R.J., com o tempo de 1'08"7.

13ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Em 1º logar, collocou-se, a nadadora da F.A.N., Yolanda Sant'Anna, com o tempo de 49"4; em 2º logar, Lourdes Silva, da L.N.R.G., com o tempo de 49'8.

14ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — Em 1º logar, collocou-se a nadadora da L.N.R.G., Vera Schuck, com o tempo de 45"; em 2º logar, Léa Othis, da F.P.N., com tempo de 48".

15ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre — Em 1º logar, classificou-se a nadadora paulista Branca Raymondt, com o tempo de 1'21"; em 2º logar, Regina Achcar, da F.A.M., com o tempo de 1'24".

16ª prova — 20 metros — Aspirantes — Nado de peito — Em 1º logar, classificou-se Fernando Machado Leal, da L.N.R.J., com o tempo de 3'07"; em 2º logar, José Roberti da F.P.N., com o tempo de 3'13"7.

17ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Em 1º logar classificou-se o nadador da F.A.M., Paulo Quintino dos Santos, com o tempo de 53"2, em 2º logar, Nereu Guerra, da L.N.R. J., com o tempo de 59"6.

18ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — Em 1º logar, collocou-se Diderot Cavalcanti, que brilhantemente pela segunda vez, sagrou-se campeão, com o tempo de 35"; em 2º logar, Milton Bussin, da F.P.N. com o tempo de 36".

19ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de costas — Em 1º logar, collocou-se Lanzio Mendes, da F.A.M., com o tempo de 1'32"; em 2º logar, Raphael França dos Anjos, da L. N.R.J., com o tempo de 1'33"2.

20ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — Em 1º logar, classificou-se Alcindo Leipziger, da L.N.R.J., com o tempo de 1'25", em 2º logar, Ruy Guaraná, da L.N.R.J., com o tempo de 1'26".

21ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado Livre — Em 1º logar, classificou-se, Yolanda Sant'Anna, da F.P.N. com o tempo de 41"6; em 2º logar, Dinah Motta da L.N.R.J., com o tempo 42"

22ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — Em 1º logar, collocou-se Celia Azambuja, da L N R.G., com o tempo de 45"; em 2º logar, Vera Pinho da F.A.M., com o tempo de 45"4.

23ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — Em 1º logar, collocou-se Vera Schuck, da L.N.R.G., com tempo de 1'39"; em 2º logar: Hilda Castro, da F.P.N. com o tempo de 1'41".

24ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Em 1º logar classificou-se o nadador da F.A.M., Jorge Davis, com o tempo de 1'188; em 2º logar, Odir Ferreira de Barros, da L.N.R.J., com o tempo de 1'21"6.

RESULTADO FINAL

Foi o seguinte o resultado final, pela contagem de pontos.

Campeã — L.N.R.J. — 311 pontos.

Vice-campeã — F.A.M. — 211 pontos.

3º logar — F.P.N. — 145 pontos.

4º logar — L.N R.G. — 73 pontos.

5º logar — F.N.F. — 17 pontos.

Não tentarão a quebra de marcas

KLEBER CARNEIRO LOPES E RENATO DE VASCONCELLOS CONTRIN NÃO PODEM FAZER, HOJE, AS SUAS TENTATIVAS

O Fluminense deu entrada, no sabbado, na L. N. R. J. de um officio pedindo controle para a tentativa da quebra de "record" de dois amadores seus. Porém, o gremio tricolor esqueceu-se que são precisos tres dias de antecedencia para a realização de uma tentativa.

Assim sendo, Kleber Carneiro Lopes e Renato de Vasconcellos Contrin farão as suas tentativas n'outro epoca.

Hoje, de accordo com o pedido, é impossivel.

Sensacional duello entre Flamengo e Fluminense no Campeonato de Natação

TERA' INICIO, HOJE, O CERTAMEN MAXIMO DA L. N. R. J.

A Piscina do Guanabara será pequena hoje, para conter os adeptos da natação que alli acorrerão para assistir o maior certamen regional até hoje realizado em nossa Capital. A capacidade do tanque guanabarino foi consideravelmente augmentada. 5.000 pessôas poderão presenciar perfeitamente o desenrolar das provas.

Flamengo e Fluminense os dois velhos rivaes em todos os sports, participando dispostos a vender caro a derrota, do mais sensacional Fla-Flu aquatico. Guanabara, Tijuca, Boqueirão, Botafogo, Gragoatá, Vera-Cruz e S. Christovão, são os demais concorrentes ao certamen maximo da Liga de Natação do Rio de Janeiro. Varios duellos serão travados e entre elles, merecem destaque os seguintes: Carlinhos x Armando, Aluizio x Villar, Eduardo Leal de Medeiros x Carneiro de Mendonça, Caballero x Ivan, Mosquito x Arp e Isis x Herta.

AS PROVIDENCIAS DA L. N. R. J.

Afim de ser mantida a melhor ordem possivel, a L. N. R. J. solicita, por nosso intermedio, que sejam observadas as instrucções abaixo, para facil ingresso nas dependencias da piscina do Guanabara.

PORTÕES EXTERNOS

Portão A — Socios, suas familias e convidados officiaes.

Portão B — Imprensa, autoridades da Liga, juizes e nadadores.

Portão C — Publico.

PORTÕES INTERNOS

Portão 1—Os portadores de cadeiras numeradas de um a cincoenta e os de archibancadas.

Portão 2 — Os convidados officiaes, juizes, socios e suas familias.

Portão 3 — Imprensa, autoridades da Liga, nadadores e seus dirigentes.

Portão 4 — Os portadores de archibancadas.

Portão 5 — Os portadores de cadeiras numeradas de cincoenta e um a cem e os de archibancadas.

IMPORTANTE — Tendo a Liga, distribuido permanentes para a temporada, ficam sem effeito os permanentes offerecidos pelo C. R. Guanabara.

Preços das localidades — Os ingressos para amanhã, estarão á venda no Fluminense F. C. e na Liga de Natação do Rio de Janeiro, a rua B. Aires, 93, — 1º andar, das 12 ás 17 horas e nas bilheterias do C. R. Botafogo a partir das 19 horas, aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas — Réis. 11$000.

Archibancadas — 5$500

S. Paulo é o campeão nacional do remo

O PAREO DO "OITO" FOI VENCIDO PELOS BANDEIRANTES — O RIO CLASSIFICOU-SE EM 3.º LUGAR

Domingo a Lagôa Rodrigo de Freitas, recebeu uma grande assistencia, avida para assistir ao duello das guarnições estaduaes, que aqui vieram em busca da hegemonia do remo nacional.

Cariocas, gauchos, bandeirantes, capichabas, bahianos, catharinenses e campistas estiveram firmes no cáes da Lagôa animando com ardor os seus co-estaduanos na porfia pela victoria.

AS PROVAS

As regatas tiveram seu inicio atrazado em cerca de 30 minutos.

O primeiro pareo foi a prova dos "single-skiff", que devido ter seu transcurso anormal, foi annulado tendo sido novamente disputado apos a ultima prova.

Dada a sahida Paschoal Rapuano choca-se com a balisa, avairando a popa do barco. Celestino Palma, avança na frente, sendo seguido a distancia por Rapuano. Norberto Dick, Wilson de Freitas e Walter Wanderley. E assim, são completados os 2.000 metros, da segunda disputa da prova do campeonato de "single-skiff", sagrando-se campeão, Celestino Palma com o barco "Tieté" com o tempo de 8'45".

2.ª prova — Campeonato de "double-skiff" — Aos mil metros do percurso o barco capichabá dominou os cariocas, passando a commandar o pelotão, os paulistas forçam e dominam por sua vez, os cariocas, que tambem, são dominados pelos gauchos. Termina o percurso, com a seguinte collocação: capichabas, paulistas, riograndenses, e cariocas.

Resultado da prova — Campeão — "Seabra Muniz" (Esp. Santo) — Agenor Muniz e Manoel Correia. — Tempo — 8'14".

3.ª prova — Campeonato de "out-riggers" a dois remos, com patrão — Uma interessante lucta entre paulistas e catharinenses, sendo vencido pelo primeiro, por dois barcos de differença. Em terceiro classificaram-se os campistas.

Resultado official — Campeão — "P. França" (São Paulo) — Patrão: Francisco Spindola; remadores: Egypto Betti Netto e Carlos de Castro. — Tempo: 8'16".

4.ª prova — Campeonato de "out-riggers" a dois remos, sem patrão — Os cariocas e paulistas tomam a deanteira. Os paulistas invadem a raia dos cariocas, obrigando a estes sahirem de suas aguas. Os gauchos aproveitam e remam forte porem os cariocas conseguem sahir da má posição, forçam e vencem brilhantemente a prova.

Os gauchos ainda entregaram o segundo posto aos paulistas.

Resultado official: Campeão — "Jair de Albuquerque (Districto Federal). Fernando Cumming Yung e Luiz Siqueira Seixas.

Tempo: 7'47".

5.ª prova — Campeonato de out-riggers" a quatro remos, com patrão — A turma de Santa Catharina sahe na frente. Os paulistas e os gauchos seguem os "barrigas verdes". Aos 100 metros, a turma riograndense rema com força, pasas os paulistas e persegue os catharinenses, cujo remo, embora forte, não auxilia o deslizamento do barco, por ser muito fundo.

Vence a prova o Rio Grande do Sul, seguido por Santa Catharina, São Paulo Districto e Capichabas.

Resultado official — Campeão — "Bahia" — (Rio Grande) — Patrão: Will Schwartz; remadores: Edmundo Deuner, Arnaldo Hechle, Lauro Heberle e Carlos Chiapetti.

6.ª prova — Campeonato de "out-riggers" a quatro remos, patrão — A guarnição gaucha, composta de quatro irmãos, commandou sempre a prova seguida de capichabas, cariocas e paulistas.

Resultado official — Campeão: "Pioneiro" (Rio Grande) — Remadores: Oswaldo Silveira, Manoel Silveira, Lourival Silveira e Joaquim Silveira Filho — Tempo: 6'45".

7.ª prova — Campeonato de "out-riggers" a oito remos — A prova maxima da regata de domingo foi inegavelmente a prova de "oito". Era a chave do triumpho.

As duas maiores favoritas eram as guarnições do Rio Grande e a carioca.

Dada a sahida, os paulistas tomam uma pequena deanteira, sendo que os cariocas, preoccupados com os gauchos, remaram procurando derrotal-os. A luta era emocionante, as tres guarnições pareciam avançar juntas, porem os paulistas dominaram o final, por castello de prôa, a guarnição carioca, segunda classificada, que por sua vez venceu a gaucha pela mesma differença.

Resultado official: — Campeão — "A. A. São Bento" — (São Paulo).

Patrão: Antonio Spino; remadores: Brasil Soares Campanha, Nelson Perroud, José Rego Estrella, Estevam Regolini, Raphael Landenna, Oswaldo de Almeida Leite, Urbano Pizzo e Claudio Sardilli. Tempo: — —6'20".

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Foi a seguinte a classificação final:

Campeão: — São Paulo — 3 primeiros e 3 segundos.

Vice-campeão — Rio Grande — 2 primeiros e 4 terceiros.

3.º logar — Districto Federal — 1 primeiro e 2 segundos.

4.º logar — Espirito Santo — 1 primeiro e 1 segundo.

AS CADEIRAS PARA O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

O Campeonato Carioca de Natação vem despertando grande interesse. A L. N. R. J., tem varios pedidos de ingresso.

Varias pessôas de projecção sportiva já reservaram suas cadeiras para o certamen maximo do publico carioca.

Marcos Mendonça, Gustavo de Carvalho, Aluizio Franco de Britto, Edgard Arp, Certorio Borgerth Teixeira, Pedro Romualdo e outros são os nomes inscriptos no "carnet" de reservas de cadeiras, que, hoje, ao meio-dia, devem ser entregues.

DON QUIXOTE surprehendeu a cathedra vencendo a 5ª eliminatoria

GABINO, MADUREIRA, MARABOUT, XAIREL, ENIO, SOISSONS, HAZEL e CHIEF GUIDE, foram os restantes ganhadores desta reunião

Apezar do calor intenso reinante, accorreu ao Hippodromo da Gavêa um publico mais numeroso que assistiu ao desenrolar das carreiras, vibrando de enthusiasmo nos lances mais emocionantes, aliás fartos nesta reunião.

A primeira carreira do programma, foi ganho de ponta a ponta por D. Xiquote, um filho de Gloria Victis que desde o inicio das eliminatorias, vinha batalhando para sair de perdedor.

Aloha eleita favorita pela cathedra, em virtude de contratempos communs, principalmente em carreiras de estreantes, apenas poude manter a segunda collocação a dois corpos do vencedor. A ultima carreira do programma foi ganha por Chief Guide que numa atropellada fulminante, abateu proximo ao marcador sua companheira de coudelaria.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião e as photographias das chegadas.

1.ª carreira — Premio ALBARDA 800 metros — 10:000$ — 2:000$ e 1:000$.

ks.

1º D. XIQUOTE, 2 annos, masculino, castanho São Paulo por Gloria Victis e Servidor do sr. J. M. Aragão entraineur Oswaldo Feijó, jockey Salustiano Batista 54
2º Aloha, A. Molina . . . 53
3º Kemal, G. Costa . . . 54
4º Amapola, W. Cunha . 52
5º Septro, R. Freitas ... 54
6º Principesco, Justiniano Mesquita 54

Tempo: 49".
Vencedor: 102$200.
Dupla (15) 31$900.
Placés: 11$200 e 10$100.
Apostas: 14:610$.
Ganho por dois corpos e um corpo.

2.ª carreira — Premio CARASSU' — 1.200 metros — 4:000$000 — 800$000 e 400$.

ks.

1º GABINO, 4 annos, masculino, castanho, Rio de Janeiro, por Ministro e Amphora, do sr. Adhemar J. A. Fonseca, entraineur F. Schneider, jockey S. Bezerra.. 52
2º Grajahu', Justiniano Mesquita 52
3º Lamina, W. Cunha. . 54
Murupi, Geraldo Costa .. 52
Múrna, O. Serra 54
Não correu Paturka.

Tempo: 78"3|5.
Vencedor: 21$100.
Dupla (24- 35$000.
Placés: Não houve.
Apostas: 22:910$000.
Ganho por ois corpos o terceiro a pescoço.

3.ª carreira — Premio HAZEL — 1.400 metros — 4:000$. — 800$000 e 400$000.

ks.

1º MADUREIRA, 5 annos, masculino, alazão, Paraná, por Sirdar e Kendalia, do sr. A. G. Fonseca, entraineur Domingos dos Santos, jockey P. Costa, ... 51
2º Fada, J Mesquita . . 52
3º Jardineira, Sebastião Bezerra 53
4º Fire Raiser, Pedro Gusso 58
5º Jardim, P. Batista . . 52
6º Niobe, O. Serra . . . 48
7º Itatinga, A. Dias 55

Tempo: 92"4|5.
Vencedor: 66$500.
Dupla (13) 40$400.
Placés: 28$000 e 25$000.
Apostas: 33:370$000.
Ganho por um e meio corpo o terceiro a tres corpos.

4.ª carreira — Premio XAIREL — 1.400 metros — 10:000$ — 2:000$ e 1:000$.

ks.

1º MARABOUT 3 annos, masculino, castanho, S. Paulo, por Greek Idol e Malaga, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur Ernani de Freitas, jockey A. Molina . . . 55
2º Garbo, P. Costa . . . 55
3º Recatada, Justiniano Mesquita 53
4º Don Carlito, Walter Cunha 55
5º Dona Stella, Ricardo Freitas 53
6º Chiquinho, Sebastião Bezerra 55
7º Duce, Salustiano Batista 55
Não correu Tija

Tempo: 92" 3|5.
Vencedor: 55$900.
Dupla (34) 367$100.
Placés: 60$000 e 33$600.
Apostas: 46:370$000.
Ganho por pescoço o terceiro a tres corpos.

5ª carreira — Premio — ODAX — 1.400 metros — — 1:600$ 1:200$ e 600$.

ks.

1º XAIREL, 3 annos, masculino castanho, São Paulo, por Thermogene e Xal, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur, Ernani de Freitas, jockey A. Molina 55
2º Ibirá, Justiniano Mesquita 55
3º Oiticoró, Salustiano Batista 55
4º Diamantina, Walter Cunha 53
5º Menancy, O. Serra .. 53
6º Elfa, Geraldo Costa.. 5[illegible]

Tempo: 92"3|5.
Vencedor: 47$800.
Dupla (25).
Placés: 15$800 e 21$300.
Apostas: 50:760$000.
Ganho por um corpo o terceiro a um e meio corpo.

6.ª carreira — Premio SALYRGAN — 1.600 metros — 4:000$ — 800$000 e 400$.

ks.

1º ENIO, 6 annos, masculino, castanho, Rio de Janeiro, por Ministro e Dona do sr. E. Fernandes entraineur Mario de Almeida, jockey S. Bezerra . . . 54
ks.
2º Veronica, O. Serra .. 52
3º Rosinario, G. Costa.. 54
4º Aedo, P. Costa 52
5º Chicote, J. Mesquita . 50
6º Esplin, W. Cunha . . 56
7º Haras, J. Ferreira 53
8º Xique-Xique R. Silva. 51
9º Laila, P. Baptista ... 52

Tempo: 106" 1|5.
Vencedor: 55$900.
Dupla (11): 124$200.
Placés: 15$800; 15$100 e 13$700.
Apostas: 53:950$000.
Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos.

7.ª carreira — Premio GALAN — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$ (Betting).

ks.

1 SOISSONS, 6 annos, masc., tordilho, por Gloria Victis e La Mer Egée, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur, Eurico de Oliveira, jockey R. Silva 50
2º Nuncio, P. Costa . .. 52
3º Qui-ta-tá, A. Molina 54
4º Decidido, G. Costa . . 53
5º Oitichi, J. Mesquita . 56
6º Polycarpo Sereno, J. Ferreira 56
7º Casanova, Salustiano Batista 52
8º Cobre, Sebastião Bezerra 52

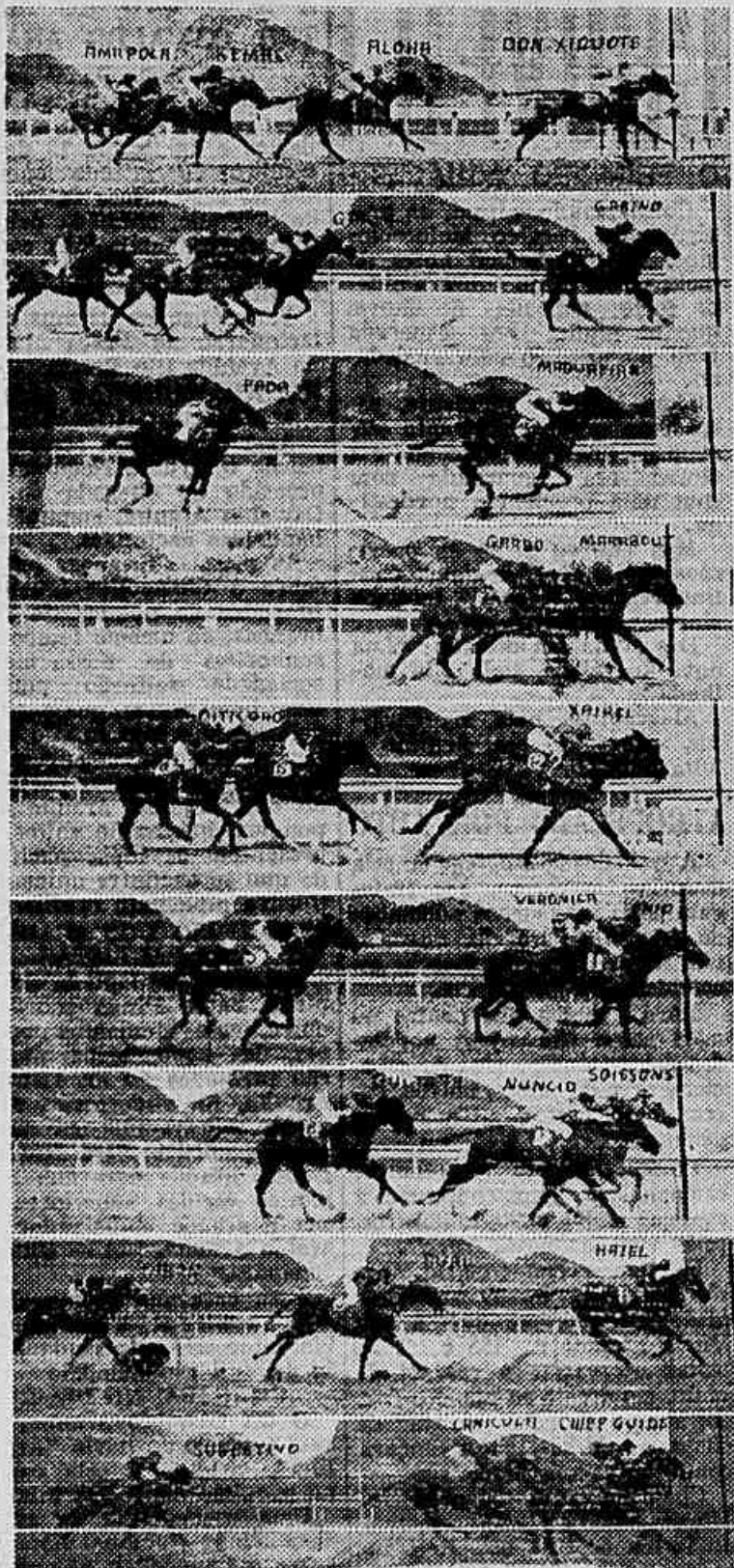
Tempo: 98".
Vencedor: 118$700.
Dupla (13) 129$200.
Placés: 26$600, 16$100 e 18$800.
Apostas: 49:620$000.
Ganho por meia cabeça o terceiro a um e meio corpo.

8.ª carreira — Premio RAIO DO LUAR 1.800 metros — 4:000$000 — 800$000 e 400$. — (Betting).

ks.

1º HAZEL, 5 annos, fem. cast., Argentina, por Sir Berkeley e Eeu' d'Argent, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur Gabino Rodriguez, jockey S. Batista 52
2º Buru', Ricardo Freitas 56
3º Galan, Justiniano Mesquita 52
4º Xodosinho, G. Costa. 52
5º Dominó, W. Cunha.. 52

Tempo: 116 1|5.
Vencelor: 16$500.
Dupla (15): 26$700.
Placés: 10$000 e 10$000.
Apostas: 63:990$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a dois corpos.

9.ª carreira — Premio CHIEF GUIDE 1.800 metros — 5:000$000 — 1:000$000 e 500$ — (Betting).

ks.

1º CHIEF GUIDE, fem., alazã, Irlanda, por Beresford e Star in the East, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur, Ernani de Freitas, jockey, Justiniano Mesquita . . . 53
[illegible]nicula, A. Molina 54
3º Sugestivo, G. Costa .. 55
4º Ijuhy, Salustiano Batista 53
5º Marabô, O. Maria . . 56
6º Bariorreo, W. Cunha 51

Tempo: 116".
Vencedor: 14$300.
Dupla (55) 23$000.
Placés: 10$000.
Apostas: 64:110$000.
Ganho por um corpo o terceiro a tres corpos.

Movimento geral de apostas: 399:690$000.

Movimento dos concursos: 58:480$000.

Pista de areia leve, o premio Albarda na grama secca.

As chegadas de domingo

Projecto de inscripção da 18.ª reunião a realizar-se em 25

Premio NHA' DUCA — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella — Descarga de quatro kilos, aos ganhadores de uma carreira.

Premio JARDIM — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Kilos
Estrellita	56
Film	53
Faia	50
Mercurio	55
Régia	52
Piratininga	49
Agerola	54
Liber	51
Disco	48
Tendy	54
Gangster	50
Ukraina	48

Premio LAILA — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Kilos
Fire Raiser	58
Uracô	54
Jardim	50
Itatinga	55
Canto Real	54
Niobe	48
Madureira	55
Fada	52
Jardineira	54
Ufal	52

Premio SANGUENOL — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes co descarga para aprendizes:

	Kilos
Prateada	56
Xamete	54
Veronica	52
Laila	50
Seu João	54
Esplin	52
Xique-Xique	52
Victoria Régia	48
De Jaguaribe	54
Rosinario	52
Haras	50
Chicote	48
Patrulha	54
Punhal	52
Aedo	50

Premio LIDO — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Kilos
Soissons	56
Nerone	54
Sabre	52
Decidido	50
Cobre	48
May Be	56
Enio	52
Polycarpo Sereno	52
Oitibó	50
Carassu'	55
Qui-ta-tá	52
Nuncio	51
Casanova	49
Paizagem	54
Oitichi	52
Volt	50
Clipper	49

Premio ITATINGA — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
Finis Dreno	56
Satania	53
Colorado	49
Uyrapara	55
Fleur d'Amour	52
Pau d'Alho	48
Galopador	55
Divertido	51
Sanguenol	54
Lido	50

Premio SUPPLEMENTAR — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap.

	Kilos
Condal	58
Pharsala	52
Copeta	48
Calote	58
Alegrilla	50
Ansin	48
Carnaval	57
Yorena	49
Fair Day	54
Fogueada	49

As Inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 21, ás 17 horas.

Projecto de inscripção da 19.ª reunião a realizar-se em 26

Premio DON XIQUOTE — 800 mts. — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio CHIEF GUIDE — 1.200 mts. — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio MARABOUT — 1.400 mts. — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio XAIREL — 1.200 mts. — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio MADUREIRA — 1.600 mts. — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap:

	Kilos
Raio de Sol	56
Cadete	53
Gandaia	52
Sypho	50
Braúna	48
Arypurú	56
Abacaxi	53
Dollfuss	52
Kisber	50
Nhá Duca	43
Faceirice	56
Malvino	52
Cambraia	50
Rosilegio	49
Salyrgan	54
Smoky	52
Uraquitan	50
Mexico	49

Premio ENIO — 1.500 mts — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap:

	Kilos
Lutando	56
Paratigy	53
Cambuquira	50
Mignon	56
Gagé	52
Miroró	48
Raio do Luar	55
Bomsuccesso	51
Valmy	54
Catú	51

Premio SOISSONS — 1.800 mts. — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

	Kilos
Hazel	56
Bill	49
Refalosa	48
Barriorreo	56
Caciula	49
Urussanga	48
Burú	56
Dominó	48
Galan	51
Xodósinho	48

Premio HAZEL — 1.800 mts. — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

	Kilos
Mi Acierto	56
Marabô	51
Ijuhy	48
Chief Guide	54
Lafayette	51
Iapó	53
Az de Ouros	51
Canicula	51
Quarahim	48

Premio GABINO — 1.500 mts. — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap:

	Kilos
Pasteur	58
Viola	53
Az de Paus	48
Yonosé	58
Jarandina	53
Finca	48
Cantor	57
Poma Rosa	52
Brazada	56
Malacara	49

As Inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 21, ás 17 horas.

DISPUTADO EM BUENOS AIRES O CLASSICO "AMERICA"

Foi vencedor o cavallo "Haricot"

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — No Hippodromo Argentino disputou-se hontem o classico "America" na distancia de 1.600 metros com dotação de 10.000 pesos ao vencedor.

Venceu "Haricot" no tempo de 1 minuto e 35 1|2 segundos por differença de pescoço para "Ra".

O PREFEITO DE NITHEROY, AGRADECE AO YACHT CLUB DE ICARAHY

O desfile do "Dia do Municipio"

Pelo transcurso do "Dia do Municipio", o Yacht Club Icarahy, recebeu do Exmo. Sr. Prefeito de Nictheroy, officio felicitando a coperação dada pelo citado club, para o abrilhantamento das festividades á celebração desse dia.

Por occasião do desfile nautico levado a effeito nessa mesma data, o Yacht Club Icarahy, fez-se representar pela sua flotilha de véla, tremulando no topo de cada mastro a Bandeira Nacional e as côres desse querido club nautico, recebendo da assistencia os mais calorosos applausos, pois conta com a sympathia dos nictheroyenses.

Transcrevemos na integra o officio do Sr. Prefeito de Nictheroy, dirigido á directoria desse club:

"Illmo. Sr. commodoro do Yacht Club Icarahy — Pelo presente cumpro o grato dever de agradecer a esse Club a brilhante cooperação nos festejos com que hontem foi celebrado o "Dia do Municipio".

Ao mesmo tempo felicito aos dignos dirigentes dessa entidade pelo exito obtido no magnifico desfile nautico. — (a) João Francisc de Almeida Brandão Junior, prefeito."

Resultado dos Concursos

BOLO SIMPLES

LIQUIDO: 3:968$000
3 vencedores, com 6 pontos, tocando 1:?22$000 a cada;

BOLO DUPLO

LIQUIDO: 4:544$000
6 vencedores, com 13 pontos, tocando 757$000 a cada;

BETTING JOCKEY CLUB

LIQUIDO: 16:400$000 19 vencedores, tocando 833$000 a cada;

BETTING ITAMARATY

LIQUIDO: 21:842$000 37 vencedores, tocando 591$000 a cada.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Terça-feira, 21 de Março de 1939

Anno 64 — N.º 69 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro

No Palacio Rio Negro

(Conclusão da 1.ª pag.)

ção, realizado hontem, estiveram pela manhã no palacio. O Sr. Decio Amaral, presidente interino da C. B. D., que promovêra esse certamen veiu chefiando a delegação.

O Presidente Getulio Vargas, em companhia da senhora Darcy Vargas, recebeu a criançada no Salão Nobre do Palacio, trazendo-a em seguida para o jardim. Nessa occasião a equipe de São Paulo, seguida de todas as outras, ergueu vivas ao Chefe do Governo. Foram cantados varios hymnos sportivos e acclamada vivamente a primeira dama do paiz.

O Chefe do Governo foi apresentado aos nadadores que tiveram as melhores collocações no campeonato. A Sra. Darcy Vargas abraça, um a um, todos os pequenos sportistas. Após, as senhoritas Piedade Coutinho e Maria Lenk tambem cumprimentam o Chefe do Governo.

O Sr. Decio Amaral agradeceu a collaboração do Presidente Getulio Vargas o que permittiu dar ao certamen o maximo brilhantismo. Após, é apresentada tambem ao Chefe do Governo a equipe de remadores que alcançou o 2º logar no Campeonato Brasileiro de Remo.

Ao se retirarem, o Presidente Getulio Vargas declarou que se congratulava com os promotores do Campeonato e que cumprimentava todos os vencedores de hontem, porque, sem duvida, praticando o sport, todos trabalhavam para o engrandecimento e o melhor preparo da raça.

DELEGAÇÃO RIOGRANDENSE DE REMO

PETROPOLIS, 20 (A. N.) — Em audiencia especial, o Presidente Getulio Vargas, recebeu no palacio Rio Negro a delegação riograndense de natação. Mais de 60 desportistas gauchos que tomaram parte hontem no Campeonato Infanto-Juvenil de Natação e no de Remo, compareceram ao Palacio Rio Negro para cumprimentar e apresentar despedidas ao Chefe do Governo.

O Sr. Generoso Vieira, chefe da delegação, apresentou um a um, ao Presidente Getulio Vargas, todos os componentes da delegação, que foram recebidos no Salão Nobre. Estavam presentes, ainda, o general Francisco José Pinto, o ministro Souza Costa e o official de serviço, capitão F. de Mattos Vanick. Assim que o Chefe do Governo ingressou no salão, ouviu-se calorosa salva de palmas. O Sr. Souza Costa, em rapidas palavras, declarou que apresentava, com o maximo prazer, ao Chefe do Governo, a Delegação Riograndense de Natação, que alcançára no Campeonato realizado hontem, o 2º logar. O Presidente Getulio Vargas disse que estava honrado com a visita e que extendia a todos as suas congratulações pelo magnifico resultado alcançado durante o certamen. Porcurando conhecer detalhes do Campeonato, o Chefe do Governo foi informado que a Delegação alcançara oito primeiros logares, entre outras victorias. Após palestrar longamente com os visitantes, S. Ex. é convidado a chegar até a varanda do Palacio afim de que o Photographo da Delegação pudesse fixar alguns aspectos da visita. O Presidente Getulio Vargas attende ao convite. Ao se retirarem os nadadores ergueram tres hurrhs ao Chefe do Governo.

O DOMINGO DO CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 20 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas passou o dia de hontem na Fazenda de Santo Antonio, de propriedade do Sr. Argemiro Machado, situada no kilometro 9 da Estrada de Therezopolis. Pela manhã, S. Excia. jogou uma partida de golf, em companhia do proprietario da fazenda e dos Srs. Valentim Bouças e José Carlos de Campos.

Depois do almoço, o Chefe do Governo deu um longo passeio pelos arredores da propriedade, tendo regressado ao Palacio Rio Negro, ás 17 horas.

DESPACHO

PETROPOLIS, 20 (A. N.) — A's 14,30 horas chegou ao Palacio Rio Negro afim de despachar com o Presidente Getulio Vargas, o Sr. Negrão de Lima, que está respondendo pelo expediente da pasta da Justiça.

Logo após, conferenciou e despachou com o Chefe do Governo o Ministro Gustavo Capanema.

Em audiencia préviamente marcada foram recebidos os Srs. Hugo Gauthier e Sampaio Costa.

ESPERADO O GOVERNADOR DE MINAS

PETROPOLIS, 20 (A. N.) — E' esperado na proxima sexta-feira o Governador Benedicto Valladares, que, a convite do Interventor Amaral Peixoto, vem assistir a inauguração da Exposição de Productos do Estado do Rio.

O Sr. Benedicto Valladares que se fará acompanhar de sua senhora, será hospede do Palaceto Itaborahy, residencia de verão do Interventor Amaral Peixoto.

ENTREGA DE CREDENCIAES

PETROPOLIS, 20 (A. N.) — Amanhã deverão entregar suas credenciaes ao Presidente Getulio Vargas os embaixadores da Italia e da Venezuela e o ministro da Rumania, respectivamente Srs. Ugo Sola, Julio Sarli e Achilles Barcianu. Nessa occasião deverá formar, sob o commando do Tenente-Coronel Odilio Denys, todo o 1.º B. C.

A TENDENCIAS AS ASPIRAÇÕES DAS CLASSES

PETROPOLIS, 20 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas, recebeu hoje, entre outros telegrammas, o seguinte: — "Em nome do Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, traduzindo o grande jubilo dos seus associados, venho manifestar a V. Excia. os nossos mais vivos agradecimentos pela assignatura do Decreto Lei n.º 1142 que mandou incorporar ao Instituto todos os conductores de vehiculos de qualquer natureza. Com esse patriotico acto V. Excia. consolidou definitivamente a estabilidade do Instituto e attendeu a uma das maiores aspirações da grande classe dos trabalhadores em transportes terrestres. Attenciosas saudações. — (a.) Helvecio Xavier Rocha, presidente".

CHOVEU!

O PRIMEIRO AGUACEIRO

Confirmando, afinal, as previsões do Serviço Metereologico, hontem, pouco antes da meia noite, cahiu sobre a cidade forte pancada de chuva, que ha muito, era esperada pelo nosso povo com ansiedade.

Com a secca existente, escasseam o abastecimento de agua na nossa zona urbana e a chuva era aguardada com com uma premencia nordestina.

Mas choveu e, se as previsões dos meteorologistas continuarem a vigorar, teremos chuva por muitos dias.

Diz ainda um dictado: "Lua nova trovejada, toda ella molhada".

Alegrem-se, pois, os cariocas, que tanto têm sentido a falta d'agua.

ATROPELADO POR AUTO

A velocidade empregada pela maioria dos carros, que trafegam pelas ruas menos policiadas do Rio, dia para dia augmentam o coeficiente de pessoas recolhidas pela Assistencia.

Raro é o dia que quatro ou mais casos não sejam noticiados pelos jornaes. Uns de caracter grave ou fataes, outros, porem, meros sustos, que quasi que matam.

Porém, apesar da enorme campanha, os autos continuam a avançar a 80 e 90 kilometros, pelas ruas da nossa "urb".

Hontem, o commerciario Moysés Mainfel, de 49 annos de idade, rumeno, morador á rua Viuva Claudio n. 453 c. 2, ao tentar atravessar a rua 24 de Maio, em frente ao numero 642, foi atropelado pela "barata" de chapa n. 20.221, que avançava com relativa velocidade.

Chamada a Assistencia, foi Moysés soccorrido, apresentando ferida contusa occipto frontal.

O motorista causador do desastre fugiu, tendo o commissario Anor, do 19º districto registrado o facto.

Em polvorosa a rua Visconde da Gavea

DOIS "BICHEIROS" TROCARAM TIROS EM PLENA TARDE, POR MOTIVOS DESCONHECIDOS

AMBOS NEGAM A AUTORIA E NÃO ACCUSAM NINGUEM

Seriam umas 17 horas, quando a rua Visconde da Gavea, esquina de Senador Pompeu, foi tirada da calma que se encontrava por uns disparos de revolver.

Os curiosos accorreram ao local, e no sólo numa poça de sangue estava um individuo, conhecido no bairro como vendedor de bicho, de nome José Rodrigues Moreira, de 28 annos de idade, morador á rua Senador Pompeu, sendo desconhecido o numero. Mais adeante, tambem, ferido, estava outro individuo, vendedor de bicho, de nome Alberto Monteiro, de 27 annos de idade, residente á rua Marcilio Dias, n. 62.

O MOTIVO PROVAVEL

O motivo provavel da scena de sangue, de hontem á tarde, prende-se ao facto de ter Alberto Monteiro invadido a "zona" de venda de bicho de José Rodrigues, que não satisfeito com a attitude do "collega" teria discutido com o mesmo, havendo troca de tiros.

AMBOS NEGAM

Porém, interrogados pelas autoridades, ambos negam que tenham disparado ou discutido, affirmando que foram attingidos por tiros de pessôa ou pessôas desconhecidas.

UM REVOLVER APPREHENDIDO

O commissario Nilo, do 11º districto, apprehendeu no local do crime um revolver marca "Conde", n. 14.744, de calibre 32, não se sabendo, porém, a quem pertence.

ESTADO GRAVE

O "vendedor de bicho" da rua Visconde da Gavea, José Rodrigues, foi soccorrido pela Assistencia, sendo o seu estado grave.

Consta que um dos disparos, lhe attingiu a região do abdomen, perfurando o figado.

PRESO EM FLAGRANTE

O suposto criminoso, Alberto Monteiro, foi prêso em flagrante, sendo, tambem soccorrido pela Assistencia por ter tido attingida a região da cintura escapular.

Depois de medicado foi recolhido ao xadrez do 11º districto.

IA PERECENDO AFOGADO

Proximo á "Gruta da Imprensa", na Avenida Niemeyer, ia perecendo afogado no domingo ultimo, o sr. Dahn Hanss, commerciante, que ali fôra pescar.

A victima foi medicada no Hospital Miguel Couto, e em seguida, retirou-se para sua residencia, á rua Prudente de Moraes, 427.

COLHIDO E MORTO POR AUTO

Preso e autuado o "chauffeur" culpado

João Matioti, surdo-mudo, de residencia ignorada, foi colhido por auto na rua Clarimundo de Mello, e veiu a fallecer no Hospital Carlos Chagas, na madrugada de hontem, em consequencia dos ferimentos recebidos. O motorista João Francisco dos Santos, residente á rua Santa Thereza, 271, foi preso e autuado pelo commissario Alceu, do 24.º districto. O corpo do infeliz surdo-mudo foi removido para o necroterio.

A RECEPÇÃO AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

(Conclusão da 1ª pag.)

formação dos alumnos de varias escolas publicas e secundarias e da Escola 15 de Novembro; de grande commissão de academicos das escolas de S. Paulo, chefiada pelo dr. Gilberto Sampaio; de escolas superiores do Rio e de Nictheroy.

Varias bandas de musica estacionarão na Praça Mauá e na Avenida Rio Branco.

HYMNO NACIONAL E BANDEIRAS DO BRASIL

As crianças das escolas entoarão o Hymno Nacional por occasião da chegada do dr Oswaldo Aranha, empunhando bandeiras nacionaes. . . . . .

As mesmas crianças jogarão sobre o Chanceller brasileiro braçadas de pétalas de rosas brancas, ao mesmo tempo que senhoritas de nossa melhor sociedade soltarão pombos. Essa homenagem, que é a mais delicada das que se vão prestar, representa, na pureza das flores, os propositos pacifistas do dr. Oswaldo Aranha e os pombos, que serão soltos, representam as idéas pacifistas de que se encontra animado o illustre diplomata brasileiro.

A ADHESÃO DOS ACADEMICOS PAULISTAS

Ao sr. João Baptista do Espirito Santo Pingô coordenador entre os elementos populares, das homenagens que serão prestados ao dr. Oswaldo Aranha, foi endereçado o seguinte tellegramma por academicos paulistas: "Irei Rio chefiando grande caravana estudantes escolas superiores esperar grande embaixador Oswaldo Aranha. (a.) — **Gilberto Sampaio.**"

Essa caravana acompanhará o Chanceller até a sua residencia, onde será elle saudado pelo dr. Gilberto Sampaio.

CHEGARA' NO DIA 23

O dr. Oswaldo Aranha, que vem a bordo do navio "Argentina", chegará a esta capital no proximo dia 23, ás 9 horas.

Uma esquadrilha de aviões da Marinha Nacional homenageará o Chanceller, voando na occasião em que o "Argentina" entrar na barra.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A COMMISSÃO

A Commissão de Honra está constituida das seguintes personalidaes: Presidente Supremo — Dr Afranio de Mello Franco; Presidentes de Honra Dr. Arthur de Souza Costa, Commandante Attila Soares, Pedro oJaquim de Salgado Filho, Jayme Fernandes Guedes, Oswaldo de Barros, Edmundo da Luz Pinto, Francisco Negrão de Lima, Commandante Hernani do Amaral Peixoto, Conde Ernesto Pereira Carneiro, Mario de Magalhães, Lourival Fontes, Frederico Dahne, Major K. H. Krimmou, Renato Travassos. Presidente da Commissão Central — Dr. Valentim Fernandes Bouças. Presidente da Commissão de Recepção — Dr. Orlando Bandeira Villela. Presidente da Commissão Organizadora das Homenagens — Coronel João Olintho Machado. Por acclamação tambem fazem parte desta commissão os drs. Virgilio de Mello Franco Miguel Teixeira de Oliveira, Major Raul Carneiro de Mendonça, Danton Coelho, Sylvio de Britto Soares, Adhemar de Mello Franco, Annibal Martins Alonso Conde Dolabella Portella, Alvaro Guedes Nogueira. Benjamin Reis, Adalberto Correia e Jorge Darcke de Mattos.

Antes de ser encerrada a reunião proposta pelo dr. Murillo Souza Soares e com o apoio dos presentes, ficou delegados plenos poderes ao sr. João Baptista Espirito Santo (Pingô) para coordenar os elementos populares que tomarão parte na projectada homenagem ao Chanceller Oswaldo Aranha.

AS CLASSES CONSERVADORAS PARTICIPARÃO DAS HOMENAGENS

Reunidos na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, os senhores Manoel Ferreira Guimarães, presidente desta instituição e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil; dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Indutsrial do Brasil; dr. Antonio F. Filho, presidente da União dos Syndicatos Patronaes do Rio de Jaeniro; João Paim de Menezes Camara presidente do Syndicato dos Lojistas; Orlando Soares de Carvalho, presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro; Aristides Menezes, preisdente do Syndicato União dos Empregados do Commercio; dr. João de Moraes Junior, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, decidiram solidarizar-se, em nome de suas aggremiações, com todas as manifestações de apreço e bôas vindas ao Ministro Oswaldo Aranha, quando do seu regresso dos Estados Unidos da America do Norte. Resolveram, outrosim, solicitar ao embaixador Afranio de Mello Franco, orador official da recepção, a gentileza de ser tambem o interprete dos sentimentos das classes conservadoras em face dos grandes serviços prestados ao Brasil pelo eminente Chanceller brasileiro.

Pelo congraçamento de todos os industriaes do matte

EM BEM DA MELHORIA DO PRODUCTO COM A FIXAÇÃO DE TYPOS E NORMALIZAÇÃO DE PREÇOS

A proposito da creação do Centro dos Industriaes e Exportadores Riograndenses de Matte, Limitada, o dr. Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Matte, dirigiu ao coronel Valzumiro Dutra, director do Departamento Regional do Matte, do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Em reunião de hoje, a directoria do Instituto Nacional do Matte resolveu acceitar a cooperação do Centro dos Industriaes e Exportadores Riograndenses de Matte Limitada, resultante da organização daquelle e dar-lhes a necessaria assistencia para attingir os objecticos do art. 15, alinea B, do Regulamento approvado pelo decreto n. 3.128, mediante controle e fiscalização deste Instituto.

Na ordem do dia da proxima reunião consta a proposta para fixação de preços e typos.

Congratulando-me convosco e o Centro pelo acto de hoje da Directoria tudo empenharei para maior exito das relações agora firmadas entre este Instituto e os hervateiros do Rio Grande do Sul. Peço-vos communiqueis interessados. Saudações Cordiaes, Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Matte".

TENTOU SUICIDAR-SE NO CAMPO DE SANT'ANNA

O naval foi internado, em estado grave, no Hospital da Marinha

Em estado gravissimo, foi internado hontem, no Hospital da Marinha, depois de haver sido medicado no Posto de Assistencia, o cabo naval Alfredo Sandoval Menezes, n. 2.320, residente á rua Coronel Borges Reis, 156, e que tentara contra a existencia, disparando varios tiros contra o peito, no interior do Campo de Sant'Anna. O commissario Gonçalves Pecego, do 10.º districto, tomou todas as providencias necessarias. O quasi-suicida deixou uma carta para a policia, que não foi ainda entregue em virtude da burocracia do Posto de Assistencia, que tinha necessidade de protocolal-a.

DESASTRE NA CURVA DA AMENDOEIRA

O carro de praça n. 1.147 ao passar hontem, pela Curva da Amendoeira, cahiu na vala ali existente, sahindo ferido o "chauffeur", Mario Garcia, de 41 annos, residente á rua do Mercado, 12. A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia, pois tinha os ossos do nariz fracturados além de contusões e escoriações generalizadas.

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA INGERINDO LYSOL

Motivos desconhecidos levaram a joven senhora, Aracy de Almeida, de 22 annos de idade, residente á rua Frei Antonio n.º 71, c-3 ao suicidio.

Hontem, á tarde, a tresloucada senhora tentou contra a sua existencia, ingerindo lysol. Soccorrida pela Assistencia, foi a mesma transportada para o Hospital Getulio Vargas em estado grave.

FACTO SURPREHENDENTE

Possuia uma rã no estomago

BELEM, 20 (G. N.) — Causou viva impressão nesta cidade o facto de um homem, durante violento accesso de tosse, ter expellido um animal estranho pela bocca, com a conformação approximada de um sapo.

Os medicos desta capital estudam o caso com interesse

FRACTUROU O CRANEO

Manoel Soares, brasileiro, branco, com 20 annos, residente á rua Estacio de Sá, 151, foi victima de uma quéda na rua Maria Luiza, soffrendo fractura do parietal, ferimento contuso na região occipito-frontal e escoriações generalizadas.

Medicado no Posto do Meyer, foi removido para o Hospital Getulio Vargas.

Impressionante tentativa de suicidio

O MILITAR NÃO SE CONFORMOU COM A SEPARAÇÃO E QUIZ MORRER — EM ESTADO GRAVISSIMO NO H. P. S.

Villar Sizer Pinheiro, praça da Policia Especial, residente no quartel de sua corporação, apaixonou-se ha tempos, pela bailarina Yvette, no "El-Dorado Dancing". A principio, viveram felizes os amantes. Logo após, vieram as desintelligencias e as contrariedades. Yvette acabou abandonando Villar que, desde então vivia acabrunhado. Hontem, o referido soldado, no mais profundo abatimento, tentou por fim á existencia, no interior do "El Dorado". Tomando seu revolver, Colt, 38, carga dupla, disparou um tiro contra o peito, cahindo ao solo. Houve panico no "dancing" e por fim, o infeliz soldado foi conduzido para a Assistencia, sendo logo depois internado no H. P. S., em estado gravissimo. A policia do 8.º Districto teve sciencia do facto e tomou todas as providencias. A bailarina desappareceu do "dancing e não foi encontrada em sua residencia á rua Senador Dantas, 118, apto. 415.

ODIO VELHO NÃO MORRE

Os dois homens aggrediram-se mutuamente

Os dois homens eram inimigos. Separava-os uma questão antiga, provocada por amores da mesma "diva", que talvez não tivesse amado nenhum dos dois.

Hontem, Lauro Magalhães, revisor, de 27 annos de idade, solteiro, morador á rua Paraguay, 149, encontrou-se na rua da Lapa, com José Antonio da Silva, marinheiro, residente á rua Visconde de Itauna, 93, seu inimigo.

Não houve troca de palavras. Lauro avançou para José Antonio, aggredindo-o a punhal, que passou de raspão pelo peito.

O marinheiro, em defesa, saca do revolver e dispara, attingindo o seu aggressor na perna.

Ambos foram presos pelo soldado n.º 107 da Companhia de Metralhadoras da Policia Militar, que os levou á presença do commissario Macieira, do 5.º districto, que os autuou em flagrante.